ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Setembro de 1941 — N.º 10.644

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

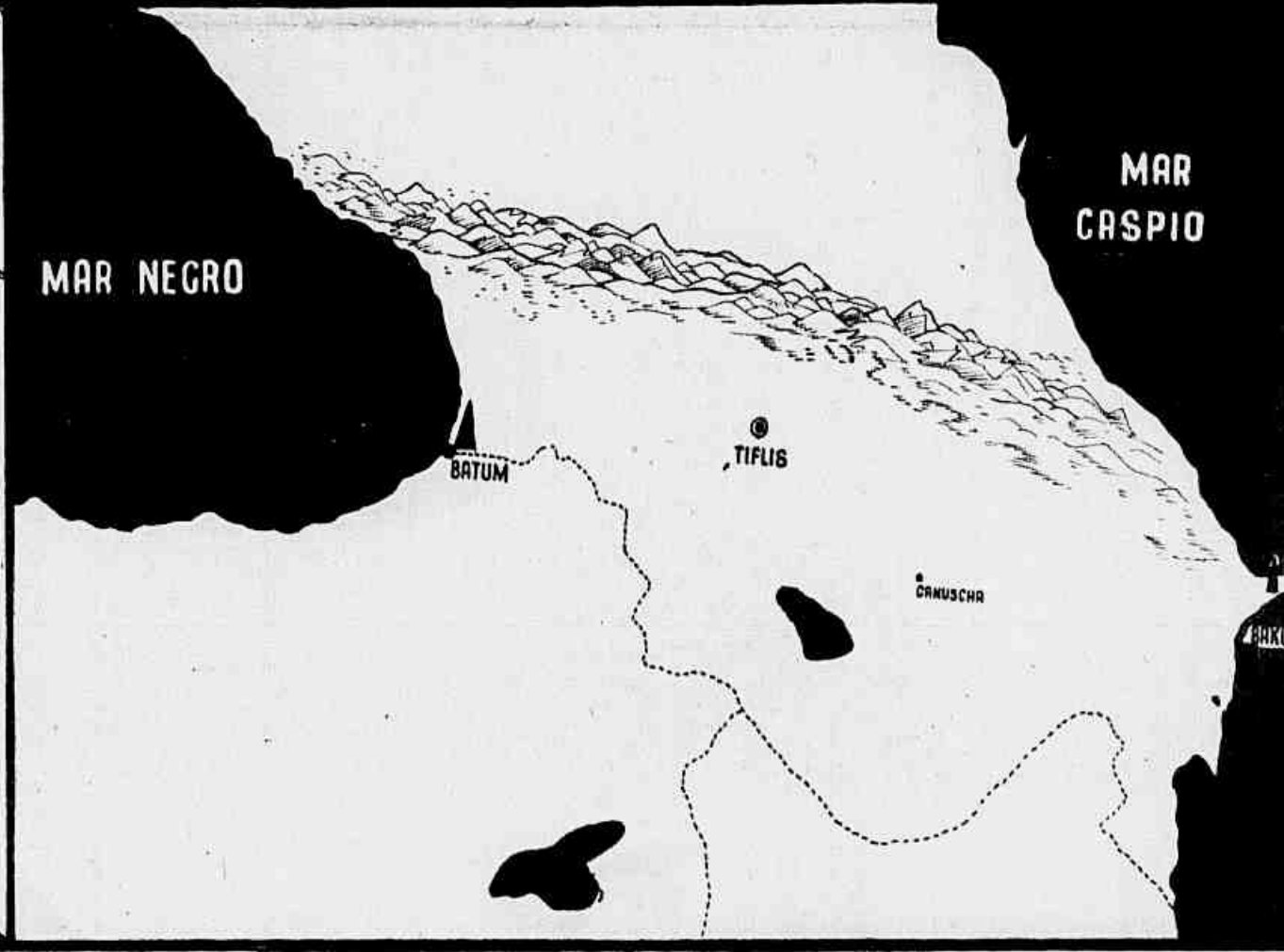
General von Leeb, que comanda a ofensiva alemã no setor de Leningrado.

General von Bock, que comanda a investida alemã no setor central.

General von Rundstedt, comandante da ofensiva alemã na Ucrânia.

VISANDO O CÁUCASO!

Aspecto panorâmico de Leningrado, antiga capital da Rússia, fundada por Pedro o Grande.

A INGLATERRA E A EVOLUÇÃO DA LUTA NA RUSSIA

Vorochilof, comandante russo no setor de Leningrado.

Marechal Timoschenko, encarregado da defesa no setor central, onde se encontra Moscou, e que é o centro vital da resistencia russa.

Marechal Budienny, defensor da Ucrânia.

INFORMAM os telegramas que chegou a Tiflis, capital do Cáucaso, o general Wavell, comandante militar britânico na India. O fato parece indicar, segundo os comentadores, que o avanço alemão através da Ucrânia ameaça aquela região, onde se acham situadas as principais jazidas de petróleo russo em exploração. Com efeito, o exército do general von Rundstedt, ao mesmo tempo que, infletindo para o norte, operava, a leste de Kiev, a junção com as forças do general von Bock, que conduz a ofensiva no setor central (Smolensk), lançou, na direção sudeste, uma "ponta de lança" que, de acordo com o quartel-general alemão, já atingiu o litoral do mar de Azof. Esse movimento, cortando as comunicações terrestres entre o continente e a peninsula da Criméia, poderia visar a embocadura do rio Don (Rostov), alem da qual se estendem as terras planas que conduzem à região montanhosa do Cáucaso. De importância vital quer para a Rússia, quer para os exércitos britânicos que teem o encargo de defender o Oriente Médio, o Cáucaso deverá ser objeto de uma renhida disputa entre alemães, russos e inglezes, se para ele, como tudo faz crer, efetivamente se orientar a investida de von Rundstedt.

Uma campanha do Cáucaso terá, porem, dada a natureza do terreno, carater bastante diferente de que se está desenvolvendo nas planicies da Ucrânia. Assemelhar-se-á, antes, à campanha dos Balcãs (Iugoslávia e Grécia), as divisões blindadas cedendo lugar às tropas de montanha.

Uma rua de Kiev.

PELA MÃO DOS FRANCESES PEQUENINOS

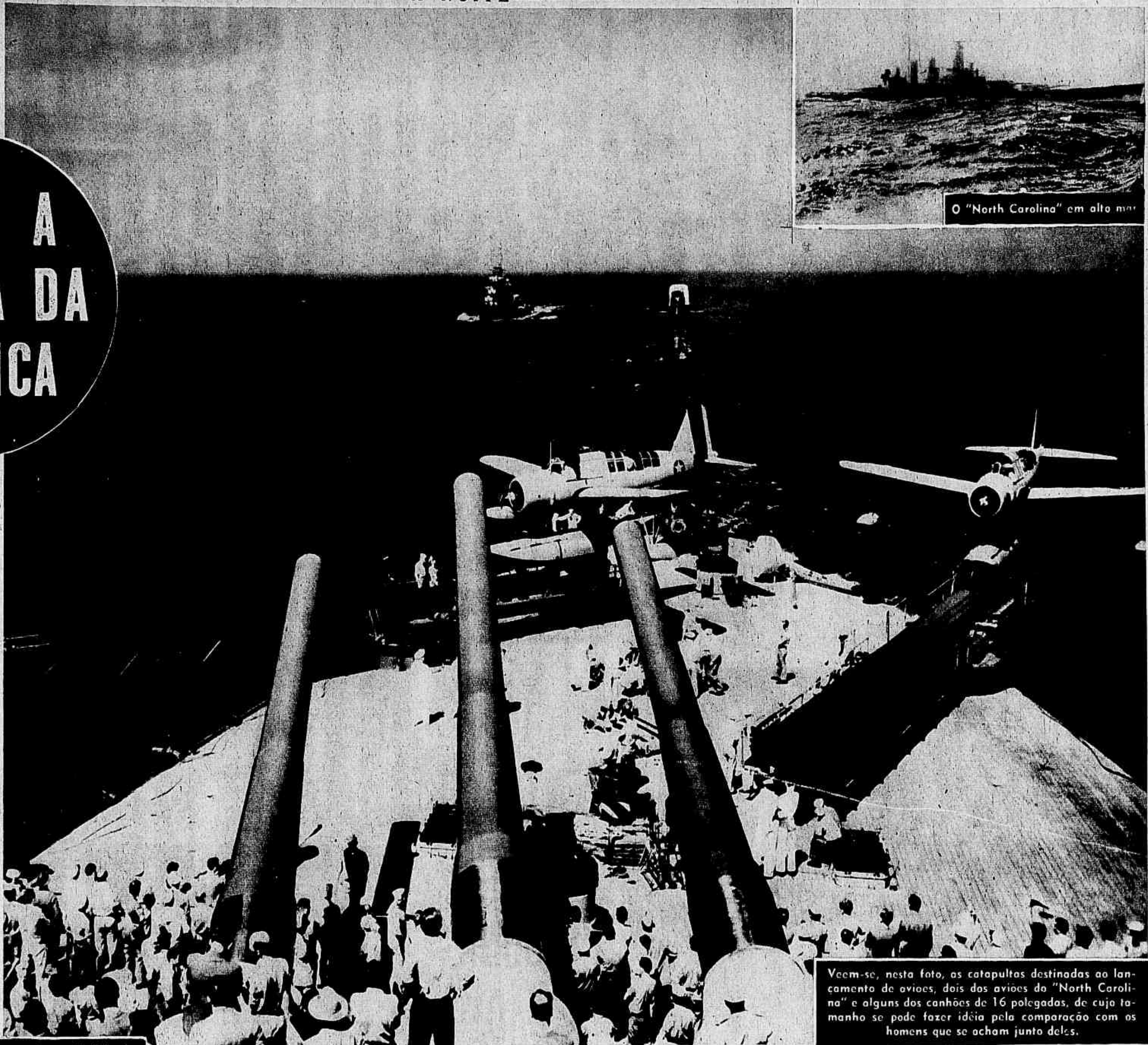
ERA dezembro, dezembro de 1940. O primeiro inverno após o Grande Desastre. Um inverno de frio cortante, melancólico. Súbito, uma idéia surge e ganha corpo em toda a França. As criancinhas francesas dariam ao mundo uma demonstração de seus pendores artísticos. E de cada rincão apareceram desenhos feitos pelas mãos dos pequeninos franceses e dedicados ao marechal Pétain.

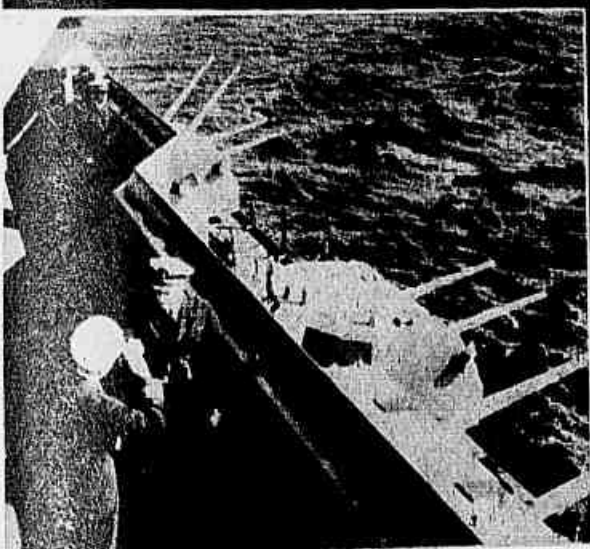
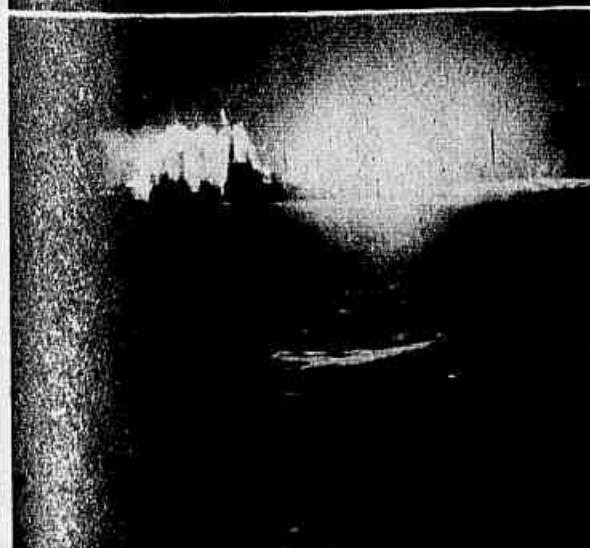
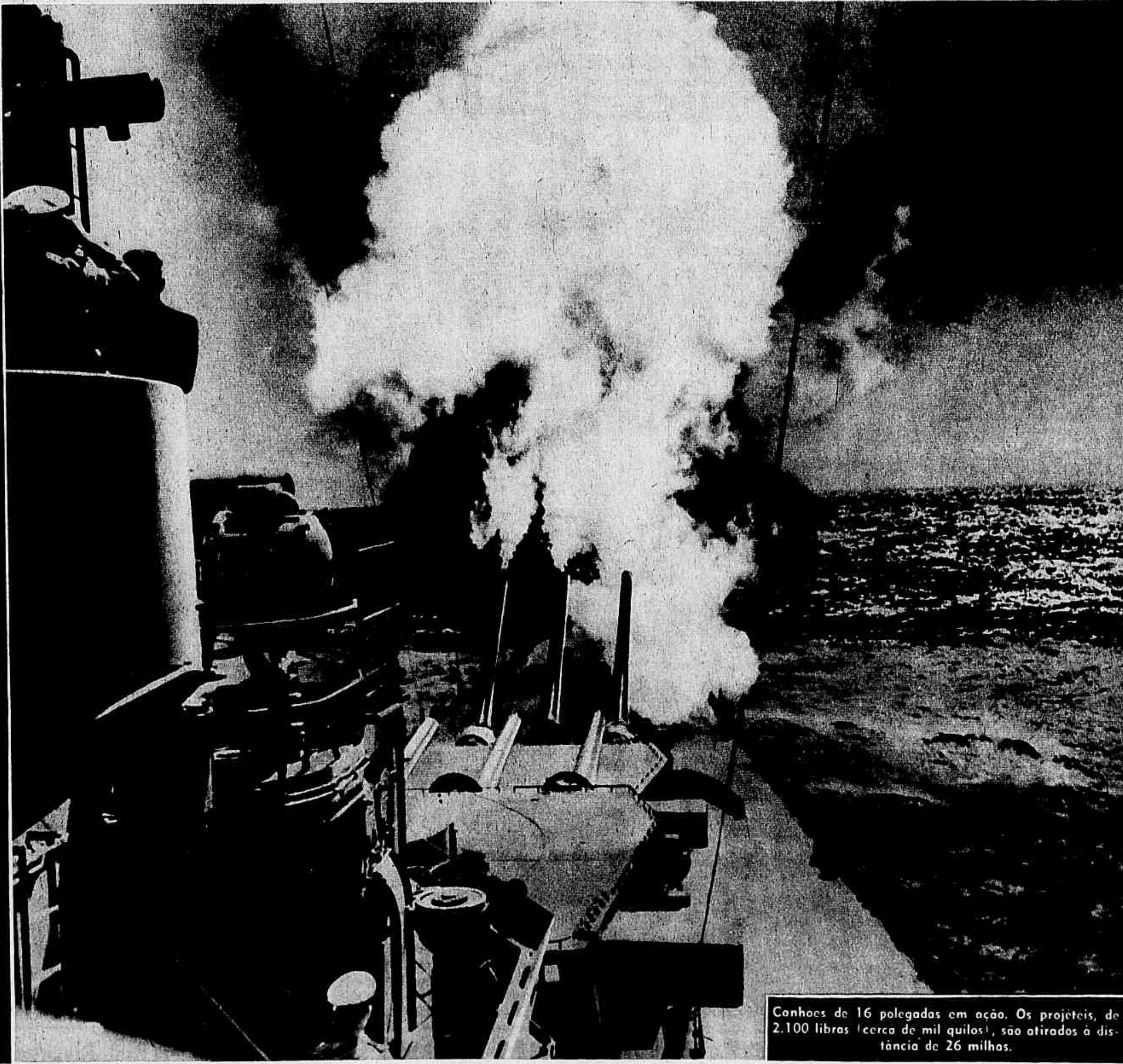
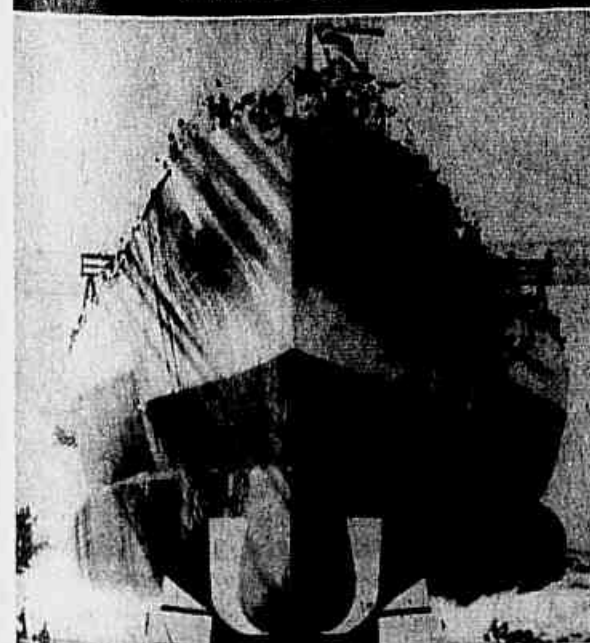
Em meio aos rigores de um Natal tristonho, castigados pelo frio e pela falta de conforto, os pequeninos franceses ainda tiveram o espírito de seus antepassados a lhes animar a inspiração. Em todos os colégios da velha França, desde os grandes liceus de París e de Lyon até a mais humilde das escolas de aldeia, os alunos se esforçaram por contribuir. Milhares de desenhos surgiram de todos os recantos, atestando que o espírito artístico francês, como o símbolo do seu espírito nacional, ainda está vivo, palpitante através do entusiasmo dos seus jovens filhos. São desenhos variados, abordando os temas mais diversos, escolhidos pelos "artistas", que não sofreram a influência dos professores.

Sente-se neles, no primitivismo de suas linhas, na incerteza de suas idéias, o espírito ainda em formação, a inteligência que ainda não se fixou. Quantas legítimas vocações não aparecem, porem, nesses desenhos ingênuos, feitos a lapis de cor ou aquarela? A França, que teve papel predominante na renovação da pintura, possue ainda, em estado latente, os capazes de continuar a glória de Cezanne, Manet, Renoir e tantos outros, que trouxeram uma contribuição nova para a arte. Desses milhares de desenhistas sairão, quem sabe, os Braque, Utrillo, Picasso de amanhã, a proclamarem a glória da França eterna.

PARA A DEFESA DA AMÉRICA

O "North Carolina" em provas de mar e artilharia. Tendo entrado, recentemente, no serviço ativo da esquadra dos Estados Unidos, o "North Carolina" é o mais novo e mais poderosamente armado navio de guerra em todo o mundo. Deslocando 35.000 toneladas, tem setecentos e dezesseis e meio pés de comprimento. Para resistir aos ataques aéreos, o seu "deck" é fortemente blindado.

O "North Carolina" em alto mar

Veem-se, nesta foto, as catapultas destinadas ao lançamento de aviões, dois dos aviões do "North Carolina" e alguns dos canhões de 16 polegadas, de cujo tamanho se pode fazer idéia pela comparação com os homens que se acham junto deles.

De frente, o capitão Hustvedt, comandante do "North Carolina", no momento em que dava ordens ao imediato.

Um aspecto noturno do "North Carolina" atirando com os seus nove canhões de 16 polegadas e com dez dos seus vinte canhões de 5 polegadas. Dez mil quilos de balas são atirados, ao mesmo tempo, pelo grande couraçado norte-americano.

O "North Carolina" ao ser lançado, nos estaleiros da Marinha, em Nova-York.

Canhões de 16 polegadas em ação. Os projéteis, de 2.100 libras (cerca de mil quilos), são atirados à distância de 26 milhas.

O PENTEADO E A PERSONALIDADE DA MULHER

NÃO é de hoje o cuidado feminino pelas lindas cabeleiras. As mais velhas gravuras, as próprias imagens gravadas na pedra, em tempos pre-históricos, nos mostram cenas onde os cabeleireiros já teem um papel preponderante e já se esboça um verdadeiro "estilo" de penteado.

Por quê? Pela influência extraordinária do penteado sobre a mulher. Heinrich Heine põe nas mãos da Loreley um pente de ouro e a ninfa do Reno seduz os pescadores com a cabeleira rorejante. O penteado, em todos os tempos, foi arma terrivel de sedução. Mas, nos dias que correm, transforma-se em verdadeira ciência. Deve variar de acordo com o tipo, a idade, o temperamento, a constituição.

A mulher elegante deve estudar alguns penteados, que se adaptem a seu tipo, variá-los conforme as horas do dia, os ambientes, as circunstâncias. Se já passou dos trinta não sucumba a mulher à tentação de usar os cabelos em graciosos cachos, caidos sobre os ombros, a não ser que tenha um tipo extraordinariamente suave e juvenil. Tambem uma jovem de quinze anos usando um penteado alto arruina, irremediavelmente, a graça insubstituivel de menina-moça, que dura tão pouco e deve ser avaramente aproveitada, até o último minuto. Uma jovem assim fica com ares de criança a brincar de gente grande, o que é ridiculo. Aqui ficam alguns modelos de penteado, para todas as idades.

Elegante penteado para a noite; muito perigoso para a mulher de tipo vulgar.

Elegante penteado, feito para a mulher na plenitude de sua beleza.

Para as mulheres altas e magros é delicioso este modelo quase feito "sur mesure".

O PENTEADO E A PERSONALIDADE DA MULHER

Gracioso penteado de "boucles" altos em torno da cabeça, muito interessante para mulheres extremamente jovens.

Bonito penteado levantado na frente e caindo na parte posterior, em "boucles" graciosos. E' próprio para mulheres cheias de rosto, pois alonga o oval da face.

Menina e moça. Modelo ideal para a "débutante" inteligente, que deseja manter a frescura da adolescência.

CHOQUES GIGANTESCOS!

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.644
Domingo, 28 de setembro de 1941

Avançam os alemães na direção de Karkov e são repelidos diante de Leningrado - Poderosa contra-ofensiva russa - A destruição de cinco exércitos soviéticos (Telegramas na sétima página)

Em baixo, a curva do Leblon, ponto inicial do empolgante circuito; em cima, a famosa curva do "S", a mais arriscada do percurso

ÀS 9 HORAS A LARGADA

Hoje a sensacional disputa do "Trampolim do Diabo" — Só será transferida em caso de temporal — Às sete horas o fechamento da pista - Teffé, Landi, Oldemar Ramos e Geraldo Avelar

(Amplo noticiario na décima página)

O JAPÃO CONSIDERAR-SE-IA AMEAÇADO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" interceptou uma mensagem da "British Broadcasting Corporation", na qual se reproduziu um trecho de um jornal de Toquio "Hochi Shinbun" que diz: "O Japão considerar-se-ia ameaçado se os alemães e a Rússia entabolassem uma paz em separado.

ATÉ 12 MILHAS AS ÁGUAS TERRITÓRIAIS DOS PAISES AMERICANOS

SOB A LEGENDA DO HEROISMO OS CANHÕES EM VIGÍLIA

A tradição do Forte de Copacabana, cujo 27° aniversário transcorre hoje — Um pouco de história — Relembrando os 18 heróis — Os festejos serão realizados no dia 4

O Forte de Copacabana completa hoje, 28, o seu 27.° aniversário de fundação. Criado pela necessidade de completar a cadeia de defesa da capital do Brasil, o Forte veio juntar a vigilância de suas bocas de fogo às de S. João, de Santa Cruz, Pico e outras unidades da Artilharia de Costa a quem cumpre o papel de sentinelas avançadas da cidade. Construida na ponta do morro da igrejinha, em Copacabana, constitui, para o Sul, a primeira advertência a qualquer hostilidade. A rocha foi escavada para que nela se encravassem canhões, ao mesmo tempo que a obra do concreto ia completando a defesa natural. Aos poucos, ali quase que à beira do mar de ondas revoltas, foram se erguendo as bocas negras dos canhões, numa vi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

BUDIENNY TERIA SIDO EXECUTADO

ROMA, 27 (U. P.) — Urgente — O "Giornale d'Itália" publica um despacho recebido da frente ucraniana informando que o marechal Budienny, supremo comandante das forças russas naquela frente, foi executado.

(Outro telegrama na 7.ª página)

Expressivo flagrante da solenidade

Homenagem de Portugal ao chanceler Oswaldo Aranha

A grandiosa solenidade realizada no Real Gabinete Português de Leitura — Como falou o embaixador Nobre de Mello — A saudação do Sr. Oliveira Salazar — O agradecimento do homenageado (Texto na 7ª pág.)

O presidente Getulio Vargas no laboratório farmacêutico, examinando no microscópio, uma placa

20.000 AMPOLAS DIARIAMENTE

São preparadas no laboratório de produtos farmacêuticos ontem inaugurado pelo presidente da República — O chefe da Nação felicita o doutor Oswaldo Cruz Filho — A visita à garage subterrânea da Esplanada do Castelo e ao Museu da cidade

Dedicando, inteiramente, o dia de ontem para visitar serviços da Municipalidade, como já noticiamos, o chefe do Governo teve oportunidade de inaugurar um laboratório de serviços farmacêuticos, destinado a prestar à cidade um serviço de relevo.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Ensinando o público a andar nas ruas

O êxito de que se está revestindo a "Semana do Trânsito" — Reportagem no centro da cidade — A "berlinda" e as "escolas" — Cenas pitorescas (Texto na sétima página)

Wavell chegou a Teerã

TEERÃ, 27 (A. P.) — O general sir Archibald Wavell, comandante em chefe das forças britânicas na Índia, chegou a esta capital.

Aspectos da "Semana do Trânsito". O "speaker" comandando o tráfego; guardas orientando transeuntes; o pessoal na faixa; e finalmente, uma recalcitrante discute com o guarda

ANTONIO FERRO E A OBRA DE RESSURGIMENTO DE PORTUGAL

O discurso do embaixador Nobre de Mello no Real Gabinete Português de Leitura — "Brasileiros, eis o que vos trouxe Antonio Ferro"

Embaixador Nobre de Mello

DEPOIS da reunião realizada no Real Gabinete Português de Leitura, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa cuja estada em nosso país marcou tão brilhantes manifestações de luso-brasilidade — movimento intelectual de tão fino relevo, o embaixador de Portugal, senhor Martinho Nobre de Mello, proferiu um discurso sobre a personalidade do chefe da citada embaixada, o escritor e jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal. Escritor e jornalista dos mais brilhantes de sua geração, ele próprio, o orador realçou com excepcional eloquência a figura do homenageado, e, particularmente, sua atuação em prol da estupenda campanha de ressurgimento luso, ideada e realizada vitoriosamente pelo ministro Oliveira Salazar. O discurso do embaixador Nobre de Mello, que na ocasião suscitou vivíssimos aplausos, distingue-se pela elegância de linguagem e vale como documento sobre a influência de Antonio Ferro em um dos períodos mais delicados e brilhantes da vida portuguesa moderna. Ei-lo, na íntegra:

"Vai para além dum mês que se encontra no Brasil Antonio Ferro. A cada um de nós tem sido, pois, dado acompanhar e observar sem pressas e sem peias, livre e imparcialmente, a sua conduta, as suas diretrizes e suas obras.

Mas assim sendo a alguns poderia parecer excessiva solicitude ou prodigalidade de velho amigo e camarada, o decidir-se desde logo, o embaixador de Portugal a cobri-lo de flores e encômios, a forçar com votos, preces e blandícias, as portas da cidade, em favor do recem-chegado, tambem a muitos poderia agora afigurar-se obstinada avareza ou parcimoniosa discreção calar louvores a quem, nestes breves e opersos dias de múltipla e onímoda atividade tanto se esforçou por bem servir à Pátria e o espírito, no desempenho da sua delicada missão de estudo, de compreensão, de propaganda e de intercâmbio.

Estou, pois, inteiramente à vontade para vos dizer algum bem de Antonio Ferro pelo muito que o estimo e prezo, como soldado irmão das horas inquietas de vigília, da esperança, ou da revolta; como vanguardista da renovação artística e literária em que nos achamos lado a lado, desde a alvorada, com Fernando Pessoa e Mario de Sá Carneiro; em suma, como observador pertinaz da boa causa portuguesa contra os desesperançados, os tíbios e os infiéis!

Posso e devo ser aqui, testemunha, pela autoridade que me reivindico na matéria, do longo e árduo caminho ascensional que a alma atormentada de Antonio Ferro teve de percorrer e vencer, desde os primeiros tempos juvenis do dilettantismo e da disponibilidade Gideana, até ao minuto fatal da maturidade e da revelação; desde as corridas vãs e áridas ao longo da planície e os desertos, até aos horizontes, calmos e purificadores, das montanhas e das torres.

Dele, nunca se poderia dizer que teve uma mocidade sem mocidade. Aos que votaram pelo aristocracismo da inércia e da negação; aos que elegeram, decrépitos e desencantados desde a adolescência, por teor de vida, o comodismo, facil dum talher à mesa do orçamento ou a mesma glória regulamentada, por promoção e antiguidade, conforme, com o jogo clássico dos partidos políticos e das capelas literárias, respondeu sempre Antonio Ferro correndo estuadamente atraz de alguma coisa de novo, atrás dalguma nova causa, atrás dalgum outro ideal, ou sonho, ou puro esforço gratuito.

Assim foi a sua mocidade intrépida e galante, foi à sua própria inquietude que as vozes da hora o fizeram apelo, quando chegou o momento inevitavel da solitude com o eu profundo, quando chegou a hora da opção.

Optou por Portugal! Não se rendeu ao fatalismo esteril do espírito desnacionalizado da época. Não se curvou ao quietismo constitucional da geração da decadência: preferiu o caminho das pedras e das urzes. Optou mais uma vez pela aventura. Mas agora uma aventura coletiva, a bela aventura da nossa geração austera e crente sacudida pela visão grandiosa da nação portuguesa restaurada, outra vez modelo de povos e de raças, outra vez farol da latinidade e da cristandade no crepúsculo dos deuses e da história, digna herdeira, a todos os títulos, daquela que outrora fendera os mares tenebrosos para inaugurar a solene procissão dos séculos cristãos através dos mundos novos.

Desde então, sem nunca mais faltar, sem nunca mais voltar atrás, passou a ser um dos precursores e colaboradores intelectuais de todos os movimentos nacionalistas portugueses. Desde então, sempre contamos com ele. Não tinha uma espada, mas tinha uma pena. E esta começou de ser um dos mais engenhosos subtis e oportunos instrumentos de ligação entre a revolução nacional em marcha e a opinião pública, conturbada e vacilante.

O esteta de "Leviana" e "Mar alto"; o dilettante da "Idade do Jazz-Band" e da "Batalha de Flores"; o "globe-trotter" e sensacionalista do "Novo Mundo" e "Mundo Novo" e de "Hollywood", capital das imagens" a primeira reportagem publicada no mundo inteiro sobre Hollywood, ficara-se irrevogavelmente um homem de ação. Por isso, já em 1924, o encontramos agindo, desafiando perigos, afrontando os poderes públicos.

Em verdade, a revolução precursora de 9 de julho de 1924, chefiada pelo culto e prestigioso governador de Angola, comandante Filomeno da Camara, foi instigada e articulada por Antonio Ferro, que pusera em contacto aquele distinto oficial da Marinha, com Trindade Coelho e o nosso grande e inesquecivel Carlos Malheiro Dias. O 9 de Julho saiu das célebres reuniões intelectuais do Avenida Pálace: fracassou, justamente, porque era demasiado literário; mas a semente ficara lançada: brevemente viria nova tempestade.

Ferro não apareceu portanto depois do triunfo de 28 de maio de 1926, sem pergaminhos. Não acorreu pressuroso e faminto de mãos vazias, e assim mais prontas para baterem palmas à passagem dos carros de triunfo. Alem da sua vultosa contribuição nas letras e na Imprensa, para a agitação e a renovação do ambiente nacional, conspirava e tomara parte em duas revoluções precursoras: a de 9 de julho de 1924 e a de 18 de abril de 1925, esta última chefiada mais uma vez por Filomeno da Câmara — republicano — e pelo distintíssimo oficial monárquico Raul Esteves — os quais dando-se fraternalmente as mãos provaram a todos os portugueses a possibilidade de se unirem numa plataforma mínima da salvação nacional, acima dos partidos e acima dos regimens; quer dizer: prepararam o Exército e a Nação para o triunfo sem luta da revolta militar do marechal Gomes da Costa e para o advento luminoso de Salazar.

Só os que desconhecem estes rápidos traços biográficos de Antônio Ferro podem surpreender-se com o gesto oportuno do Chefe indo arrancá-lo à faina inglória de uma sala de redação para lhe confiar um dos postos mais eminentes do Estado Novo.

Por ventura, com o seu fino tato de pesquisador e revelador de competências, Salazar acabou por certificar-se de que ninguem melhor que Antônio Ferro, mocidade estuante e desconcertante, espírito irrequieto e sôfrego, caçador infatigavel de imagens e de cores, de símbolos e de paradoxos, mas coração portuguesíssimo da rude têmpera de aldeões e marinheiros, seria capaz de emprestar um sentido tão moderno às nossas vetustas tradições ancestrais, e de compreender e focar, com um gosto tão afinado e tão atual, a velha graça do nosso originalíssimo folclore, da nossa arte campestre, em suma do nosso povo tão simples, tão puro e tão bom.

Honrou-se o chefe e não errou. As realizações do Secretariado de Propaganda Nacional são tão impregnadas de tradicionalismo como de modernismo, são tão verídicas quanto estéticas. Um sopro intenso de poesia anima e sacode a realidade austera das reconstruções históricas, das paisagens e até dos gráficos e dos números.

Política do espírito tem-se chamado com toda a propriedade à propaganda de Ferro e do Secretariado. Foi essa política que tornou possivel a formação de toda uma equipe nacional de estetas, pintores, escritores e arquitetos que Antônio Ferro congregou e avocou às realizações do Secretariado entre as quais avulta, como todos sabem, a participação de Portugal nas exposições de Paris e Nova York.

Foi essa política que tornou possivel a admiravel exibição folclórica nacional dentro da grande exposição dos Centenários, com que Antônio Ferro arrancou os aplausos dos seus próprios adversários — espécie de resumo colorido da vida popular, saborosa visão panorâmica das linhas, formas e cores em que a imaginação e o bom gosto do povo português modelaram a própria alma da Nação.

Detenho-me um instante para vos perguntar, afinal: e não foi verdadeiramente essa política que tornou uma realidade sensivel, uma estonteante revelação aos olhos do mundo, a prodigiosa, a incrivel restauração espiritual e material de Portugal contemporâneo, realizada sob o comando do general Carmona; que digo eu? a própria silhueta imortal de Salazar?

Senhores, Antônio Ferro é bem a prova de quanto pode um homem de letras a serviço dum Governo esclarecido, ao pé dum grande chefe.

Não evocarei, a seu propósito, o nome de Mecenas que ele seria o primeiro a recusar-me; mas sempre lembrarei que ele tem sido, alem de tudo, o carinhoso procurador de seus camaradas, dos escritores e artistas seu patrícios junto de Salazar, como tem sido o mais gentil mensageiro dos maiores valores mentais da Europa junto de Portugal.

Ele será amanhã o mais solícito traço de união e de amisade entre os seus camaradas do Brasil e o Chefe português, entre os seus camaradas do Brasil e a pátria-mãe.

Certo, o recente convênio assinado entre Ferro e Lourival Fontes, que se está revelando um outro grande realizador da Política de espírito, constituirá mais um novo veículo de cooperação e mútuo entendimento. Mas confiemos, em primeiro lugar, na ação pessoal dos homens de boa vontade.

Política do espírito, mas tambem política do coração!

Senhores, passou há dias no Rio um filme folclórico português — realização do Secretariado de Propaganda Nacional. Quem se não comoveu ali — com a projeção e exibição das maravilhosas paisagens de Portugal, suas danças e cantares, suas músicas e folguedos, a vida alegre, boa e feliz, dos seus campos e aldeias.

E a quem não ocorreu esta simples pergunta: haverá ainda na Europa, haverá ainda no Mundo, outro povo com tal inocência de costumes, com tal graça espontânea de maneiras, tal pureza de crenças, tal poesia de viver?

Portugueses do Brasil, eis o que devemos a Antônio Ferro: a revelação dum Portugal, que todos sabiamos existir, mas cuja imagem viva e real quase todos ignorávamos.

Brasileiros, eis o que vos trouxe Antônio Ferro: a certeza de que vindes, em linha reta, pelo nosso costado, do que ainda há de melhor, de mais puro e de mais gracioso da fauna humana. Louvado Deus. Ainda hoje, não é do seio vicioso e enfermo das modernas urbes cosmopolitas, não é dos salões e bas-fonds das modernas capitais sem pátria e sem Deus, que vem a grande massa dos vossos imigrantes; ela vem, ainda hoje, do bendito ventre materno das velhas aldeias de Portugal"!

Severa advertência à Finlândia

A Inglaterra envia uma nota enérgica ao governo de Helsinki — Será tratada como inimiga e como membro do Eixo totalitário se invadir o território russo

LONDRES, 27 (A. P.) — **O Foreign Office informou que a Grã-Bretanha advertiu à Finlandia de que esse país seria considerado "membro do Eixo totalitário" e portanto sujeito às naturais consequências, enquanto estiver participando da "guerra agressiva" contra a Rússia, em território russo.**

Será tratada como inimiga

LONDRES, 27 (U. P.) — **Urgente — A nota enviada pela Grã-Bretanha à Finlandia, qual foi dada a conhecer hoje ao anoitecer, expressa que, se a Finlândia persistir em invadir território puramente russo, "a Grã-Bretanha se verá obrigada a tratar a Finlândia como inimiga declarada, não somente enquanto durar a guerra, mas tambem quando se tenha que tratar da paz"**

Terá de evacuar para as suas próprias fronteiras

LONDRES, 27 (U. P.) — A nota enviada pela Grã Bretanha à Finlândia relativamente à atuação deste país na guerra contra a Rússia, diz, após a advertência de que será considerado inimigo declarado caso persista em invadir território russo, que a Grã Bretanha acolherá prazeirosamente o restabelecimento das relações normais diplomáticas entre a Finlândia e a Inglaterra, "porém, o governo finlandês deve compreender que, primeiramente, é essencial que a Finlândia ponha termo à guerra que sustenta contra a Rússia e que evacue todos os territórios ocupados, além de suas fronteiras".

A Finlândia ainda não respondeu

LONDRES, 27 (R.) — Voltando a referir-se à nota dirigida pelo governo britânico ao finlandês, o redator diplomático do "Manchester Guardian" escreve: "O governo da Finlândia ainda não deu resposta à advertência do governo da Inglaterra sobre as consequências que poderiam resultar para as relações dos dois paises se as tropas finlandesas continuassem a invadir territórios inteiramente russos.

A atitude de Helsinki, cujo lema é "Paz impossivel com Stalin", não deixa muitas esperanças de que a Finlândia possa libertar-se do seu ajuste com a Alemanha.

A última declaração feita pelo Sr. Tanner, atual ministro do Comércio e primeiro ministro ao tempo da guerra russo-finlandesa, o qual se encontra atualmente em Viena, é no sentido de que os objetivos germânicos e finlandeses são idênticos.

Enquanto numerosos finlandeses acreditam que as forças de sua pátria não irão alem do rio Svir, a imprensa publica artigos ultra-patrióticos, dando a entender o contrário. Se esses artigos refletem a opinião dos meios dirigentes, é certo que as pretensões da Finlândia não se limitarão à reconquista dos territórios perdidos em 1940.

As forças finlandesas já se encontram na Carélia Oriental — e, ao que se afirma, não pretendem retirar-se daí. O governo de Helsinki admite que a nova fronteira seja fixada muito mais para leste que a de 1940. O irredentismo se avoluma, procurando pretextos para questões com a Rússia. Quanto ao povo finlandês, é fora de dúvida que o mesmo não deseja prosseguir na guerra, recordando-se ainda dos terriveis sofrimentos do inverno da luta com a Rússia; e numerosos homens influentes não escondem o seu ponto de vista, contrário a uma guerra com a Grã-Bretanha."

A íntegra da mensagem inglesa

LONRES, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem britânica à Finlandia, enviada no dia 24 de setembro: — "Enquanto a Finlândia, em aliança com a Alemanha, mantiver uma guerra de agressão em território de um aliado da Inglaterra, o Governo de S. Magestade Britânica é forçado a considerá-la como um membro do Eixo, pois é impossivel separar a guerra que a Finlândia move contra a Rússia, da guerra européia geral.

Se, portanto, o governo finlandês persistir em invadir territórios essencialmente russos, surgirá uma situação na qual a Inglaterra se verá forçada a tratar a Finlândia como um inimigo declarado, não somente enquanto durar a guerra, como, igualmente, quando vier a paz.

O Governo de Sua Magestade lamentará sinceramente o aparecimento de tal emergência, em virtude dos sentimentos de amizade que sempre existiram entre a Finlândia e a Grã-Bretanha.

Apesar do Governo Finlandês haver expulso o ministro britânico em Helsingfor, o governo de Sua Magestade está pronto a esquecer este ato de descortezia e aceitará prazeirosamente uma rápida restauração das relações diplomáticas normais entre os dois paises.

Para que tal coisa suceda, entretanto, é essencial que a Finlândia ponha um termo a sua guerra com a Rússia e evacue todos os territórios que ficam alem das suas fronteiras de 1939.

Logo que isto seja realizado o governo de Sua Magestade, por sua parte estudará com a maior simpatia quaisquer propostas para a melhoria das relações entre os dois paises, embora a presença de tropas alemães em território finlandês, possam, a principio tornar impossivel a completa restauração das relações diplomáticas normais e o reinicio de correio ultramarino, nas mesmas condições que existiam quando a Finlândia ainda era neutra".

O MAR TERRITORIAL DOS PAISES AMERICANOS

Estende-se até doze milhas a soberania náutica de cada Estado — A recomendação da Comissão Interamericana de Neutralidade

A Comissão Interamericana de Neutralidade aprovou a seguinte Recomendação, relativa à extensão de águas territoriais, assunto que foi sujeito ao estudo pela Segunda Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

"A soberania de cada Estado se estende, nas respectivas costas marítimas, até uma distância de 12 milhas, contadas da linha da mais baixa maré na costa firme ou nas margens das ilhas que formam parte do território nacional, ficando entendido que, no que respeita aos golfos, baías, estuários, rios, estreitos, canais, etc., se devem aplicar as normas que, por consuetudinárias ou convencionais razões, o Direito Internacional estabelece".

Firmam a Recomendação os Srs. Afranio de Melo Franco, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Salvador Martinez Herrado e Charles G. Fenwick, este vencido, tendo apresentado em separado uma declaração de voto, no sentido de ser mantido o limite tradicional de três milhas.

Horizontes novos à latinidade atlântica

Como um jornal português comenta os recentes atos de aproximação entre o Brasil e outros paises sulamericanos

LISBOA, 27 (U. P.) — O "Diário de Notícias" insere um editorial sob o título "Política do Ocidente" evidentemente da autoria do Sr. Augusto de Castro no qual o autor assinala as recentes visitas do presidente Getulio Vargas ao Paraguai e do ministro das Relações Exteriores do Brasil Sr. Oswaldo Aranha ao Chile e a obrigatoriedade do ensino da lingua portuguesa no Uruguai, fatos que constituem indícios de grande atividade sulamericana, os quais ligados às últimas manifestações e de entendimentos luso-brasileiro, representam uma perspectiva de recrudescimento do espírito latino e ocidental. Acrescenta o articulista que o bloco de latinidade atlântica sugerido pelo presidente do Conselho Sr. Oliveira Salazar por ocasião do almoço oferecido ao ministro do exterior da Argentina Sr. Ruiz Guinazu, visa a criação de uma unidade moral entre os povos da mesma grande família. Seguidamente declara que a América Latina com suas raizes étnicas representa poderosíssima força inter-continental e acrescenta:

"Os povos latinos e ocidentais que foram os verdadeiros criadores da civilização atlântica, não podem nesta hora de crise universal deixar de ter conciência da valiosíssima reserva espiritual que representam". O editorial diz ainda: "O tipo de civilização que sairá dos despojos da guerra será inter-continental agrupando-se os povos em raças, pelo que, as forças instintivas do espírito orientarão a coordenação e a assimilação da obra de reedificação do mundo.

O articulista prossegue: "O mundo não pode deixar de saudar com simpatia a latinidade atlântica que constitue um agrupamento de reservas morais humanas. A repercussão política da aproximação latino atlântica terá que ser considerada como uma das mais sólidas forças da pacificação e da salvação ocidentais. Nessa hora Portugal e o Brasil poderão dar o tributo decisivo de uma lingua que será falada amanhã por cem milhões de homens a par da coesão incomparavel de suas unidades moral, religiosa e histórica".

Termina afirmando: "A consolidação do entendimento sulamericano ao qual consagrou-se o Brasil pela firme inteligência de seu presidente e tambem pela ação extraordinária da envergadura de Oswaldo Aranha, cria horizontes novos às fronteiras atlânticas que se destinam exclusivamente a servir de base a nova política construtiva de paz".

A solenidade da abertura do Hospital Santo Antonio, em S. Paulo

Presentes o secretario da Educação e outras autoridades

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Hoje às 12 horas realizou-se em Mandaqui a solenidade da abertura dos edifícios do Hospital Santo Antonio, destinado aos tuberculosos. O ato, que esteve bastante concorrido, contou com a presença dos Srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário de Educação, e Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho. Usou da palavra o Sr. Deiró Queiroz Teles, diretor do Instituto Clemente Ferreira, após o que os visitantes percorreram demoradamente as instalações do novo hospital, finalizando a solenidade com um "cocktail" oferecido aos presentes.

Chega hoje o senhor Edison Passos

Regressa hoje a esta capital, em avião que aqui chegará às 16,55 horas, o Sr. Edison Passos, secretário de Viação e Obras da Prefeitura. O Sr. Edson Passos que procede do Chile, onde presidia a delegação brasileira ao Congresso Interamericano de Municipalidades, só era esperado no fim da semana corrente.

DESFILE CANINO

Realiza-se hoje a exposição de cães de todas as raças — Fala à NOITE o secretário do Brasil Kenel Club

Inaugura-se, hoje, na sede do Departamento de Produção Animal, na Avenida Maracanã, a Exposição Canina de 1941, promovida pelo Brasil Kennel Club. Como habitualmente acontece, esse certame no qual se acham inscritos para mais de 200 exemplares de raça, com sua ascendência devidamente registrada, atrairá por certo uma verdadeira multidão de adeptos, constituindo uma brilhante reunião mundana e esportiva.

O Brasil Kennel Club costuma imprimir ao julgamento dos exemplares caninos que concorrem a tais certames, um critério impessoal e justiceiro. E' por essa razão que, de ano para ano, cresce o interesse por essas exposições, a que comparecem obrigatoriamente "buldogs", "fox-terriers", cães pastores, de guarda, de caça e de outras espécies.

Ouvindo o secretário do Kennel Club

Sobre o certame canino que hoje se inaugura, A NOITE procurou ouvir, numa breve palestra o sr. Edgard Duvivier, secretário do Brasil Kennel Club. Atendendo gentilmente à nossa solicitação, ele nos diz:

— Entre os cães de luxo que até ontem à noite se inscreveram neste certame de 1941, há muitos de origem estrangeira. Entre antigos e novos contaremos com lindos e curiosos exemplares vindos da Alemanha, dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra. O elemento nacional que tambem concorre à exposição, descende de boas raças, sendo portanto de preclaras linhagens caninas.

O mercado para cães, tanto aqui como no estrangeiro, tem vindo num ritmo crescente, adquirindo-se não só os chamados cães de luxo, como os de utilidade, geralmente empregados em caçadas, na guarda de residências e em outros misteres domésticos ou esportivos.

— A quanto atingem as ofertas por esses animais de raça?

— Temos verdadeiros apaixonados pela criação de cães de luxo e de utilidade. Abstenho-me de falar dos cães estrangeiros, que são, em regra, carissimos, para me referir, nessa questão de preços, aos nossos. No Brasil as compras se fazem num nivel mais modesto, atingindo por vezes a 4, 5, 6 e até 8 contos de réis. Dependem muito das oportunidades.

Todos concorrem com o seu "pedigree"

Outra informação interessante que o Sr. Edgard Duvivier nos ministra é a que se refere ao "pedigree" dos cães inscritos. Todos eles são numerados e trazem registrada na carteira a sua ascendência natural. Vem ali discriminada toda a "árvore genealógica" da familia, a saber: Trisavô, bisavô, avô e pai. Tambem a procedência e os sinais caracteristicos. O Sr. Carlos Guinle vai concorrer ao certame de hoje com dois valiosos exemplares caninos. Tambem concorrem entre a legião de amadores de cães os Srs. Mario Oliveira e Carlos Gonçalves.

Os prêmios que serão distribuidos

São seis os prêmios a serem distribuidos durante o sensacional cotejo canino de hoje, promovido pelo Brasil Kennel Club:

Ao melhor cão de guarda e utilidade, em que servirão como juizes os Srs. Hugo W. Laeemert, Everardo Cruz e José Engels, a taça "Utilidade"; ao melhor cão da Exposição de 1941, prova esta dividida em dois grupos e superintendida por seis juizeses e um desempatador, a taça "Brasil Kennel Club"; ao melhor cão de caça, bronze "Greyhound", ofertado pelo Sr. Mario de Oliveira; ao melhor "Bulldog" o bronze "Bulldog", oferecido pelo Sr. Cipriano Eiras e a taça "Beleza" ao melhor "Terrier" e o bronze "Luis Hermanny" ao melhor pastor.

Chegou a Lisboa o embaixador inglês em Madrid

LONDRES, 27 — (U. P.) — Em avião procedente de Lisboa, chegou a esta capital o embaixador britânico em Madrid, sr. Samuel Hoare.

No Quartel General do marechal Mannenheim

Visitaram o comandante do exército finlandês, o principe herdeiro da Grécia e o chefe do Estado Maior sueco

HELSINKI, 27 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do principe herdeiro da Suécia e o chefe do Estado Maior do referido país, general Hoegberg, foram recebidos pelo marechal Mannenheim, em seu quartel general.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

13403	500:000$000
9747	30:000$000
1679	10:000$000
333	5:000$000
18244	2:000$000

Prêmios de 1:000$000:
1584 — 4873 — 11279 — 20722 — 16.590.

Prêmios de 500$000:
474 — 2601 — 590 — 7669 —
5268 — 2939 — 18259 — 18628 —
12316 — 15495 — 10047 — 15874 —
17909 — 21304 — 15333 — 7338

ARTES E ARTISTAS DE HOJE

JARBAS DE CARVALHO

DOIS sentimentos opostos assaltam o espírito do visitante do Salão Oficial de Belas Artes — o 47.º: o de atordoamento e o de prazer patriótico. Vendo-se a afluência dos trabalhos reunidos logo se compreende que o interesse artístico vem crescendo no Brasil. Mas, o atropelo do arranjo, a profusão e a confusão de telas, cerâmicas, esculturas, desenhos, gravuras, tiram a serenidade e causam mal-estar — e quem se proponha a ter uma opinião sobre o valor do certame, ou simplesmente quem deseja deleitar-se na contemplação da obra de arte, terá de esperar o regresso das faculdades sensórias e fazer de novo a volta às galerias com mais calma, para o trabalho mental da seleção.

Antes de ir ver o Salão de 1941 ouvi falar muito mal dele. Mesmo entre os artistas, a preciação menos exigente era como isto: — Não presta! — Não vale nada! De sorte que a minha surpresa foi agradavel quando verifiquei que, entre um aluvião de coisas ruins, havia trabalhos dignos de figurar nas mais ilustres galerias. Assim, de um modo geral pode dizer-se que o XLVII Salão Nacional de Belas Artes é bom. E só não digo que é excelente pelo excesso de complacência da comissão organizadora — que dá a impressão de não ter recusado nada do que se apresentou pleiteando um espaço. A pintura e o desenho, os mais ingênuos e inexpressivos, lá estão representados profusamente. A falta de tato tambem se revela na colocação dos trabalhos — e deve-se lamentar que muitas telas da melhor feitura se achem prejudicadas por estarem levantadas acima da linha média das paredes, sob a luz imprópria: principalmente os retratos. A carência de espaço, igualmente, obrigou a um arranjo um tanto mistifórico — quando num certame desta natureza os vários gêneros deveriam estar reunidos para que se fizesse um julgamento mais lúcido. E não se deve subestimar o julgamento do público, quando os respectivos juris já deram o seu veridito. Vale muito, sem dúvida, a opinião dos próprios artistas reunidos. Mas, se é para o grande mundo, se é para a sociedade culta, para os contemporâneos ou para a posteridade que o artista cria a obra de arte, é claro que o senso geral não deve ser menosprezado.

Essa premência pode ser justificada exatamente pelo grande número de trabalhos apresentados e aceitos — e o grande número há de se querer justificar com a necessidade de estimular o gosto artístico. Não me parece, no entanto, seja esse o carater de uma exposição oficial de belas-artes, cuja severidade deve ser tal que o só fato de uma obra figurar em seu catálogo resulte numa consagração. E', pelo menos, essa a expressão de qualquer exposição oficial — o que se convencionou chamar o Salão — em todos os paises em que o culto das artes merece respeito.

Como homem de imprensa, não quero deixar passar sem reparo o péssimo efeito dos erros tipográficos de que está inçado o catálogo. Até nomes ali estão estropiados.

Mas, há uma curiosidade a sublinhar: a afluência dos auto-retratos. Até na escultura eles aparecem — como o do Sr. Arnaldo Barbeita. Até mesmo na gravura: o do Sr. Armando Veiga. Direi mesmo que alguns mestres — talvez receosos de não serem convenientemente perpetuados no tempo — figuram na mostra com autointerpretação fisionômica. Paes Leme, Carlos Oswald, Porciuncula Moraes, Armando Pacheco, Raul Deveza estão entre os dezessete que contei —e não sei se me escapou algum. Sem querer estabelecer confronto, o auto-retrato de Deveza impressionou-me pelo feliz encontro de dois elementos que repuio essenciais nesse dificil gênero de pintura: o senso psicológico e a admiravel técnica do desenho no colorido. Tendo feito já alguns preciosos retratos, Raul Deveza quis revelar-se — e o conseguiu prodigiosamente.

Minha visita não pôde ser demorada — e uma exposição de arte como a que se acha instalada nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes não pode ser vista de relance. Deve ter-me escapado, talvez, alguma coisa boa. Mas a obra de arte que se destaca das mediocridades logo salta aos olhos. Passando e conversando com os melhores "cicerones" improvisados, ficaram-me na retina alguns trabalhos.

Não seria facil, é verdade, passar diante do busto do Dr. Fernando Costa pelo escultor Armando Schnoor sem notá-lo. Seu vulto não o permitiria. Mas, a obra do jovem artista, que tão galhardamente vai vencendo, não se destaca somente por isso. E' uma peça integra, obtida por processos honestos, e, por isso mesmo, muito expressiva das qualidades psiquicas do retratado.

Na pintura notei um retrato de Fritz, o caricaturista, feito por Felicitas, uma artista de que ninguem fala e, entretanto, tem virtudes pictóricas bem acentuadas — e esse retrato os revela.

Quem poderia deixar de notar, tambem, um "nu" (179 do catálogo) do Sr. L. Lohmann? E' um artista que tem "menção honrosa" em desenho, e talvez por isso entendeu de mostrar que vence as dificuldades desse gênero, fazendo um "nu" audacioso — mesmo um pouco chocante, dando ao modelo uma posição nada natural, ou que seria natural se se tratasse da vítima de um crime ou de uma bebedeira, que não poderia ser comparada com a do velho Sileno, tão alegre. A mulher está em decúbito inclinado, com a cabeça para baixo. De sorte que o tronco, em seu ponto mais culminante, fica exuberantemente exposto, tornando-se a atração de todos os olhares. Compreendo perfeitamente que o artista não pode ter tido uma segunda intenção pecaminosa. Achando — porque uma tal atitude é uma "trouvaille" — a maneira diferente de apresentar um nu, parece que o Sr. Lohmann não quis perder a oportunidade de provocar um pequeno escândalo, embora sem abandonar as mais puras expressões de arte. E' um dos melhores "nus" expostos.

Gastão Souto expõe uma "baiana" — assunto sediço, batido. Parece mesmo que raro é o artista brasileiro que não o tenha tentado. Mas, trata-se agora de uma composição ótima — pela harmonia e naturalidade da tela. Tudo está como deve ser: a mulata, a roupa, o fogareiro, os bolinhos, o abano de palha. É um bom desenho. Odette Barcelos mandou para o certame "Minha casa": a bela vivenda do castelo Corcovado. Odette Barcelos — que começara tímida — já venceu, e sua vitória se acentua todos os dias. Manoel Santiago é um consagrado, e para os consagrados não há mais adjetivos. Mas seria injusto não assinalar a sua "Fazenda Polvino" — uma tela cheia de poesia e tão pitoresca.

É um consolo sentir a continuidade de um talento criador como o de Helios Seelinger. Medalha de prata, medalha de ouro, prêmio de viagem, Helios Seelinger trabalha há muitos anos. Capaz de tentar com êxito qualquer gênero de pintura, o ilustre artista tem dado às galerias do Brasil e do estrangeiro as mais belas realizações de arte. Mas, para o Salão Oficial, Helios sempre reserva o que ele adotou como especialização sua: os quadros simbólicos. Ainda este ano Helios Seelinger — que se fez uma reputação de boêmio inveterado — mostrou ser ainda um incansavel trabalhador da paleta. Lá está no nosso XLVII Salão uma grande tela — "Holocausto à Pátria" — onde o artista revela, como das outras vezes, o sentido moral das suas concepções e a mais perfeita fatura de estilo pessoal, inconfundivel. O quadro — que poderia ser terrífico pelo assunto: a guerra — sublima-se em sua alta espiritualidade, ainda que se note a rija anatomia das figuras dentro da luminosidade transcendente do fundo conflagrado.

Mas, eu não poderia fechar esta crônica sem falar nos prêmios concedidos.

Teria sido feliz o juri? Parece que sim — embora a maioria dos visitantes que passam diante do mais importante deles — o de viagem ao estrangeiro — sorria. Esse sorriso é compreensivo. A pintura moderna — ainda que já vá alcançando idade provecta — não agrada aos desprevenidos. E a tela do Sr. José Pancetti, conquanto muito interessante, apresenta certas omissões intencionais que só os iniciados percebem. Daí esse sorriso — ainda que discreto sorriso — que, se não é uma aberta reprovação, vale por uma surpresa — por que não dizê-lo? — uma surpresa desagradavel.

Tudo, porem, se explica. O que o juri quis premiar não foi propriamente o artista — que aliás o merecia por seu talento revelado — mas, um "tabú": a Arte Moderna.

O próprio Pancetti o diz em uma entrevista à imprensa. E verdade que, mesmo dentro desse critério, poderia ter havido outra escolha.

A "Saloia", de Ismailovitch, é magnífica. O quadro intitulado "Pintura", de Hilda Campofiorito, é excelente. O "Retrato" (de um fuzileiro) por R. Burle Marx é qualquer coisa de notavel. Mas, os modernistas fizeram inteligentemente a sua política. Ao passo que os concorrentes ao prêmio de viagem ao estrangeiro na Divisão Geral eram dezessete, a Divisão de Arte Moderna apresentou apenas um concorrente: José Pancetti. Isto feito, convergiram todos os seus votos em seu único candidato e venceram.

Disse acima, porem, que a solução me parecera feliz porque o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro é um prêmio de emulação, e deve ser concedido, não a um artista consagrado, mas a "uma esperança". José Pancetti é, sem dúvida alguma, uma radiosa esperança. Perdeu a cartada o pintor Armando Pacheco — já medalhado em outras exposições oficiais — que apresentou três trabalhos que honram a pintura brasileira contemporânea. Ainda outros concorrentes fortes: Orozio Belem — com duas magnificas telas; Arcredo Coutinho, Gastão Formenti, Hernani de Irajá, Juramir Paes Leme e ainda outros nomes prestigiosos.

Vicente Leite — prêmio das duas viagens: ao estrangeiro e ao país — com "Ribeirão". Levino Fânzeres, com a sua nostálgica "Ave Maria". Paulo Gagarin, com as suas fortes paisagens. Manoel Madruga. Armando Vianna, com sua magnifica "Vida amarga" — ainda que em torno do doce fruto. Orlando Teruz. Jordão de Oliveira. São estes nomes, que não só ilustram o catálogo, mas ilustram o Salão deste ano e lhe dão grande relevo.

Para o fim quero falar de Virgilio Lopes Rodrigues. Velho, enfermo, esse outrora homem do mais empolgante "humour", ainda produz — e produz as suas marinhas com o mais profundo sentimento do artista que viveu à margem do Oceano, que viu, não apenas o objeto de suas preferências, os seus barcos, mas a própria vida silenciosa das praias desertas — silenciosas mesmo quando o mar se agita e ruge...

Crônica da cidade

DECIDIDAMENTE, nesta nossa bem amada metrópole, a chuva não favorece os acontecimentos. E esse setembro chorão que atravessamos, se vem sendo pródigo em tempestades, está excessivamente magro em eventos dignos de nota. A cidade entrou numa fase de grande monotonia. Nem o gato da rua Uruguaiana, cujas aventuras pelos telhados da vizinhança amedrontaram a população, conseguiu um lugar de destaque nas paginas dos diários. Além de algumas telhas partidas, tudo voltou à calma, revelando a pacatez da nossa capital que deixou de ser aquela cidade barulhenta de outros tempos, para se transformar numa senhora virtuosa, de hábitos rigorosamente honestos...

Nessas semanas vazias, o cronista fica a pensar no egoísmo dos calendários. Os grandes fatos deveriam ser comemorados segundo épocas indicadas pelos escritores e comentaristas — os maiores interessados nessas festividades. Isso de celebrar o Natal, fonte inspiradora de tanto assunto, e logo em seguida, o Ano Novo, outro poço de materia-prima para os comentarios, é, positivamente, injusto em relação ao resto do ano que, certamente, conta em seu ativo com várias semanas idênticas à passada. Essa falta de uniformidade do tempo ainda provocará violentas discussões metafísicas, quando a humanidade estiver fatigada de se guerrear, preferindo trocar os campos de batalha pelos torneios de retórica. Nesse dia, sábios sem assuntos discutirão o porque, a razão de ser das horas vazias de interesse. E nós, pobres diaristas, se não tivermos o tema para um artigo, teremos, ao menos, o consolo de saber porque nos faltou essa materia indispensavel à imaginação. A natureza nos apresentará desculpas humildemente: — O senhor me perdôe. Hoje só pude fabricar um homem com quatro pernas, um garoto que nasceu assoviando, e um literato incapaz de falar mal dos rivais. Serve?

Os homens seriam obrigados a explicar porque deixaram de parte os dramas passionais, porque se regeneraram subitamente, abandonando o noticiário policial da cidade. E, em vez de assaltos, teriamos o comentário sobre essas justificativas apresentadas.

Enquanto não chega esse momento, atravessamos a cidade tranquilamente. Atravessemos com atenção, porque estamos em plena "Semana do Trânsito". A Avenida, de lado a lado, amarrada com fios de arame, lembra uma capital européia em "camouflage" para esperar a "Blitzkrieg". Cartazes de todos os tamanhos e côres nos asseguram do perigo existente nas ruas. Os "chauffeurs" se convenceram de que devem ser prudentes. Os pedestres fazem juramentos inocentes em como, de hoje em diante, respeitarão o sinal, não enfrentando os veiculos em movimento. Há, positivamente, uma grande onda de bôas intenções, onde todos sorriem satisfeitos, apesar dos obstáculos criados pelos tais arames. E vamos entrar na "faixa", caros leitores. Tenham um pouquinho de paciência: isto não dura muito. No próximo domingo vocês já estarão esquecidos de todos os conselhos, dispostos a arriscar a vida, atravessando a rua com o sinal fechado...

JORGE MAIA

GRAVE DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

QUATRO MORTOS E QUATRO FERIDOS

O brutal desastre, que teve gravíssimas consequências, ocorreu no quilômetro 17 da estrada Rio-Petrópolis, já em zona do Estado do Rio, do qual resultou ficarem feridas quatro pessoas e mortas igual número.

Trafegava por ali, em velocidade, o auto n. 7.000, chapa do Distrito Federal, que era dirigido pelo seu proprietário, Oswaldo Dick, de 47 anos de idade, casado, advogado, residente à rua Pinheiro Machado 55, que se fazia acompanhar de sua esposa, Sra. Sara Dick, e de seus filhos, Ricardo Dick, de 19 anos, estudante de medicina e Stella Dick, de 23 anos, solteira. Nesse carro viajavam, ainda, o copeiro da família, Manoel Thomé, de 19 anos e o estudante de medicina, Paulo Sergio de Meira Castro, de 19 anos, domiciliado à rua Ruy Barbosa, 208, 2.º andar.

Ao chegar o veículo no mencionado quilômetro, surgiu, em igual velocidade, o auto particular 19.288, dirigido pelo industrial João Barreiras, de 55 anos de idade, casado, morador à rua Pinto Cassio, 399, que vinha acompanhado do mecânico Antonio Bento dos Santos, de 30 anos, casado, residente à estrada Rio-Petrópolis, sem número. O choque de ambos os veículos foi de tal violência, matando instantaneamente a Sra. Sara Dick, que viajava na frente, e ferindo mortalmente quatro dos passageiros. Os outros, receberam graves ferimentos pelo corpo, tendo, todavia, escapado à morte.

Quando o médico da ambulância do Hospital Getulio Vargas chegou ao local, encontrou morta a Sra. Sara. O mecânico Antonio Bento dos Santos, falecia ao ser transportado para dentro da assistência. Aos Srs. João Barroso e Oswaldo Dick, que tiveram fratura do crânio, poucas horas de vida restou. Morreram ambos no Hospital Getulio Vargas, para onde haviam sido levados.

Os demais passageiros receberam os seguintes ferimentos:

Paulo Sergio de Meira Costa, ferida contusa no supercilio esquerdo; Ricardo Dick, escoriações generalizadas; Stella Dick, ferimento contuso na mão direita e escoriações, e Manoel Thomé, ferida na face esquerda.

As autoridades fluminenses de Caxias, tomaram conhecimento do doloroso acidente.

PARA ESTUDAR O PROBLEMA DAS CARNES NO BRASIL

Constituida uma comissão de representantes de diversos Estados, Ministérios e entidades ligadas ao assunto — A resolução aprovada pelo presidente da República

Em várias oportunidades, o Conselho Federal de Comércio Exterior debateu o importante problema das carnes no Brasil. Assim é que, em suas resoluções, mais de uma vez, foi dado o merecido relevo à necessidade de ser amparada a indústria nacional de carnes destinadas ao abastecimento dos mercados internos e à exportação. Teve-se sempre em vista, porem, que se torna indispensavel um trabalho prévio de organização, que exige investigações profundas no campo da produção, da circulação e do consumo de carnes, para que se possa chegar à aplicação das medidas mais indicadas em benefício da economia nacional e, em particular, da pecuária.

Prosseguindo nessas apreciações preliminares em prol de tão alevantado empreendimento e sentindo que o problema cresce de importância dia a dia, o Conselho aprovou, afinal, uma indicação no sentido de se propor ao Governo a fixação de uma politica da indústria animal e a criação de um orgão que se incumba de acompanhar-lhe a execução.

Dessa indicação resultaram estudos susceptiveis de conduzirem a providências aconselhaveis para o controle, a proteção e o desenvolvimento dessa consideravel riqueza nacional. Foram, então, examinados os principais aspectos do problema, notadamente os de maior importância para a vida econômica do país, pelo vulto dos interesses em jogo e extraordinária significação para a economia popular.

Com o inquérito a que então procedeu a Câmara de Produção, Consumo e Transportes do Conselho, o processo que aí se havia organizado ficou consideravelmente enriquecido com as contribuições de vários técnicos e estudiosos, que abordaram pontos fundamentais da questão.

A resolução do C. F. C. E

As conclusões do relator da matéria, adotadas unanimemente pela Câmara de Produção, Consumo e Transportes, o foram igualmente pelo Conselho Pleno, que, na sessão ordinária de 28 de julho deste ano, votou a seguinte resolução, que acaba de ser aprovada pelo senhor presidente da República:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que a adoção de diretrizes de uma politica de indústria animal evidencia a necessidade da elaboração de um plano geral, que objetiva providências e realizações e sistematize medidas para a sua execução, é de parecer que:

a) — aceitas como orientação geral as proposições justificadas no parecer, seja, na forma do artigo 15, § 1.º, da lei orgânica do Conselho, constituida uma sub-comissão de técnicos e especialistas para a organização, sob a forma de ante-projeto, de um plano de produção, industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc., objetivando as providências e realizações capitais, bem como indicando e sistematizando as medidas de realização progressiva e de financiamento;

b) — Assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de Institutos regionais, orgãos dos interesses da pecuária, indústria e comércio de carnes, derivados e sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo Governo, promover as medidas de fomento, amparo e controle que lhe forem atribuidas. Tais Institutos regionais serão articulados a uma direção central, que, sem lhes tolher a necessária independência de ação regional, os oriente, ampare, coordene e, bem assim, os superintenda na execução das medidas de interesse nacional ou coletivo.

Em cumprimento ao despacho do senhor presidente da República, o diretor Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior constituiu uma comissão composta de representantes de diversos Estados, Ministérios e entidades diretamente ligadas ao relevante problema da carne.

Esta Comissão deverá reunir-se dentro de poucos dias, sob a presidência de um dos membros do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Quando passava pela rua 24 de Maio, foi colhido por um auto Mario Ferreira da Silva, de 25 anos de idade, casado, motorista, morador à rua Faleiro n. 10. Recebeu, em consequência do choque, contusões e escoriações, indo medicar-se no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida.

Existiria petróleo num município gaucho

Levado o liquido colhido para exame em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 — (A. N.) — Encontra-se nesta capital, o prefeito do município de Estrela, que trouxe para ser examinado um liquido descoberto nas ruas da Vila Teotonia, distrito daquela comuna, e que muito se assemelha ao petróleo, pelas suas caracteristicas fisio-quimicas.

O prefeito já entregou à secção de Produção Mineral da Secretaria da Agricultura o frasco, contendo o liquido em referencia, assim como regular quantidade da terra onde foi encontrado, cujos caracteristicos permitem suposições otimistas.

Sob a legenda do heroismo os canhões em vigília

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

gilia constante pela integridade da Pátria. Dentro de suas casamatas, entretanto, ia-se a todo momento, em todas as fases de uma vida perfeita de caserna, formando uma escola de brasilidade. E à fortaleza aos pés da qual se criou, aos poucos, um dos mais populosos bairros do Rio, estava reservado papel saliente na vida nacional: na epopéa de 5 de julho de 1922, quando, pugnando por seus ideais, 18 homens, dezoito bravos, transpuseram seus portões, apresentando-se, peito aberto, a uma luta sob todos os pontos desigual. Mas, se naquela madrugada, seu sangue tingiu a areia da praia imensa, o exemplo deveria ficar, como uma lição de independência e de bravura.

O Forte de Copacabana, atualmente, graças às grandes obras que nele se fizeram é, sem dúvida, uma unidade modelar do ponto de vista técnico. Como força do Exército Nacional, apresenta seu efetivo o mesmo padrão de bravura e de amor ao Brasil que fez com que dezoito de seus homens abandonassem suas casamatas, oferecendo-se em holocausto ao seu anseio de um Brasil melhor.

As diversas tropas que o ocuparam

O forte de Copacabana foi inaugurado, como dissemos acima, em 28 de setembro de 1914, tendo sido seu construtor o coronel Eugenio Franco, já falecido.

Em 23 de março de 1920 foi terminada a construção do quartel de paz, que, nos dois últimos anos, foi completamente remodelado e dotado das mais modernas e confortaveis instalações para acomodação de oficiais e praças. O atual 3º G. A. C., Forte de Copacabana, foi guarnecido pelas seguintes tropas, pelo que teve as seguintes denominações:

6ª Bateria Independente de Artilharia de Posição, que foi a primeira tropa que o ocupou;

Destacamento do 2º Batalhão de Artilharia de Posição, em que se transformou, em março de 1915, aquela bateria;

5ª Bateria do 2º Batalhão de Artilharia de Posição, organizada a 7 de fevereiro de 1917, especialmente para guarnecer o forte;

12ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa, que, em 1917, foi organizado, ficando constituido por essa Bateria e pela 11ª, localizada no Forte do Vigia;

1ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, na qual se transformou em 1919, a 24 de julho, a 12ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa, pela dissolução deste;

1ª Bateria do 6º Grupo de Artilharia de Costa, na qual se transformou, em 1931, a 1ª Bateria Isolada.

Em 23 de outubro de 1934, por dissolução do 6º Grupo de Artilharia de Costa, ficou o Forte de Copacabana sendo guarnecido pelo 3º Grupo de Artilharia de Costa, constituido por duas Baterias e uma Secção Extra.

Das duas Baterias, a primeira guarnece a cúpula dos canhões de 305 m|m e a segunda a cúpula dos canhões de 190 m|m e as torres dos canhões de 75 m|m.

Oficialidade

São os seguintes os oficiais que guarnecem o Forte de Copacabana:

Tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante do Grupo; major Henrique Sadock de Sá, sub-comandante do Grupo; capitão Raymundo Simas de Mendonça, comandante da S. E.; capitão Djalma Pio dos Santos, comandante da 1ª Bateria; capitão Gentil J. de Castro Filho, ajudante do Grupo; capitão Antonio Pereira Leitão, comandante da 2ª Bateria; 1º tenente Raul Pereira Dias Filho, subalterno da S. E.; 1º tenente Zenith Quaresma, subalterno da 1ª Bateria; 1º tenente Oscar Campos Neves, subalterno da 1ª Bateria; 1º tenente José Pinheiro Campos, subalterno da 2ª Bateria; 1º tenente Enéas Martins Nogueira, subalterno da 2ª Bateria; 2º tenente Mario de Souza Pinto, subalterno da 1ª Bateria; 2º tenente Carlos Ardovino Barbosa, subalterno da 2ª Bateria; 1º tenente médico José da Nobrega Espinola, chefe da Formação Sanitária; 1º tenente tesoureiro, Francisco de M. Caldas Xexéo, tesoureiro do Grupo; 2º tenente aprovisionador Mario Vesgueiro Silveira, almoxarife e aprovisionador.

Transferidas as solenidades

Devido ao máu tempo reinante, as festividades marcadas para domingo, comemorativas do aniversário do Forte, foram transferidas para o próximo dia 4 de outubro.

Condenações à morte em Berlim

Por ouvirem emissoras estrangeiras — O que informa a D. N. B.

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorisadamente que foram condenados à morte um alemão e um polonês, por sintonizarem as rádios-emissoras estrangeiras.

O alemão chama-se Johan Wilder, de 49 anos de idade, que antes e depois da guerra mundial teve ativa participação nas organizações marxistas. Informa-se que "com frequência ouvia as inflamaveis transmissões estrangeiras e depois, baseado no que ouvia, redigia panfletos contendo calúnias contra o Fuehrer e outros dirigentes do Reich, como tambem contra as forças armadas".

Tambem foi condenada à morte a polonesa Pelacia Bernatowich, de 44 anos de idade, pelo Tribunal Especial de Graudenz, acusada de ouvir todos os sábados as transmissões estrangeiras, com um rádio de propriedade do seu patrão, um médico alemão.

Acrescenta alem disso, que a condenada convidava outros poloneses para ouvir as transmissões na ausência do patrão.

A D. N. B. informa sobre outras condenações e sobre casos análogos em diversos pontos da Alemanha, assinalando um em que a pena imposta foi de seis anos de prisão, dois de cinco e três de quatro anos.

Ao justificar a severidade com que se aplicam as disposições vigentes a D. N. B. diz que se se deixasse circular livremente "as mentiras estrangeiras", seria necessário emitir contínuos desmentidos afim de impedir que influíssem na tranquilidade da Alemanha.

Para a construção de um preventório de filhos de lázaros

A campanha que se realiza no Piauí

TERESINA, 27 — (A. N.) — A senhora Eunice Weaver prossegue na campanha em favor do Preventório para filhos de leprosos, neste Estado, tendo a arrecadação da cidade de Parnaiba atingido 113 contos, ultrapassando assim as previsões que eram de 100 contos naquele setor. A propaganda alcançou ontem a cidade de Piracuruca.

Conflito numa roda de jogadores

O homem deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, tapando, com uma das mãos, o olho do lado direito. Fortissima contusão apresentava ele naquela região. Fora agredido violentamente a socos, quando tomava parte numa briga. Os médicos, porem, constataram depois ser, ainda, de maior gravidade o seu estado, parecendo ter fraturado o crânio. Chama-se o ferido Rubens Cavadas, tem 26 anos de idade e reside à rua Tatuí 165, Madureira.

Apurou a policia do 24º distrito policial que Rubens fora agredido após tremenda luta. Numa roda de jogo a dinheiro, o individuo conhecido por José Tatuí o agrediu a socos, de forma brutal. O fato passou-se próximo ao largo do Otaviano, em Madureira.

Foi aberto inquérito no distrito respectivo e está sendo diligenciada a captura de José Tatuí que fugiu.

O rio Amazonas na visão de um homem de Estado e de um artista

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Os simbolos, na vida, sempre foram e continuarão a ser uma força.

Eis uma afirmação que, de tão proclamada, mesmo aos espiritos mais prosaicos, não poderá deixar de impor-se como uma verdade.

Das quatro modalidades do conhecimento — ciência, filosofia, estética e ação, expressas, respectivamente, pelas formas analitica, sintética, simbólica, prática e teleológica (Eng. de Roberty), embora, sucessivamente, se encadeiem nessa ordem causal, — a forma simbólica possue, talvez, maior prestigio.

Tudo quanto se expressa por simbolos tem mais vibração, mais vida, mais estabilidade, mais poder criador.

Dante — simbolo da Itália; Hugo, da França; Shakespeare, da Inglaterra; Goethe, da Alemanha; Camões, de Portugal — todos eles encarnaram e perpetuaram mais as suas pátrias, na transitoriedade do tempo, do que as verdades proclamadas pela ciência ou pela filosofia delas oriundas.

No campo propriamente literário não se poderá por em dúvida a magia do simbolo. Sua verdade penetra, mais fundamente os espiritos.

A ciência moderna não conseguirá ser mais exata, analisando e interpretando o homem criminoso em seus vários aspectos, do que o fazem os seus tipos simbólicos: — Otelo ou Orestes; Hamleto ou Medéa; Macbeth, ou Fedra.

Tem assim o simbolo a força de sugestionar, de criar, de perpetuar.

A grandeza moral, a grandeza material, bem como a pequenez e a miséria que se lhes opõem, possuem, igualmente, os seus simbolos.

Como homens, há países e regiões verdadeiramente simbólicas. Entre nós, no concerto da natureza americana, a Amazônia foi, sempre, na imaginação dos sonhadores, maravilhoso simbolo de grandeza, de abundância, de insitas energias cósmicas.

O Sr. Getulio Vargas, o homem simbólico do Brasil atual, sentiu toda essa verdade no seu discurso de 10 de outubro de 1940, em sua visita àquelas regiões. A essa peça oratória que é, sem favor, a síntese sociológica de um momento histórico e o clarim de uma nova era para aquele grande pedaço de terra brasileira, — ele conseguiu imprimir um cunho de arte e beleza, que lhe dará perpetuidade. O homem de Estado e o Artista nela se conjugaram; e eis a razão por que, tão fortemente, fez vibrar o *sensorium* nacional. O artista escreveu:

—"Ver a Amazônia é um desejo de coração na mocidade de todos os brasileiros. Com os primeiros conhecimentos da Pátria maior, este vale maravilhoso aparece ao espirito jovem, simbolizando a grandeza territorial, a feracidade inigualavel, os fenómenos peculiares à vida primitiva e à luta pela existência em toda a sua pitoresca e perigosa extensão. É natural que uma imagem tão forte e dramática da natureza brasileira seduza e povôe as imaginações moças, prolongando-se em ressonâncias pela existência fora, através, dos estudos dos sábios, das impressões dos viajantes e dos artistas, igualmente presos aos seus múltiplos e indiziveis encantamentos." — Essa ressonância, a força desse simbolo prolongou-se, realmente, pela existência do Sr. Getulio Vargas, transformando-se em *ação*, forma definitiva e última do conhecimento no conceito de De Roberty, e fazendo que, por fim, falasse o homem de Estado:

— "É tempo de cuidarmos, com sentido permanente, do povoamento amazônico. Nos aspectos atuais, o seu quadro ainda é o da dispersão. O nordestino, com o seu instinto de pioneiro, embrenhou-se pela floresta, abrindo trilhas de penetração e talhando a seringueira silvestre para deslocar-se logo, segundo as exigências da própria atividade nómade. E, ao seu lado, em contacto apenas superficial com esse gênero de vida, permaneceram os naturais à margem dos rios, com a sua atividade limitada à caça, à pesca, à lavoura de vasante, para consumo doméstico. O nomadismo do seringueiro e a instabilidade econômica dos povoadores ribeirinhos devem dar lugar a núcleos de cultura agrária, onde o colono nacional, recebendo gratuitamente a terra, desbravada, saneada e loteada, se fixe e estabeleça a família com saúde e conforto".

E, em seguida, numa visão mais alta, de confraternização americana, conclue:

— "As águas do Amazonas são continentais. Antes de chegarem ao oceano, arrastam, no seu leito, degelos dos Andes, águas quentes da planicie central e correntes encachoeiradas das serranias do Norte.

É, portanto, um rio tipicamente americano, pela extensão da bacia hidrográfica e pela origem das suas nascentes e caudatários, provindos de várias nações vizinhas. E, assim, obedecendo ao seu próprio signo de confraternização, aqui poderemos reunir essas nações irmãs para deliberar e assentar as bases de um convênio em que se ajustem os interesses comuns e se mostre, mais uma vez, com dignificante exemplo, o espirito de solidariedade que preside as relações dos povos americanos, sempre prontos à cooperação e ao entendimento pacifico."

Eis como o rio Amazonas, simbolo de nossa grandeza material, foi fixado pelo espirito agudo e brilhante de um homem de Estado e de um artista, integrando-se no destino do Brasil.

Renunciou o Gabinete boliviano

O presidente da República aceitou a renúncia coletiva de seus auxiliares

LA PAZ, 27 (U. P.) — Cumprindo a promessa feita na semana passada, os ministros apresentaram hoje, pouco depois do meio-dia, a renúncia aos seus cargos, os quais foram aceitas pelo presidente da República.

O novo gabinete será organizado na segunda-feira.

Os fundamentos da renúncia do Gabinete

LA PAZ, 27 (A. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã afim de definir e discutir diversas questões importantes, principalmente as que dizem respeito à renúncia coletiva do gabinete e as medidas relativas à fixação do câmbio na taxa de 4,30 bolivianos por um dolar.

A reunião durou duas horas e meia tendo sido ratificada a renúncia coletiva.

Os fundamentos da renúncia são: "as circunstancias politicas e parlamentares do momento" e o documento foi assinado pelos Srs. Alberto Ostris Gutierrez, ministro das Relações Exteriores; coronel Zacarias Murillo, ministro do governo; Justo Rodas Eguina, ministro das comunicações e obras públicas; Joaquim Espade, ministro da Fazenda; Alberto Crespo Gutierrez, ministro da Economia; tenente-general Miguel Candia, ministro da Defesa; Adolfo Vilar, ministro da Educação e Abelardo Ibanez Banaventa, ministro da Saude e Higiene Públicas.

O Presidente da República acusou recebimento do pedido de renúncia e aceitando-a exprimiu o seu agradecimento pelo auxilio que os ministros haviam dispensado à sua administração, salientando ao mesmo tempo o eficiente e patriótico espirito de colaboração que sempre encontrou junto aos ministros.

Concluiu dizendo: "Afim de que não haja solução de continuidade nas atividades administrativas, solicito de V. Exs. que se dignem continuar colaborando com o meu governo durante mais alguns dias, até que seja possivel organizar um novo gabinete".

Furtaram-lhe o carro

No 4.º Distrito policial foi apresentada queixa por José Lourenço Vagueiro, dono de uma garage sita à rua Dois de Dezembro. Haviam furtado o seu carro de número 31.931, quando o mesmo se encontrava estacionado em frente ao número 67 da rua Machado de Assis. O fato foi, ainda, comunicado à Inspetoria do Tráfego.

O menino ficou queimado

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, foi medicado na Assistência, e após internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Helcio, com 5 anos de idade, filho de Higino Pereira, morador à travessa Navarro n. 59, o qual, na residência de seus pais, foi colhido por uma vasilha de água fervente.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada no dia 18 do corrente, em virtude de ter ateado fogo às vestes, sofrendo queimaduras generalizadas, com o intuito de pôr termo à vida, Joseti Peixoto Genofre, com 35 anos de idade, casada, residente à rua Domingos Lopes n. 500, casa 5.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHAES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Marques da Silva — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício de Joaquim Marques da Silva, nosso companheiro de redação. Esse fato enche de satisfação a todos os que com ele privam, principalmente aqueles que aqui trabalham. Marques da Silva é um dos fundadores de A NOITE. Isso basta para que ele seja visto por todos deste jornal com um carinho especial. Tendo ocupado cargos na Prefeitura e na Administração do Cais do Porto, regressou mais tarde ao jornal que fundára, vindo exercer o cargo de redator.

Hoje, quando os anos avançam, o velho companheiro tem a felicidade de reunir em torno de sua pessoa a sólida amizade dos colegas de primeira hora e a admiração amiga dos jovens companheiros. Caráter reto e íntegro, servido por um formoso coração, Joaquim Marques da Silva bem merece as manifestações sinceras que lhe serão hoje tributadas, à passagem de sua data aniversária.

Fazem anos hoje:

O Sr. Rubens Farôia, secretário de Agricultura do Estado do Rio; o acadêmico Carlos S. Felix Simonsen, filho do saudoso consul geral Emilio de S. Felix Simonsen e da Sra. Odette de S. Felix Simonsen; a Sra. Maria da Gloria Marcondes da Luz, esposa do Sr. Cornelio Marcondes da Luz, figura de destaque no comércio carioca.

— Faz anos hoje a senhorita Eunice, filha do Sr. Braulio da Pitta. Suas colegas e amiguinhas prepararam-lhe carinhosa homenagem para a tarde de hoje.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário a menina Neusa, filha do nosso companheiro Athanagildo Assumpção e de sua senhora Djanira de Britto Assumpção. Por este motivo Neusa oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— Faz anos hoje o 1º tenente Oswaldo de Frias Villar, oficial intendente do Serviço de Fundos do Ministério da Guerra.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Antonio Paulino Cavalcanti, diretor geral de Comunicação e Estatística da Polícia Civil do Distrito Federal. O aniversariante, por esse motivo, será alvo de carinhosas manifestações de apreço, por parte dos seus amigos e subordinados.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia da professora Dora Osorio, filha da viúva Presciliana Osorio. Em sua residência a aniversariante ofereceu às pessoas de suas relações um chá dançante.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. João Pinto de Faria, do alto comércio desta capital.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, 28, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Yêda Marques Coelho, diléta filha do Dr. José Maria Coelho, chefe da Clínica da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, e de sua esposa Sra. Maria Marques Coelho, com o Sr. Kurt Riess, filho do casal Max Riess, residente em Nova York, do alto comércio desta praça.

Serão testemunhas, por parte da noiva, seus tios, Dr. Americo da Silva Pinto e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Guether Kayman.

À tarde os recem-casados, em viagem de núpcias, seguem para São Lourenço.

— Efetuou-se, nesta capital, o casamento do Sr. Carlos Hasselmann, funcionário da Electro Lux, com a senhorita Margarida Alves Lopes, filha do coronel João Baptista Lopes.

No ato civil, que se realizou, ante-ontem, dia 26, às 13 horas, na 5ª Pretoria, serviram de paraninfos: do noivo, o Sr. Jorge Sidney Loureiro e senhora; e da noiva, o ex-senador José Julio da Andrade e senhora.

Na cerimônia religiosa, que foi celebrada pelo padre José D'Angelo, S. S., ontem, dia 27, às 17 horas, na Matriz de Santana. Foram padrinhos: do noivo, o general Francisco José Pinto e senhora; e da noiva, o Sr. José Alves Lopes e senhora, representados pelo Sr. Octavio Queiroz e senhora.

HOMENAGENS

No dia 1 de outubro próximo, os amigos e admiradores do general Cordeiro de Farias prestar-lhe-ão uma homenagem, que consistirá no oferecimento da farda daquele posto. As adesões devem ser levadas à séde da Associação dos ex-alunos do Colégio Militar, à Avenida Rio Branco n. 181, 1º andar, salas 401 e 409.

FESTAS

Por motivo da entrega de certificados aos reservistas da E. I. M. 391, do corrente ano, o Grêmio Pio Americano realiza hoje um chá dançante às 17 horas. A reunião será no Ginásio Pio Americano, à rua Teixeira Junior n. 48.

CONFERENCIAS

"Conquista do solo" — um grande problema técnico" — é o tema escolhido pelo Sr. Jorge Pinto Lima para a conferência que vai proferir sexta-feira vindoura, às 17,30 horas, no microfone da PRA-2, do Ministério da Educação. Essa palestra faz parte da série "Marcha para o Oeste", organizada pelo Ministério da Agricultura.

— Terça-feira próxima, às 17 horas, na sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, o Sr. Prado Ribeiro fará uma conferência sobre "Língua brasileira".

VIAJANTES

A bordo do "Bagé", cuja chegada está marcada para 1 de outubro, regressa ao Rio o Sr. Arthur dos Guimarães Bastos, conselheiro de Legação do Brasil na Suíça.

— Chegou a esta capital o Sr. Manoel de Brito, diretor das Fábricas Peixe, de Pernambuco.

O conhecido industrial seguirá para Lindoia, onde fará uma estação de cura.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São Sebastião, foi operada a Dra. Izaura Bueno, assistente do serviço de clínica cirúrgica da Santa Casa e médica do Instituto dos Comerciários.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Em outubro próximo, por ocasião da data de sua fundação, a Associação Carioca fará rezar missa pelo repouso da alma dos seus antigos consocios seguintes: Olavo Bilac, Mario Pederneiras, Paulo de Frontin, Sebastião Tamborim Guimarães, Francisco Monteiro Chaves, Bento de Barros Machado, Aguiar Moreira, Solano Garção Ribeiro, Alberto Barbosa, A. Bala Pereira do Carmo, Américo Albuquerque, Hermes do Rego de Oliveira, Gastão Madeu, A. Affonso Lima Barreto, José Carlos de Carvalho, Apolinario Gomes de Carvalho, Paulo Motta, Atelo de Souza, Alfredo Ford, Daniel Blaser. Será celebrante o padre Assis Memoria, jornalista e escritor.

MISSAS

A família do conde Dias Garcia manda rezar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

— O Comitê dos Católicos Lituanos faz rezar, hoje, às 11,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 54, missa em sufrágio da alma das vítimas da guerra na Lituânia.

ROMARIAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Cemitério do Cajú, uma romaria ao túmulo do saudoso artista Nicolas Alagemovits, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro" por motivo da passagem do primeiro aniversário da morte daquele artista.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942, torno público, para conhecimento dos interessados, que os proprietários de imoveis ou seus representantes legais são obrigados a comunicar, dentro do prazo máximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos nas importâncias constitutivas do valor locativo de seus prédios, bem como quaisquer outras alterações nos característicos dos mesmos, como — demolição, desabamento, incêndio ou ruina (art. 8 do decreto-lei 157, de 31-12-1937).

Para tal fim deverão preencher e entregar na sêde do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palácio das Festas) uma ficha de alteração para cada prédio, cujo modelo impresso o Protocolo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades cominadas pelo decreto-lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nelas exararem declarações falsas visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Imobiliária, 27 de setembro de 1941.

(a) OSWALDO ROMERO, diretor.

Vai ser eleita uma "Rainha dos Trabalhadores" em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Vem despertando interesse o concurso para eleição da "rainha dos trabalhadores" pela Feira Nacional de Indústria. Já se inscreveram várias candidatas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de OUTUBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 2 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e mercadorias)

DIA 9 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias).

DIA 16 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — (Jóias e mercadorias)

DIA 23 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

O "Marajó" chegou a Recife

Comandado pelo capitão de fragata Raul Lobato Alves, chegou ao porto de Recife, o navio-tanque da Marinha de Guerra, "Marajó", que procede do porto de Aruba, na Venezuela, onde recebeu um carregamento de sete mil toneladas de óleo combustível para as unidades da Esquadra.

Centenário de Prudente de Morais

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Terão início, no próximo dia 4 de outubro, as comemorações do centenário de nascimento de Prudente de Morais.

A carta que não chegou ao destino

NOVA YORK, 27 (A. P.) — De acordo com o Sr. Martin Agronsky, correspondente da NBC em Angorá, o falecido primeiro ministro da Hungria, conde Teleki, ainda em vida enviou uma carta ao presidente Roosevelt, que nunca chegou ao destino. Segundo o Sr. Agronsky, os alemães interceptaram a mensagem, pouco antes do "suicídio" do "premier" húngaros. Nessa carta, Teleki informava ao Sr. Roosevelt que a adesão da Hungria ao Eixo fora forçada e que seu desejo era que os aliados saissem vitoriosos.

A situação do mercado de gêneros do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Nos últimos dias, o mercado local vem mantendo, em geral, os negócios limitados a Porto Alegre, em face das medidas do tabelamento estabelecidas na Capital da República. Assim, o mercado do arroz se conserva calmo, sendo que o de feijão se encontra sustentados. Os preços de 12$000 e 13$000 o saco baixaram para 11$500 e 12$000, havendo, assim, um declínio de mil réis em saco.

Quanto à banha, está firme para a exportação, mas a banha bruta acha-se calma, vigorando os preços de 3$850 a 3$900.

Houve, assim, uma baixa de 50 réis para a banha não refinada. Um produto muito procurado é a cera, vendida à razão de 17$000 o quilo, preço nunca atingido por esse artigo.

POESIA E ARTE DO CHILE

Patricia Morgan e Dora Puelma visitaram a redação de A NOITE

Estiveram em visita à redação de A NOITE as Sras. Patricia Morgan e Dora Puelma, que vieram ao Brasil em missão cultural e artística.

Patricia Morgan é um nome bastante conhecido entre as poetisas da terra de Gabriella Mistral. São de grande interesse os seus volumes de poemas: "Fata Morgana" e "Inquietud de Silêncio", ambos já esgotados.

Dora Puelma, pintora que também é jornalista, pois, é redatora do periodico "Revista Mundo Social", é a primeira artista do Chile que expõe no Brasil. Sua exposição de óleo e aquarela está marcada para a próxima quarta-feira, dia 1 de outubro, no Museu de Belas Artes, às 12 horas.

Patricia Morgan dará um recital de poesias de sua autoria, sob os auspicios do PEN Club.

Na fotografia, veem-se as duas ilustres damas chilenas, quando recebidas em nossa redação.

HOMENAGEM DA C. B. DOS PORTUÁRIOS AO ENGENHEIRO MIRANDA CARVALHO

Dada à escola daquela instituição o nome do primeiro superintendente da administração do Cais do Porto — Uma interessante festa

Um aspecto da solenidade na nova escola

Em comemoração ao aniversário natalício do presidente da República, a Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro, conforme foi noticiado, fundara nesta capital, a 19 de abril do corrente ano, em sua sede social, à rua da América, 196, uma escola para os filhos dos seus associados, tendo conseguido, para tanto, o apoio moral da Cruzada Nacional de Educação que tão relevantes serviços vem prestando ao problema da alfabetização em nosso país. A escola da C. B. P. R. J. foi dada, ante-ontem, em sessão solene, o nome de "Engenheiro Miranda Carvalho", como homenagem ao 1º Superintendente da Administração do Cais do Porto, grande amigo da classe dos portuários desta capital. Esse promissor estabelecimento de ensino primário, que mantem um curso com capacidade para 120 alunos, e que se acha em pleno funcionamento, ao prestar tão significativa homenagem ao engenheiro Miranda Carvalho, levou a efeito uma interessante demonstração de recitativo e canto pelos seus alunos, o que impressionou bem a todos que assistiram à bela festa cívica.

Com a criação da "Escola Engenheiro Miranda Carvalho", conforme foi resolvido, em parte, o problema da assistência escolar aos filhos dos associados da Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro.

Por ocasião da cerimônia realizada na séde da C. B. P. R. J., usaram da palavra os Srs. José Claudio do Nascimento, Antonio Francisco do Nascimento e Francisco Ferraz respectivamente, presidente da Caixa Beneficente dos Portuários e do Sindicato dos Trabalhadores em Sal, e representante do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, além do engenheiro Miranda Carvalho que, em belo improviso, agradeceu a expressiva homenagem que lhe fora prestada pela Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro, hipotecando seu integral apoio à obra ...

OS RUMORES DE UMA PAZ EM SEPARADO COM A ITÁLIA

Conjeturas em torno das atividades do enviado de Roosevelt — Onde aparece o nome do Duque de Aosta

LONDRES, 27 (De Gerville Reache, da A. F. I., para a Reuters) — As personalidades londrinas, em sua maioria, interrogadas sobre a significação da presença simultânea, nesta capital, dos Srs. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, Samuel Hoare, embaixador britânico em Madrid, e Dupeux, ministro do Canadá, em Vichy, declaram que se trata de "simples coincidência".

É, evidentemente, possivel que assim seja. Convem, entretanto, notar que os meios autorizados tinham a convicção, antes de saberem da presença do Sr. Taylor, em Londres, de que o Sr. Hoare iria precisamente fazer a Eden e Churchill um relatório acerca das conversações havidas, em Barcelona, entre o representante do presidente norte-americano e os embaixadores em Vichy e Madrid, ao momento exato em que o chefe do governo dos Estados Unidos proferia o discurso em que proclamou o estado virtual de guerra no Atlântico, entre seu país e a Alemanha. Depois disso, o senhor Taylor visitou o Santo Padre, e o almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichy, conferenciou com o marechal Pétain. Qual o resultado dessas entrevistas? Eis o que ninguem sabe, ainda, com segurança.

Afirmou-se que o Sr. Taylor fizera sentir ao Vaticano os propósitos de Roosevelt, de não entabolar negociações em separado com Hitler. Isso não quer dizer que se deva afastar, "a priori", a possibilidade de negociações em separado com a Itália. Sempre se objetou, a esse respeito, que, sendo a Itália um país vinculado à Alemanha, não teria autoridade para agir à sua vontade. Essa objeção, todavia, não prevalece no momento, pois a Alemanha está sendo constrangida a concentrar todas as suas forças na Rússia, o que tornaria mais livres os movimentos da Itália para libertar-se.

Seja como for, o que, parece, pode ser dito com grandes probabilidades de acerto é que nunca paz em separado com a Itália não se incline a pessoa do Sr. Mussolini. E, a esse respeito, cumpre chamar a atenção para os relatórios que veem sendo divulgados na imprensa dos países neutros e reproduzidos em numerosos orgãos londrinos, sobre as dificuldades com que a Itália luta atualmente.

Dessas informações ressalta uma impressão bem viva do descontentamento reinante naquele reino: — em primeiro lugar, em virtude das privações impostas ao povo peninsular, cada vez mais tremendas; e, depois, em consequência do mal-estar causado no espírito dos patriotas italianos pela crescente intromissão dos alemães.

Nestas condições, a situação de Mussolini, cuja popularidade aumenta dia a dia, torna-se cada vez mais precária. E, nesta altura do comentário, parece interessante aludir aos rumores relativos à presença do Duque de Aosta, em Roma.

As autoridades britânicas, interrogadas, declararam que essa notícia carecia de fundamento e que, em cem probabilidades, noventa e nove eram no sentido da sua falsidade. Mas a verdade é que alguns diplomataas geralmente bem informados consideram que precisamente a centésima probabilidade é extremamente séria.

Deveremos concluir que o Duque de Aosta, que os ingleses sempre consideraram um chefe leal, cavalheiresco, patriota e competente, tenha verificado, afinal, que Mussoline só se aliou a Hitler para perder o império colonial italiano e para colocar sua pátria sob a dominação germânica.

É possivel, naturalmente, que as coisas não estejam tão adiantadas; mas é necessário não perder de vista que, nas vésperas do inverno, quando Hitler exige a remessa de tropas frescas italianas para a Rússia — o que comprometeria seriamente a sorte da Líbia — e quando o povo italiano evidencia, de modo eloquente, seu cansaço e sua desesperança, talvez não devessemos ficar muito surpresos diante de acontecimentos verdadeiramente sensacionais.

Um ponto — como frisou o "Times", esta manhã, em editorial, é pacífico: — "A lenda, que apresentava Mussolini como chefe esclarecido, construtor, corajoso, está prestes a desaparecer na Itália. Nos outros países, ela já desapareceu há muito tempo".

TEATRO

RODOLFO MAYER

Rodolfo Mayer, um dos principais interpretes da peça de Raul Pedrosa em cena no Ginástico

ANIVERSÁRIO DA "S. B. A. T."

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais festejou ontem o seu 24º aniversário de existência.

Fundada em 27 de setembro de 1917, a S. A. B. T., no decorrer desses 24 anos de existência, soube prestigiar o direito autoral em nosso país, fazendo com que o autor e também o compositor vissem realizados os seus desejos e tivessem uma recompensa à altura dos seus esforços.

Hoje, em nosso país, o direito autoral é uma realidade, e isso deve-se ao prestígio da S.B.A.T., cuja regulamentação vive à sombra da conhecida lei Getulio Vargas.

A diretoria da S.A.B.T. recebeu durante o dia de ontem numerosos cumprimentos.

O festival de Laura Suarez no Teatro Cassino Copacabana

É no próximo dia 30, no Teatro Cassino Copacabana, o festival de Laura Suarez, a festejada "estrela" da Companhia Raul Roulien. O espetaculo, que promete revestir-se de grande brilho, será completo, constando da representação da peça "O Garçon" e de um ato variado do qual participarão diversos elementos de valor de nosso broadcasting. Com a festa de Laura Suarez, a Companhia Roulien despedir-se-á de nosso público, seguindo para São Paulo onde realizará uma temporada.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A revoltosa", comédia de Paulo de Magalhães. Pela Companhia Era Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Um noivo do outro mundo", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Pode ser ou tá difícil?", revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa vizinhança", revista de Rubem Gill e Alfredo Breda. Pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Loucuras de Mme. Vidal". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "O garçon". Pela Companhia Roulien. Hoje às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O corta". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FRANCISCO GONÇALVES — 37 anos, português, desapareceu desde o dia 25, da residência de seus parentes à rua Alzira Brandão n. 115 - Tijuca. Trajava terno cinza e chapéu da mesma cor e sapatos pretos. Agradecemos toda e qualquer informação, para sua família aflita, para os telefones 48-3405 e casa de negocio 42-7073. A fotografia é fiel, porém no momento não usa bigode.

Das canoas e jangadas para a escola

Mais filhos de pescadores que vão fazer o curso na Marambaia

O presidente Getulio Vargas, por proposta do Sr. Levy Miranda, ofereceu 10 matrículas na Escola de Pesca Darcy Vargas a 16 Estados maritimos, inclusive o Amazonas, para os filhos dos pescadores.

Os interventores desses Estados estão enviando essas crianças, fornecendo-lhes roupa, passagem e dinheiro para se aperfeiçoarem nessa escola.

Já chegaram os de Pernambuco, Sergipe e 2 de São Paulo.

Pelo "Itatinga" e "Jaceguai", chegados, agora, de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Norte. Essas crianças estão sendo recolhidas ao Abrigo Redentor de Menores, donde, depois da visita ao presidente Getulio Vargas, seguirão para a Marambaia — sede da Escola Profissional de Pesca Darcy Vargas.

Nesta escola vão se aperfeiçoar nos diversos misteres da pesca moderna para se fazerem mestres e patrões de pesca.

Assim, convenientemente aparelhados, serão os nossos futuros pescadores e defensores do nosso litoral.

Esta escola é obra da Sra. Darcy Vargas fortemente auxiliada pelos Srs. Levy Miranda, Homero Baptista e Funch.

Estão sendo esperados os filhos dos pescadores do Rio Grande do Sul, Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Paraiba, Baía, Alagoas e Espírito Santo, pois os fluminenses já se acham na escola.

O interventor fluminense convidado para assistir ao Circuito da Gávea

A fim de convidar o interventor Ernani do Amaral Peixoto para assistir ao grande prêmio Cidade do Rio de Janeiro (Circuito da Gávea) a realizar-se amanhã, esteve no Palácio do Ingá, em Niterói, o Sr. José Bastos da Silva Junior, secretário geral do Automovel Club do Brasil.

Agredida a tesouradas

Queixou-se à polícia do 1º distrito, depois de ser socorrida na Assistência, apresentando um ferimento produzido por tesoura na cabeça, a doméstica Maria de Souza, residente na rua Barão de Cotegipe n. 342.

Maria acusa o marido de tê-la agredido.

Jurisprudência do Tribunal de Apelação do Distrito Federal

Está à venda, na Secção de Vendas, à Avenida Rodrigues Alves, e nas Agências 1 e 2, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e edifício do Pretório, ao preço de 6$000, o 5º volume da Jurisprudência do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

É o terceiro da coleção ... Divulgação e, como ... série, está ilustrado com ... índices — geral da matéria, alfabético — remissivo.

Cumpre, deste modo, a Imprensa Nacional, o programa que se impôs, com a criação de serviços especializados, e que não é senão uma divulgação sistemática, e sobretudo ..., dos atos emanados dos poderes públicos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARA'

Vai ser reparado, em Recife, o vapor peruano "Apurimac"

Arribára a Fortaleza com o eixo do leme quebrado

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Após vários dias de preparativos, zarpou ontem, com destino a Recife, o vapor peruano "Apurimac" rebocado pelo "Caxambú", que ali vai submeter-se a reparo. O "Apurimac" encontrava-se aqui há vários meses por se ter quebrado o eixo do leme em alto mar. O comandante do vapor peruano apresentou despedidas ao povo, por intermédio da imprensa, prometendo voltar ao porto desta capital.

Várias notícias

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda vem fazendo simultaneamente duas séries de publicações, uma composta de alguns assuntos administrativos, outra de opúsculos que constituem a "galeria de cearenses ilustres". Da primeira acaba de editar o album "Açudagem no Ceará", devendo publicar nestes dias o album "Cidade da Criança". Da segundo publicou agora o opúsculo "Antonio Bezerra", da autoria do jornalista Andrade Furtado, atual secretário do Interior.

— O balancete do Tesouro do Estado, até 13 do corrente, expressou o saldo de 6.716:808$900.

— Foi marcado o dia 26 de outubro, dia de Cristo Rei, para posse solene de D. Antonio de Almeida Lustosa, novo Arcebispo de Fortaleza. S. Excia Revma. já passou o governo Arquidiocesano de Belem ao vigário capitular monsenhor Argemiro Pantoja.

— A exploração de rutilo continua ganhando terreno neste Estado. Um dos interessados, o Sr. Paulo Albuquerque, já adquiriu cerca de 1.400 toneladas do referido minério.

— Em continuação às homenagens prestadas pelas classes representativas do Ceará ao interventor Menezes Pimentel, por motivo de seu aniversário, realizaram-se grandes festividades públicas, inclusive a inauguração do gramado "Estádio Getulio Vargas". Com a presença do interventor, autoridades, pessoas de alta representação, oficialidade das forças militares e grande concentração escolar, foi executado magnífico programa, que consistiu principalmente uma parte do Orfeão de músicas e cânticos, dirigido pelo maestro Francisco Gorga; exercicio de barra executado por praças do corpo de Bombeiros; esgrima a baionetas por inferiores da Força Policial; e, demonstrações de educação física (ginástica ritmica) pelos alunos de Grupos Escolares.

— O Departamento Administrativo aprovou um decreto lei da interventoria federal, que dispõe sobre o beneficiamento do leite destinado ao consumo publico, na cidade de Fortaleza.

— No próximo dia 19 de novembro, será inaugurado, nesta capital, a 1.ª Feira das Pequenas Indústrias do Ceará, instalada na Praça José de Alencar. Promovida pela comissão central pro-construção da Catedral de Fortaleza, esse certame terá a adesão do comércio e indústria do Ceará, com o apoio do interventor federal. O seu resultado será em benefício daquela construção.

— Realizou-se no Acampamento da Companhia Quadro, no bairro do Alagadiço, o churrasco promovido pelo cel. Huascar Rocha, comandante da Guarnição Federal neste Estado, em homenagem ao interventor Menezes Pimentel. À festa compareceram altas autoridades, jornalistas e demais pessoas.

PERNAMBUCO

A missão grega em Recife

Um almoço o bordo do "Elem" — Uma atriz grega de cinema

RECIFE, 27 — Realizou-se a bordo do cargueiro grego "Elem", o almoço oferecido à missão grega chefiada pelo ministro Constantin Maniadakis, do qual participaram os jornalistas encarregados do serviço marítimo.

O agape decorreu na maior intimidade, sendo servido um cardapio grego. Durante a refeição, tanto os membros da missão, como a tripulação, cantaram canções e hinos patrióticos gregos.

O ministro Maniadakis pronunciou um discurso dizendo que a Grécia não morrera, continuando, ao contrario, a viver pelo patriotismo de cada um dos seus filhos, dispersos pelo mundo. O orador concitou os seus companheiros e compatricios a continuarem na luta pela causa dos aliados.

Durante a visita ao "Elem" a reportagem travou conhecimento com a artista cinematográfica grega, Naia Grecia, aqui chegada há alguns dias naquele navio, pois é prima do comandante.

Falando aos jornalistas Naia declarou que estudara teatro em Londres, onde trabalhou algum tempo. Tomara parte em films italianos e franceses. Estava, ultimamente, trabalhando num film, em Paris, quando rebentou a guerra. De Paris assim que a Itália invadiu a Grécia, Naia seguiu para Atenas, como voluntária, servindo como "chauffeuse" de ambulância. Com a quéda da resistência grega, atacada pelos alemães, embarcou no cargueiro grego "Elem" onde trabalhou como "stewardness" estando há quatro meses em alto mar.

Naia declarou que é amiga intima da artista francesa Corine Luchaire e que pretende ingressar no cinema norteamericano.

Casou-se com 70 anos

RECIFE, 27 — Realizou-se aqui o casamento do velho professor de humanidades, Sr. Pinto Abreu, de setenta anos de idade, com a professora Maria Anunciata Souza, de vinte anos. O enlace, tanto no civil como no religioso, foi realizado no subúrbio de Pina, onde reside o casal.

A imprensa em colaboração com as forças armadas na defesa nacional

RECIFE, 27 — Em artigo intitulado "Conciência Nacional", o major Corrêa Lima diz estar reservado à imprensa o papel relevante na defesa nacional. Tendo hoje a guerra total, interessando todos os campos da luta, não pode ser esquecido o setor intelectual, por ser o preparador dos valores morais da nacionalidade. E acentua o articulista: — Dentro do organismo da defesa nacional, composto de três departamentos principais — o Exército, a Armada e a Aeronáutica, — deverá ser incluida a imprensa, agindo em inteligência com os outros três, subordinado, à ação disciplinadora e coordenadora do conjunto.

BAI'A

Várias notícias

BAIA, 27 — Chegou ao nosso porto o navio "Banaderos", que trouxe para a cidade o material para a construção de um novo aeroporto da Panair, situado, em Aratú, construção essa autorizada pelo governo da República. O início das obras está dependendo apenas da transferência dos terrenos para o dominio da Panair, o que será feito dentro em poucos dias.

— Está sendo publicado, no "Diário Oficial", o ante-projeto do Regimento de Custas do Estado, para receber sugestões e emendas dos competentes e interessados.

— A lata contendo bombas, encontrada na praia de Ilacaré, municipio do sul do Estado, e que continha dez objetos julgados bombas pela aparência e disposição, foi remetida à Secretaria de Policia para o devido exame.

— Foi restabelecido o serviço de luz elétrica em Alagoinhas, o qual por um defeito na usina geradora estava há tempos suspenso.

— Durante as últimas regatas, o Sr. Landulfo Alves, interventor federal, em palestra com o Sr. Renato Teixeira, presidente da F. C. R. B. demonstrou interesse em saber da situação financeira dos clubs nauticos, prometendo um auxilio oficial e dizendo que iria providenciar para que em futuro próximo todos os clubs nauticos tenham a sua sede própria. Essa promessa do interventor tem enchido de entusiasmo e real animação os esportistas da terra.

— Afim de tratar de interesses da repartição que superintende, viajou para aí, a bordo do "Almirante Jaceguai", o Sr. Augusto Ramos, diretor regional dos Correios e Telégrafos.

Minas Gerais

Notícias de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 — Chegou a esta capital o Dr. Karl Slotta, que a convite da Faculdade de Medicina, vem pronunciar várias conferências.

— Terá lugar no próximo dia 11 de outubro uma grande festa nesta capital em beneficio da construção do novo hospital da Santa Casa e da Cruz Vermelha Britânica.

— Regressaram ao Rio os professores e estudantes chilenos que visitaram esta capital e diversos pontos do Estado.

— Encontra-se nesta capital o bispo de Uberaba, D. Alexandre Amaral.

— Vem despertando grande interesse a exposição permanente de produtos regionais brasileiros que a Sociedade Mineira de Agricultura está promovendo.

Policia volante para combater os furtos de cavalos

CONSELHEIRO LAFAIETE — — Voltam a repetir-se, de maneira assustadora, furtos de animais, agindo quadrilhas organizadas neste municipio e nos de Ouro Preto e Nova Lima, onde sua ação é devastadora. O tenente Alvaro Saturnino, que comanda uma força de policia encarregada de por paradeiro aos furtos, deteve os individuos José e Ernesto Lourenço dos Santos, apreendendo sete animais. Ouvidos na delegacia de Lafaiete, ambos confessaram a autoria de alguns furtos, apontando vários outros membros da quadrilha, entre eles Waldemiro José de Almeida, vulgo "Genil"; Olympio José de Almeida, Herculano Firmino Motta e Geraldo Firmino Motta, residentes, respectivamente, nas Vilas Renascença e Maria Brasilina.

Há outros coniventes, que foram presos e remetidos para a Delegacia de Furtos da Capital, onde corre rigoroso inquérito.

O governo do Estado, segundo corre, vai criar ou designar uma policia volante para percorrer os municipios do Estado onde mais se repetem furtos de animais, para reprimir esses delitos contra a economia dos humildes sitiantes.

Uma festa no Club Primavera de Lafaiete

LAFAIETE, 27 — O Club Primavera, de que é presidente o Sr. Carmo Dourado Chaves, dará uma festa sabado, denominada "Noite Azul".

1.200 romeiros em Itú

JUNDIAI, 27 — Participando das comemorações do 70° aniversário de fundação do Apostolado da Oração em Itú, seguiram desta cidade para aquela localidade 1.200 romeiros, sob a chefia do padre Arthur Ricci, vigário.

Os dois trens especiais da Sorocabana, que transportaram os romeiros jundiaienses, retornaram à noite do mesmo dia.

O MAIOR DO MUNDO !

Um sapo que pesa 30 quilos, mais ou menos

O capitalista patricio Jonas Acanau, que viajou todo o Brasil, esteve hoje em nossa redação, trajando um elegante terno de tussor, melhor do que o japonês, comprado na a nobreza à rua uruguaiana noventa e cinco, a vinte e cinco mil réis o metro, medindo um metro e cinquenta de largura. Afirmou que vira no Amazonas, um sapo que devia pesar 30 quilos mais ou menos. O que mais nos impressionou foi a ótima qualidade do tussor do terno que o elegante capitalista vestia.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Existem aspectos da cooperação anglo-russa que, examinados a frio, afiguram-se difíceis de levar a bom termo a aliança entre as duas maiores potências da Europa, assim como de inspirarem confiança aos países que a Inglaterra cuida de manter no quadro de suas alianças. A propaganda e a diplomacia do Reich aproveitam-se admiravelmente do pequeno apoio que os ingleses oferecem e dos imensos sacrifícios que exigem aos seus aliados, e tambem de certas atitudes equívocas em relação a alguns deles, para demonstrarem às nações fracas a inutilidade do auxílio de Londres e que o "capitalismo judaico" representado pelos banqueiros britânicos pretende, exclusivamente, sacrificá-las em seu proveito.

As declarações e discursos do Sr. Churchill e outras altas personalidades do governo de Londres fazem pensar-se que sejam, em tudo e por tudo, injuriosas as acusações dos nazis. À mente de qualquer observador imparcial, ocorre logo a suspeição dos adversários da potência que mais alto levanta a bandeira da democracia liberal.

Não obstante, atitudes como a que a Inglaterra adota em relação à Finlândia e o papel da Royal Air Force e do Exército Metropolitano na cooperação com a União dos Soviets, o aliado do Oriente, inspiram a idéia de que pelo menos em parte os nazistas tinham razão, mau grado todo o esforço que o observador desenvolva para considerá-los suspeitos, visto que se acham de armas na mão contra o império britânico.

E intuitivo e claro que a destruição desse império sendo a condição "sine quanon" do estabelecimento da "Nova Ordem", e [illegible] o azar dos acontecimentos tendo colocado os Soviets na situação de último ponto de apoio em que se poderá sustentar a defesa do Império, o governo inglês deveria [illegible] com todas as suas forças, e sem restrições, a [illegible] que lhe presta um tão inestimavel concurso. Qualquer inimigo da Rússia, fosse ele a Finlândia ou os satélites que a atacam por direito e por necessidade da guerra, teria de ser hostilizado pela Grã-Bretanha, [illegible] que se enfileirasse entre os [illegible] da fortaleza que está [illegible] o acesso totalitário às Índias, a Suez e às próprias ilhas britânicas, pois que vencida a Rússia seriam atingidas as Índias e Suez, e em consequência as ilhas.

Entretanto, apesar da Finlândia contribuir com seu território e suas forças armadas para o ataque à Rússia, a Grã-Bretanha não a considera um "inimigo beligerante" e a avisou, em nota de 24, que si persistir em atacar os Soviets além da fronteira finlandesa, será considerada um inimigo naquela categoria. Isto equivale a afirmar que Londres concordava com um dos atacantes de seu aliado oriental, enquanto o atacasse até o limite da antiga fronteira, embora o terreno recuperado pelos teuto-finlandeses pusesse em perigo a segurança de Leningrado, e servisse de base para os alemães prosseguirem na ofensiva contra esse bastião do sistema defensivo soviético.

Refletindo-se sobre os resultados contraproducentes a que pode levar uma tal conduta política, e no que ela significa para um amigo em sacrifício pela sorte da Commonwealth britânica, não só se é sugestionado pelas acusações dos nazistas aos propósitos de Londres, como se tem uma viva impressão dos conceitos emitidos pelo ministro da Produção Aeronáutica, Sr. Moore Brabazon, que há coisa de um mês opinou pela destruição mútua de alemães e russos, afim de que a Inglaterra exerça a suserania de toda a Europa. O ministro de sua majestade esteve a pique de abandonar o governo, em virtude da companha que lhe moveram os trabalhistas, apoiados pelas Trade Unions, porem o Sr. Churchill o amparou com o prestigio de que desfruta no seio da nação.

O fato passou. Eis que, outros fatos o reavivam, quando tudo devera concorrer para sepultá-lo no esquecimento do público.

Assim, na hora em que a União Soviética suporta os mais tremendos golpes de alemães, finlandeses, rumenos, etc., a Royal Air Force como que suspende as incursões contra as cidades e as comunicações do Reich, restringindo-se, nas três últimas semanas, a pequenos raids sobre a navegação costeira, os portos e as cidades que interessam à defesa do arquipélago. Dentre eles, os mais notórios foram efetuados por "dezenas e dezenas de aparelhos", por espaço de 40 horas. Ora, são bombardeios secundários, muito aquem da ofensiva arrasadora, prometida ao assentar-se a aliança anglo-soviética.

Uma cooperação dessa espécie deixa a desejar no que toca aos russos e quanto ao que esperariam os aliados por engajar-se. A Turquia, por exemplo, gostaria de defender sua independência, unida à Inglaterra. Mas, vendo os ingleses quase cruzarem os braços à espera que a Rússia solucione o problema nazista, e temendo um tratamento análogo se se opuser à passagem das tropas de Hitler por seu território, sentir-se-á propensa a evitar sacrificios sem compensação.

No fim, os resultados serão desfavoraveis para a própria Inglaterra, que não disporá dos pontos de apoio indispensaveis à sua segurança.

C. R

PARAI'BA

Notícias de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 27 — O interventor federal assinou um decreto, criando o Departamento das Municipalidades, subordinado à Secretaria do Interior e Segurança Pública. Visa a iniciativa estudar a situação econômica e financeira dos Municipios e as modificações a serem introduzidas para o seu melhor desenvolvimento, rever orçamentos, examinar decretos, regulamentos e editais de concorrência, atender a consultas de natureza juridica dos prefeitos, executar serviços de estatistica, organizar e fiscalizar a contabilidade das prefeituras, promover, fiscalizar as concorrências para aquisição de material, elaborar projetos, estudar, orçamentos, etc.

— Com o fim de inspecionar os serviços da Directoria de Obras Contra as Secas, encontra-se aqui o engenheiro Luiz Vieira, hóspede do interventor Ruy Carneiro. Domingo seguirá para o norte, no desempenho de sua missão.

ALAGOAS

Fez-se, em Maceió, a Festa da Inteligência

MACEIÓ, 27 — O Centro Cultural Emilio Maia realizou a "Festa da Inteligência", em presença de seleta assistência, inclusive autoridades civis e militares.

Falaram o médico Sebastião Hora e jornalista José Guerra.

SERGIPE

Notícias de Aracajú

ARACAJÚ, 27 — O interventor assinou decreto reintegrando, em virtude de sentença judicial, o chefe do expediente da Imprensa Oficial, Gustavo Francisco Brandão.

— A bordo do "Itaberá", seguiram para o Rio o professor José Augusto da Rocha Lima, catedrático do Ateneu Sergipano e assistente técnico do Departamento de Educação, e o Sr. Adroaldo Campos, diretor do Departamento de Municipalidades.

— Acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, chegou o coronel Pinto Aleixo, comandante da 6ª Região, o qual teve um desembarque muito concorrido, tendo comparecido o interventor, altas autoridades civis e militares e outras pessoas. Após os cumprimentos de bons vindas, o coronel Pinto Aleixo seguiu para o local onde se acham acampadas três unidades do Exército, aqui estacionadas, começando imediatamente a inspeção, objetivo da sua visita.

A GUERRA NOS MARES

Resultados negativos na procura dos tripulantes do "Montana"

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que as pesquisas em torno do paradeiro dos 26 tripulantes do navio "Montana" apresentaram apenas "resultados negativos".

O "Montana, de propriedade norteamericana, navegava sob bandeira do Panamá, nas proximidades da Islândia, sendo posto a pique em 11 de setembro. O navio em questão transportava um carregamento de madeiras com destino a Reykjavik.

A comunicação da Marinha foi interpretada como um indicio de que há escassas possibilidades de se encontrar com vida qualquer membro da tripulação do navio afundado, embora reste a probabilidade de que o escaler que levava os sobreviventes tenha alcançado alguma costa, ou algum navio.

Desembarca em Lisboa sobreviventes de navios torpedeados

LONDRES, 27 (A. P.) — A "Exchange Telegraph" declarou que 30 oficiaes e 91 tripulantes de navios avariados, foram desembarcados de dois "destroyers" em Lisboa. A agência em apreço declarou que os marujos recusaram-se a fazer quaisquer declarações, mas revelaram que foram postos a pique alhures nove navios.

29 navios perdidos pela Itália durante o mês de setembro

ALEXANDRIA, 27 (Leroy Allen, da Associated Press) — Noticia-se que a Itália perdeu 29 navios, no total de 200.000 toneladas, dos que procuravam conduzir reforços para a Libia, durante este mês, até agora. Essas perdas da navegação italiana foram as maiores que teve desde a derrota que seus navios de guerra sofreram, infligida pelos britânicos, na batalha do Cabo Matapan. Setembro está sendo para a Itália o mês mais "negro".

Informações fidedignas, ao mesmo tempo que fornece esses dados, diz mais que um esforço que fizeram os italianos para vencer o bloqueio aéreo e naval inglês entre a Itália e a costa africana do norte custou-lhe o afundamento de mais um navio de guerra e avarias em dois dos cinco que comboiavam os navios transportes de tropas e suprimentos.

Esses algarismos todos figuram num comunicado britânico no qual se diz que desde 1° de setembro a Itália perdeu 23 navios mercantes de 3.000 a 8.000 toneladas alem de 4 grandes transatlânticos de mais de 21.000 toneladas cada um e dois destroyers. Alem disso tudo, ainda teve um cruzador torpedeado e 30 navios de suprimentos avariados seriamente.

No tocante às perdas das vidas, contudo, parece que foram relativamente pequenas.

Chegou a Boston o "Newcastle"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que o cruzador britânico "Newcastle" chegou a Boston para ser submetido a reparos.

A GUERRA NOS ARES

Como foram recebidos os aviadores da RAF em Moscou

LONDRES, 27 (R.) — Depois que regressou a esta capital a tripulação de um avião do comando costeiro da RAF, o primeiro a chegar a Moscou, o Ministério do Ar deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Quando apareceram em Moscou os uniformes da RAF, os habitantes da capital russa simplesmente lhe ofereceram a cidade. Jamais lhes fora dado imaginar igual recepção. Onde quer que fosse, ninguem lhes permitia fazer despesa alguma. Bastava que manifestassem um desejo qualquer para que este lhes fosse prontamente satisfeito.

"Poderia ter sido um tanto embaraçoso aos aviadores o entusiasmo da recepção, não fosse esta tão genuina e espontânea, embora lhes significasse mais uma atenção ao uniforme da RAF que a si próprios.

"Praticamente, os aviadores não presenciaram estragos causados pelos bombardeios realizados contra a capital russa. Testemunharam ainda o moral, a eficiência e o espirito combativo ali reinantes. Trouxeram consigo os aviadores a história de como de um pântano foi construido um aeródromo e fábricas de ferramentas especiais para montagem dos aparelhos recebidos dos Estados Unidos. Os engenheiros russos rapidamente decidiram o que necessitavam e as fábricas produziram essas ferramentas em poucos instantes, de tal sorte que, dentro de quatro dias, os aviões já estavam voando.

"Entre as manifestações de atenção, receberam os aviadores vários presentes, contando-se entre estes uma grande lata de caviar e vodka" — conclue o comunicado.

As perdas inglesas segundo Berlim

BERLIM, 27 (A. P.) — A D. N. B. declarou que os ingleses perderam hoje 12 aparelhos "Spitfire", em combates aéreos sobre o Canal da Mancha.

Destruidos 89 aparelhos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O rádio de Berlim informa, em telegrama da D. N. Bà, que 89 aviões soviéticos foram destruidos ontem na frente oriental, dos quais 65 em combates aéreos.

Incursão da aviação russa contra um aeródromo alemão

MOSCOU, 27 (Por Frank McDonough, da A. P.) — A rádio-emissora desta capital declarou que a aviação russa efetuou uma bom sucedida incursão de bombardeio sobre um aeródromo alemão, de uma altura de setecentos metros, atingindo inumeros aparelhos da "Luftwaffe" que se encontravam no solo.

Segundo a irradiação em apreço, pelo menos vinte aviões "Heinkel" e Messerschmitt" foram destruidos ou avariados. Operando na frente central, em 24 de setembro, a força aérea soviética destruiu em combates aéreos e no solo 30 aparelhos alemães. Alem disso, foram destruidos 65 tanks e 220 caminhões, incendiou-se um depósito de combustivel, e três quarteis e dois hangares foram destruidos. Alhures, os aviões russos puseram fora de ação dez posições de artilharia anti-aérea, e incendiaram um comboio ferroviário.

Num setor da frente central, as tropas soviéticas mataram mais de trezentos soldados e oficiais alemães, e destruiram 17 tanks, 16 caminhões, quatro morteiros de trincheira, e 13 metralhadoras, capturando tambem numerosos prisioneiros. Em furioso combate, num outro setor da mesma frente, os alemães perderam sete tanks, um carro blindado e diversos canhões.

Descrevendo a luta em torno de Leningrado, a emissora russa declarou que, "de acordo com dados preliminares, nestes últimos dias, os alemães perderam quatro mil soldados e oficiais, 66 aviões, 34 tanks, mais de 30 canhões, 3 metralhadoras, 20 morteiros de trincheira, cerca de cem caminhões, e numerosos fuzis-metralhadoras e munições de toda a espécie.

Caiu um avião britânico, morrendo os seus tripulantes

BELFAST, 27 (A. P.) — Um avião britânico precipitou-se ao solo nas proximidades de Bandalk, no Eire, perecendo todos os seus três ocupantes, um dos quais envergava trajes civis.

11 aparelhos alemães derrubados pelos ingleses

LONDRES, 27 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas que a "Royal Air Force", no decorrer de uma incursão sobre o Canal da Mancha, destruiu onze aparelhos alemães com perda de sete dos seus próprios aviões.

A RAF canadense já perdeu 799 aviadores

OTTAWA, 27 (A. P.) — A Royal Air Force canadense publicou a lista das suas perdas, desde o rompimento das hostilidades, que incluem 799 homens.

P[illegible] bardeado o centro ferroviário de Amiens

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as Reais Forças Aéreas bombardearam hoje o centro ferroviário de Amiens, na França.

No decorrer do dia foram derrubados onze aviões inimigos e sete britânicos.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Tripoli e Bengazi foram atacadas por aviões da Royal Air Force, nas noites de 24 para 25 e de 25 para 26 de setembro. Aviões da arma aérea da Marinha tambem tomaram parte nas operações em Tripoli, onde foram causados danos consideraveis. As bombas caíram sobre os quartéis, parte da usina de força e na área do porto. As posições de holofotes foram metralhadas. Em Bengazi, a navegação e as instalações portuárias foram atacadas. Impactos diretos foram obtidos sobre os navios, irrompendo incêndios. As bombas tambem caíram na base dos molhes Central, Catedral e Juliana.

"Em operações diurnas na Libia e na Tripolitânia, os nossos aviões bombardearam transportes motorizados na estrada costeira, a leste de Sirte. Muitos caminhões foram pelos ares e um caminhão-tanque explodiu, à margem da estrada, enquanto outros veículos foram incendiados. Impactos diretos foram conseguidos sobre as concentrações de transportes motorizados.

"Entre Tripoli e a fronteira da Tunisia, aviões de bombardeio da Royal Air Force atacaram, tambem, transportes motorizados e metralharam aviões pousados no solo.

Navios mercantes foram avistados ao largo de Tripoli e um navio recebeu dois impactos, explodiu e afundou em chamas. Outro navio foi provavelmente danificado. Todos os navios do comboio foram metralhados.

"Aviões da aviação sul-africana bombardearam, eficientemente, um depósito de munições e um acampamento perto do campo de pouso de Gambut.

"O porto de Palermo foi incursionado por aviões pesados de bombardeio, durante a noite de 24 para 25 de setembro. As bombas atingiram o dique seco e muitos incêndios irromperam nas vizinhanças.

"Na Abissinia, os nossos aviões metralharam tropas inimigas na área de Debarach.

"De todas estas operações, os nossos aviões regressaram a salvo".

Do Estado-Maior Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O Estado Maior Alemão deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Chegou ao seu termo a gigantesca batalha que se travava nas proximidades de Kiev. No cerco estabelecido em uma extensa zona, foi possivel transpor as defesas do Dnieper e destruir cinco exércitos soviéticos, sem permitir que se retirasse a menor fração dos mesmos. No decurso destas operações, que se realizaram com a mais estreita cooperação entre o exército e a aviação, foram feitos 665.000 prisioneiros, aprezados 884 veiculos motorizados, 3.718 caminhões e uma quantidade de incalculavel de outros materiais de guerra caiu em nosso poder ou foi destruida.

O inimigo sofreu novamente grandes baixas. Jamais se conseguiu até agora uma vitória semelhante.

Na luta contra a navegação britânica de aprovisionamento, os aviões alemães afundaram na noite de sexta-feira última dois navios cargueiros, com um deslocamento total de 15.000 toneladas, os quais formavam parte de um comboio que navegava a este de Hull. Efetuaram-se outros ataques contra as instalações portuárias das costas éste e sul das Ilhas Britânicas. Alguns aviões britânicos efetuaram, sexta-feira à noite, ataques contra Heligoland e o oéste da Alemanha.

As bombas arrojadas provocaram danos insignificantes".

Comunicado oficial italiano

ROMA, 27 (U. P.) — O communicado oficial expedido hoje pelo quartel general das forças armadas italianas é do seguinte teor:

"No Norte da Africa, durante uma ação terrestre na frente de Sollum, os destacamentos alemães fizeram prisioneiros britânicos e capturaram vários caminhões.

Tripoli, Benghasi e Palermo foram submetidas a bombardeios aéreos por parte do inimigo. Não houve vitimas pessoais. A defesa anti-aérea de Benghasi abateu dois bombardeiros. Outro aparelho foi abatido pelos nossos caças. Uma quarta máquina se viu obrigada a descer em nossas linhas. A tripulação da mesma foi aprisionada".

LONDRES, 27 (U. P.) — O comunicado conjunto dado hoje à publicidade pelos Ministérios da Aviação e da Segurança Interior, diz o seguinte:

"Durante a noite houve pouca atividade inimiga sobre este território. Algumas casas foram danificadas e em certo lugar de East Anglia sofreu ferimentos certo número de pessoas".

O que todos devem saber

Molestias do ouvido e surdez

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

O ouvido é o aparelho da audição e consta de três partes anatômica e fisiologicamente distintas, a saber: ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno.

Ouvido externo. E' a parte que recebe o som, sendo constituido pelo pavilhão da orelha e pelo conduto auditivo externo. O pavilhão, vulgarmente chamado orelha, recolhe os sons do exterior e por ser muito conhecido dispensa descrição. Um pouco abaixo da parte média do pavilhão há um orificio por onde começa o conduto auditivo externo, canal em forma ampulheta, detalhe que explica a dificuldade existente em se remover a cera endurecida no seu interior.

Ouvido médio. E' uma cavidade de forma semelhante à lente Bicôncava e serve para transmitir os sons ao ouvido interno. A caixa timpânica é limitada para fora pela membrana do timpano e para dentro pelo fundo da caixa, existindo entre as duas paredes quatro ossinhos articulados entre si em forma de cadeia, denominados martelo, bigorna, osso lenticular e estribo, que exercem destacada função auditiva. O ouvido médio contem ar que lhe vai através da trompa de Eustachio, canal de 3 centimetros de comprimento que procede do rinofaringe. O som recolhido pelo ouvido externo faz vibrar a membrana do timpano, a cadeia de ossos e o ar do ouvido médio, daí passando ao ouvido interno.

Ouvido interno. E' um complicado sistema receptor de sons, devendo o leitor conhecer apenas seus elementos fundamentais constituidos pelo vestibulo, pelos canais semi-circulares e pelo caracol. Estes três orgãos estão cheios de liquido que serve para imprimir as vibrações sonoras à terminação do nervo auditivo no caracol, conhecida por orgão de Corti. Através do nervo auditivo estas vibrações serão conduzidas aos centros nervosos cerebrais que as transformam nas impressões acústicas de que temos conhecimento.

Resumidas sumariamente as noções anátomo-fisiológicas do aparelho auditivo, podemos agora descrever suas doenças mais triviais, suas causas e os conselhos tendentes a evitá-las. Como isto constitue assunto muito longo, trataremos hoje somente das afecções do ouvido externo, deixando as dos ouvidos médio e interno para o próximo domingo.

As moléstias mais frequentes do pavilhão e do conduto auditivo externo, são os eczemas agudos e crônicos, a pericondrite, a furunculose e suas consequências (otite externa difusa).

O eczema agudo caracteriza-se por um rubor intenso da parte atingida, pela formação de vesiculas cheias de liquido e pelo aparecimento de crostas. Via de regra o doente se queixa de intensa comichão. No eczema crônico aparecem escamas esbranquiçadas, espessamento da pele e prurido, embora menos forte do que no agudo. A causa do eczema é de ordem geral, requer tratamento médico, devendo os doentes evitar a ação da água sobre as partes afetadas, pois o precioso liquido agrava a moléstia. Não coçar de maneira alguma, porque esta prática nos leva a inocular micróbios na pele doente, produzindo complicações por vezes bastante sérias.

A pericondrite é geralmente causada por um traumatismo do pavilhão e requer a cirurgia especializada, fugindo, portanto da nossa alçada.

A furunculose manifesta-se por dores violentas no ouvido, que se irradiam para a cabeça e o pescoço. Quando atinge o conduto a mastigação torna-se dolorosa, podendo-se verificar no orificio externo uma inchação mais ou menos acentuada. Um dos maiores responsaveis pelos furunculos do conduto auditivo é a limpeza executada com um palito de fósforo, grampo, ou mesmo com a unha do minimo. Outras vezes o responsavel pode ser uma rolha de cerume ou de pele descamada que resistiu à tentativa infrutifera de remoção. Conhece-se a presença de uma rolha de cerume pela surdez intermitente, pelos zumbidos, e nos individuos que possuem conduto auditivo bem amplo, pela inspecção direta, devendo o observador puxar sua orelha para cima e para fóra. Amolecemos o cerume à custa da solução de carbonato de sódio glicerinado a 5, durante alguns dias. Faz-se depois a lavagem com uma seringa de borracha, dirigindo-se a extremidade para a parede superior do conduto e nunca paralelamente a ele. A rolha de escamas epidérmicas amolecerá com a fórmula seguinte:

Acido salicilico, 0,20.
Óleo de amêndoas doces, 20.

Pingue-se no ouvido durante alguns dias, procedendo-se à lavagem de acordo com a tecnica descrita.

Esquadra das Américas

Lançadas as bases de um vasto programa pelas Repúblicas americanas — A política de intercâmbio dos oficiais e alunos

WASHINGTON, 27 (De Edward Stuntz, da Associated Press) — As repúblicas americanas lançaram as bases de um vasto programa destinado a constituir um dia uma gigantesca esquadra das Américas, ao adotarem a politica de intercâmbio de oficiais de marinha e alunos de suas escolas navais.

Este programa tem sido levado a efeito suavemente, sem muita publicidade, desde que as conferências diplomáticas inter-americanas chegaram à conclusão que um dia a guerra pode chegar às plagas do hemisfério ocidental.

Desde então passaram-se dois anos, e durante esse tempo os Estados Unidos ampliaram a sua representação naval, a 10 repúblicas americanas. Hoje os Estados Unidos têm adidos navais junto aos governos do Brasil, Argentina, Colômbia, Venezuela, Guatemala, México, Perú, Uruguai, Equador, Chile e Repúblicas Dominicanas.

Hoje, a representação aero-naval americana eleva-se ao número de 52 funcionários, e espera-se um maior desenvolvimento dessa representação em vias de designação para o posto de adido naval no Rio de Janeiro do contra-almirante A. Tuant Beauregard.

O almirante Beauregard tem a sua carreira ligada a um intimo programa de colaboração com a América Latina, tendo desempenhado funções de membro de missões navais e de chefe de missão, o que lhe dá um amplo e fluente conhecimento das linguas portuguesa, espanhola e francesa. E' tambem um grande estudioso e um profundo conhecedor da História dos Povos Sul-Americanos.

Atualmente é a mais alta patente de marinha americana que exerce as funções de adido naval, porém, espera-se para breve novas designações de patentes idênticas para outros pontos da América do Sul e isso, como é natural, exigirá o aumento do pessoal naval para ali destacado. Esse desenvolvimento se deve muito a atuação pessoal do almirante Beauregard, cuja atividade tem sido intensa, desde que partiu para o Rio de Janeiro em julho deste ano.

Além do pessoal diplomático-naval, os Estados Unidos mantêm missões navais no Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, Perú e Venezuela. Estas missões ocupam 30 oficiais de marinha.

Que estes grupos de técnicos especializados serão aumentados é a conclusão a que se tem de chegar. As 11 repúblicas maritimas da América Latina mostram-se conscientes de que as suas forças navais talvez possam vir a ser chamadas a defender as suas costas.

As suas esquadras combinadas elevam-se ao total de aproximadamente 195.000 toneladas de unidades combatentes. Porém, o Brasil está construindo unidades de guerra e a Argentina está projetando iniciar essas construções. Todas as outras repúblicas estão ansiosas de poder modernizar as suas esquadras e para esse fim têm necessidade de oficiais norte-americanos.

Estas as bases sobre as quais se está construindo esta politica de cooperação naval.

No inicio do verão o almirante Harold R. Stark convidou os chefes dos Estados Maiores das Esquadras da América Latina a visitarem as bases costeiras e bases navais aéreas.

Esse convite foi aceito e esses oficiais tomaram parte num vasto cruzeiro aéreo de 9.000 milhas no qual percorreram as bases navais e aéro-navais da costa do Atlântico, visitando tambem estaleiros e fábricas de artilharia.

Daí seguiram viagem para o Pacifico, visitaram as bases da esquadra em Long Beach e San Diego. Estiveram em Nova Orleans e Pensacola, centros de especialização técnica, no seu regresso à costa atlântica.

Tomaram notas durante toda sua viagem e para provar que não levavam essa viagem num caráter puramente turistico, muitos deles ficaram nos Estados Unidos afim de aprofundar detalhes sobre determinados pontos de interesse técnico que tinham observado durante a excursão.

Enquanto isso outros voltavam aos seus países onde apresentaram relatórios detalhados aos seus governos visando a constituição de um forte poderio naval hemisférico.

Existem muitas outras provas de intensa colaboração que reina na parte pessoal. Durante o periodo de instrução que termina este verão a América Latina enviou 50 oficiais às diversas escolas técnicas da marinha americana, incluindo-se nesse número não só oficiais como tambem aspirantes.

Membros de Missões Navais trabalharam em Washington e nos estaleiros de Filadélfia e Norfolk e nos grandes centros de construção aérea como Pittsburgh e Cleveland.

Os aspirantes foram matriculados nos cursos de aperfeiçoamento da Escola Naval de Anápolis, nos centros de saude naval, no Instituto de Massachusetts. Estes aspirantes a oficiais tiveram oportunidade de estudar assuntos os mais variados possiveis, desde cirurgia e odontologia até a construção e técnica de direção dos mais modernos aviões de bombardeio.

Por outro lado, o Perú nomeou para chefe de seu Estado Maior Naval o capitão William M. Quigley, antigo chefe da Missão Naval Norte Americana naquele país, tendo sido nomeado simultaneamente chefe das Forças Aéreas Peruanas o coronel John More, do Corpo de Fuzileiros da Marinha Americana.

A Venezuela pediu e recebeu oficiais para cooperarem com os ministérios da Guerra e da Marinha na organização de sua esquadra e de suas bases. O Equador foi outra república americana que pediu o auxilio de oficiais americanos para a organização de suas defesas costeiras.

Onze oficiais latinoamericanos, estão embarcados em navios de guerra norteamericanos. Espera-se que quando cesse o seu tempo de embarque outros venham tomar os seus lugares. Por outro lado a Academia Naval de Anápolis está pronta para receber oficiais das diversas repúblicas americanas, os quais receberão um treinamento técnico idêntico ao dado aos aspirantes e guardas-marinha norteamericanos.

A marinha, por sua vez, está promovendo o estudo das linguas ibéricas, entre os seus oficiais, [illegible] dessas linguas, como tambem como base de compreensão da psicologia dos povos latino-americanos. Atualmente [illegible] oficiais estão seguindo esses cursos de linguas neo-latinas.

O objetivo visado é o estabelecimento de um treinamento naval inter-americano, [illegible] com uma politica de pan-americanismo-oceânico.

As marinhas de guerra das Américas estão decididas a se compreender, não somente por meio de um contacto pessoal, como tambem ocularmente, tão bem como se compreendem, quando em suas tradições [illegible] mais multicores do Código Internacional de Sinais.

O aniversário do pacto tri-partite

Hitler, Mussolini e Konoye trocaram telegramas — O discurso do ministro das Relações Exteriores do Japão

BERLIM, 27 (A. P.) — Os srs. Hitler, Mussolini e Konoye, trocaram telegramas, por ocasião do aniversário do Pacto das Três potencias.

O Fuehrer declarou ao Duce que o Pacto é o fundamento da nova ordem, e que as gerações futuras renderão tributo aos seus signatários, que salvaram o mundo da "ameaça mortal do bolchevismo". O Duce respondeu calorosamente, declarando que as decisões tão grandes como as que foram tomadas durante o primeiro ano do Pacto destinam-se ao futuro.

O discurso de Konoye

TOKIO, 27 (U. P.) — Por motivo da passagem do aniversário da data em que foi firmado o Pacto Tripartite, o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, pronunciou um discurso durante o almoço com que se manifestou o acontecimento, única cerimônia oficial, em que tomaram parte os Embaixadores da Alemanha e da Itália, o ministro rumeno e o adido comercial da Hungria. Nesta ocasião declarou o almirante Toyoda, que os países signatários deveriam "renovar sua decisão de remover qualquer dificuldade que se interponha no caminho". O sr. Toyoda, como é costume em todas as declarações oficiais, evitou mencionar os Estados Unidos e a Grã Bretanha, dando a entender que o propósito principal era de manter a paz, porem devendo-se estar disposto a fazer novos sacrificios em prol da nova ordem. "O Japão, Alemanha e Itália avançam a passos largos para a construção da nova ordem na Europa e Ásia oriental. Nossos esforços construtivos tropeçarão ainda com muitas dificuldades que requererão maiores esforços. Sem dúvida estou firmemente convencido de que, o que realizaram até agora as três potências com relação ao Pacto e a suas diplomacias durante este breve periodo desde que foi firmado o Pacto, pressagia que terão um grande papel na história do mundo".

Homenagem ao patrono da "Escola Dr. Afonso Louzada"

A Cruzada Nacional de Educação inaugura, hoje, às 15 horas na Escola "Dr. Afonso Louzada", à Estrada Automovel Club n. 5.296 (Pavuna), o retrato e uma placa de bronze de seu patrono, manifestando assim o seu agradecimento ao homenageado pelo muito que tem contribuido para a causa da infância desvalida, em suas altas funções no Juizo de Menores.

Essa escola, que funciona com o auxilio dos comissários de Vigilância desta capital, por intermédio dessa Instituição, estará nesse dia em festa, prestando os seus alunos carinhosa manifestação aos seus protetores, fazendo-se ouvir em coros orfeônicos e outras demonstrações organizadas por seus dignos professores.

Especialmente convidados comparecerão a essa solenidade o juiz de Menores, outras autoridades judiciárias e uma comissão de membros do Instituto Brasileiro de Cultura, do qual o homenageado faz parte.

A organização dos produtores de mate

Firmado um ajuste para a concessão de crédito

Dentro do plano de organização dos produtores de mate, o Instituto Nacional do Mate submeteu um projeto de organização de cooperação ao Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Depois de vários entendimentos, aquele Serviço acabou de aprovar o projeto.

Elaborado ainda com fins de financiamento aos produtores de mate e, submetido, tambem, ao Banco do Brasil, o projeto teve boa acolhida deste e, em virtude disso, foi ontem assinado entre o Instituto e o Banco, pelos respectivos presidentes, um ajuste que muito facilitará a concessão de crédito aos produtores de mate, por intermédio das cooperativas.

Esse ajuste beneficiará os produtores do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

O interventor Paulo Ramos respondeu ao questionário do Ministério de Educação

O ministro Gustavo Capanema recebeu do Sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, devidamente respondidos os questionários sobre a situação educacional e cultural, e sanitário e assistencial daquele Estado, organizados pelo titular da pasta da Educação e Saude para servirem de base aos trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Educação e Primeira Conferência Nacional de Saude e que foram remetidos aos chefes dos governos de todas as unidades federativas.

Melhorando as condições da cultura dos campos

Em torno das atividades do Serviço de Fomento Agricola no Paraná

CURITIBA, 28 (A. N.) — Em longa entrevista concedida ao matutino "Gazeta do Povo", o Sr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, chefe do Serviço de Fomento Agricola no Paraná, examina a ação do governo federal, neste Estado, através daquele Serviço e o consideravel impulso que trouxe às atividades agrárias paranaenses e à sua racionalização. Os serviços realizados pelo Fomento e resultantes do acordo entre o Paraná e a União abrangem a aquisição de maquinários agricolas, cooperação, através da instalação de campos de experimentação, com as Prefeituras Municipais e particulares, culturas fiscalizadas e obtenção de sementes, adubos fungicidas e inseticidas. Há ainda um projeto para a instalação, este ano, de um campo experimental de fruticultura e distribuição de sementes a pequenos horticultores, fomento às culturas do algodão e linho e auxilio às culturas de trigo, arroz, milho e feijão e melhoria e intensificação da cultura da batata no sul do Estado, do tipo "Paraná ouro", bem como o estimulo à cultura da mandioca na região norte do Paraná, obedecendo a um vasto plano de execução e constituindo valiosa contribuição às tarefas de racionalização agrária do país.

Donativos enviados à NOITE

De um anónimo recebemos a importância de cem mil réis, afim de ser assim distribuida: para Leonel, dez mil réis; para Virgínia, dez mil réis; para oito pobres dos socorridos por esta folha, oitenta mil réis.

— Para Maria Keller, enviou-nos R. G. a importância de dez mil réis e idêntica importância para Raymundo Costa, um anônimo.

Em Campinas o ministro da Hungria no Brasil

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — As altas autoridades locais aguardaram, em Campinas, a chegada do Sr. Nicolo Horthy, ministro da Hungria no Brasil, que foi a essa cidade em visita ao Instituto Agronômico do Estado.

A Liga Baiana Contra o Cancer telegrafa ao ministro da Educação

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, recebeu os seguintes telegramas:

"A Liga Baiana Contra o Cancer envia a V. Ex., seu [illegible] presidente de honra, [illegible] e agratulações pela criação do Serviço Nacional do Cancer. Atenciosas saudações. — Antonio Maltez, secretario.

"Minhas respeitosas e entusiásticas congratulações pela criação do Serviço Nacional do Cancer, expressivas demonstrações de interesse por um dos maiores problemas de saude publica. — Bianor Penalber".

O BANQUETE OFERECIDO PELA CAMARA DE COMERCIO PORTUGUESA AO ESCRITOR ANTONIO FERRO — SÃO PAULO, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Presentes os representantes das mais altas autoridades do governo, o Sr. Borges dos Santos consul de Portugal nesta capital, figuras de real destaque no seio da laboriosa colonia lusa, jornalistas e demais convidados, realizou-se nos salões do Automovel Club, o banquete que a Câmara Portuguesa de Comercio ofereceu ao senhor Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal. Coube ao senhor Manoel Coutinho, presidente da Câmara Portuguesa de Comercio oferecer a homenagem ao brilhante intelectual que nos visita, sendo bastante feliz na sua oração. O homenageado agradeceu, proferindo um discurso breve, mas altamente significativo para o intercâmbio luso-brasileiro. A gravura é um aspecto do banquete.

CHOQUES GIGANTESCOS

(Títulos principais na 1ª pagina)

BERLIM, 27 (U. P.) — As poderosas forças dos marechais von Bock e von Runstedt avançaram hoje para novos objetivos, que ao que parece são Kharkov e a Bacia do Donetz, após a vitória obtida na colossal batalha a éste de Kiev, cuja conclusão o alto comando alemão anunciou.

Segundo o comunicado especial, essa batalha terminou com a destruição total de cinco exércitos inimigos, depois de 15 dias de luta travada na enorme zona abrangida pela manobra de envolvimento realizada a 12 de setembro, entre os rios Debva e Dnieper. Uma idéia das tremendas proporções da batalha pode se obter se se a comparar com o total das forças de Napoleão, que eram somente de 450.000 homens.

Em fontes autorizadas declarou-se que é impossivel calcular o número das baixas sofridas pelos russos, afóra os prisioneiros, cujo número ascende a 665.000, porem o alto comando diz que foram "muito elevadas". Embora isto não passe de uma suposição, se como se afirma as forças aniquiladas somavam o total de 70 divisões, significaria que foram eliminados 1.300.000 russos, e que portanto se elevaria a 665.000 — ou seja, igual ao dos prisioneiros — o total dos mortos, feridos e desaparecidos.

A isto se deve acrescentar a captura ou a destruição de 884 veiculos blindados, 3.718 canhões e quantidades incalculaveis de outros materiais de guerra, cifras que confirmariam a afirmação do alto comando, de que se trata de uma vitória como "jamais conheceu a história". Acrescentava o alto comando que as forças alemãs estão agora aproveitando plenamente a vitória.

Nas esferas competentes declinou-se de dar detalhes acerca da forma por que as forças alemãs estão aproveitando o triunfo, acreditando-se, porem, que as tropas blindadas já se encontram junto a Kharkov, sendo, portanto, iminente uma nova ação de grande importância.

Os despachos alemães indicam que o marechal Budienny está fazendo esforços desesperados para conter o referido avanço, mediante contra-ataques na frente sul e segundo um comunicado da agência noticiosa oficial, anunciou-se que as forças alemãs rechaçaram um desses contra-ataques e destruiram 20 tanks soviéticos em menos de 24 horas.

O fato de que os russos estejam empregando tanks faz suspeitar de que receberam reforços nessa zona. Um comentarista autorizado declarou através o rádio que as operações entraram em uma fase especial com a terminação da batalha de Kiev cuja consequencia foi que o Dnieper ficou agora completamente à retaguarda das forças alemãs. O referido comentarista assinalou que o Dnieper era um dos maiores obstáculos naturais e afirmou que as tropas do Reich que o atravessaram poderão vencer todos os obstáculos naturais que encontrarem mais ao este.

Na frente norte, as tropas alemãs continuaram atacando as defesas de Leningrado, porem se carece de informações detalhadas sobre o desenrolar da luta.

Afirma-se que disparos das baterias de grosso calibre, alemães atingem já Kronstadt e que alcançaram ontem um cruzador da classe do "Kirov" e causaram violentas explosões e um incêndio, que durou até o cair da noite. Outros dois navios de guerra foram obrigados a cessar fogo, enquanto um encouraçado teve que abandonar seu fundeadouro para fugir à destruição. Alem disso, foi atingido outro navio de guerra próximo de Oreniebum. A artilharia alemã bombardeou o cais de Leningrado e atingiu com seus disparos um submarino soviético, cujo afundamento póde ser observado.

Continua-se mantendo silêncio sobre a atividade na frente central embora em fontes autorizadas se tivesse citado uma informação da mesma segundo a qual uma companhia alemã fez 3.000 prisioneiros russos de 22 a 26 de setembro, alem de 22 tanks, 12 canhões e mais de 100 metralhadoras apresadas.

Três quartos de milhão de prisioneiros

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Estado Maior alemão anunciou a terminação da mais gigantesca batalha de aniquilamento da historia, pois diz haver feito cerca de três quartos de milhão de prisioneiros.

Em Leningrado, continua a violenta batalha pela posse da cidade.

A aviação alemã continua atacando em todas as frentes e concentra sua ação em Leningrado e na zona da Criméia e da Ucrânia.

As notícias extra-oficiais do Médio Oriente parecem indicar que se prepara uma poderosa força expedicionária britânica para a defesa do Cáucaso.

O presidente Roosevelt falou à nação para informa que seria protegida a navegação mercante.

Lançaram ao mar os primeiros barcos da frota da liberdade.

Chegou à sua fase culminante a luta na frente oriental

BERLIM, 27 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Fontes autorizadas declararam que toda a campanha na frente oriental chegou à sua fase culminante, em consequência da vitória alemã a leste de Kiev, anunciada pelo Alto Comando como um triunfo "sem paralelo na história".

O boletim do Quartel General do Fuehrer, assinalou que as defesas soviéticas ao longo do rio Dnieper foram "desenraizadas", por uma tremenda operação de cerco, concluida agora com inteiro êxito, na qual foram varridos cinco exércitos russos, e capturados 665 mil prisioneiros, afora enormes quantidades de munições tomadas ou destruidas.

Com os exércitos de Hitler martelando às portas de Leningrado, e prosseguindo na sua marcha, cada vez mais a leste de Kiev, fontes alemãs atribuiram particular importância à lacônica observação do comunicado, de que "a exploração desses êxitos acha-se em pleno curso".

Outros despachos, indicando, possivelmente, a direção em que o Alto Comando segue na esteira dos seus ganhos, anunciaram que a "Luftwaffe" vinha bombardeando Bryansk — a meio caminho entre Moscou e Kiev — e outras cidades ao longo da ferrovia de leito duplo, que liga essas cidades.

Por outro lado, os aviadores alemães estariam operando vôos de reconhecimento muito a dentro do interior russo, como um prelúdio de futuros ataques contra estradas de ferro e outros meios de transporte dos Soviets. Aparentemente, a aviação alemã estaria a braços com uma vigorosa resistência russa nos ares, pois asseverou-se que foram destruidos 89 aparelhos soviéticos na sexta-feira.

Os circulos bem informados declararam que a Webrmacht atingiu as nascentes do Volga, no lago Seliger, a duzentas milhas a sudeste de Leningrado. O Volga, com o seu curso de 2.325 milhas desemboca no Mar Negro e, seria um obstáculo natural, atrás do qual os russos poderiam se retirar, quando fossem expelidos de Moscou e do vale do Don.

A imprensa alemã e um porta-voz autorizado, deram-se pressa em manifestar o ponto de vista de que já não há mais possibilidade de auxilio eficiente à Rússia. Discutindo as perspetivas de assistência dos Estados Unidos, a D. N. B. declarou que "é demasiado tarde".

Acrescentou a agência noticiosa alemã que, "o auxilio norte-americano à Rússia tem permanecido no papel, e ali continuará, caso a Rússia tenha de depender das longas e ineficientes rotas de transporte do Iran, e dos mares árticos, ou pela Sibéria". Alguns observadores alemães concluiram que, o golpe na Ucrânia havia esmagado as últimas esperanças russas, e outros definiram-no como "o ponto essencial de toda a guerra".

Fontes militares se manifestaram de maneira entusiástica, sobre a notícia de que uma tão grande parte das forças do marechal Semson Budienny fôra eliminada do combate, juntamente com 884 tanks, 3.718 canhões, e uma quantidade incontavel de material bélico de outra espécie.

Embora os rádios por toda a Alemanha tenham anunciado a nova com fanfarras e trombetas, a opinião pública alemã recebeu-a sem grandes demonstrações de júbilo. Os jornais, entretanto, fizeram uma verdadeira competição para manifestarem o seu entusiasmo sem limites. "Esse triunfo, verificado exatamente na data comemorativa do pacto das Três Potências, é um golpe no coração dos nossos inimigos em Londres, Moscou e Washington" — declarou o "Deutche Algemeine Zeitung".

Destruida uma divisão russa pelos finlandeses

HELSINKI, 27 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que os finlandeses destruiram uma divisão e um regimento blindado soviéticos em Pyhsejaervi, a cerca de 25 milhas sudoeste da Petroskoi.

Acrescenta-se que a vila de Franza, a 20 milhas oeste de Petroskoi, foi capturada pelos finlandeses.

Moscou desmente o número de prisioneiros

MOSCOU, 27 (A. P.) — Foi desmentida a nota publicada em Berlim de que os alemães capturaram na área de Kiev mais de meio milhão de homens. Declarou-se, em contrário a essa nota que "a luta está continuando na seção de Kiev onde o inimigo declarou ter cercado cinco exércitos russos".

A luta na Criméia não está nem na fase das escaramuças

MOSCOU, 27 (A. P.) — Segundo se declara nesta capital, a luta que se vem travando pela posse da Criméia, entre russos e alemães, ainda não teve siquer uma escaramuça "na peninsula", sendo toda ela, até agora, desenvolvida fóra da mesma, na zona dos estepes.

Pressegue o avanço russo na frente central

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko, em prosseguimento à ofensiva lançada na frente central, travaram uma encarniçada batalha que durou dois dias, em direção à Staraya Russa. A ofensiva continua.

Simultaneamente, foram recebidas informações de Leningrado anunciando que apesar da enorme quantidade de novos efetivos lançados pelos alemães contra a cidade, os defensores manteem a iniciativa que tomaram do inimigo há poucos dias, tendo reconquistado várias posições estratégicas.

As notícias da longinqua frente meridional são fragmentarias, mas indicam que o inimigo não conseguiu realizar novos avanços. A linha de defesa russa, situada ao norte da cidade de Perekop, no istmo do mesmo nome, é considerada inexpugnavel. Essa linha fecha o colo do istmo, que constitue a única rota terrestre da peninsula da Criméia. Trava-se ali uma das mais rudes batalhas de toda a guerra, empregando os alemães centenas de tanques e outros elementos mecanizados, para abrir passagem.

Travou-se uma violentissima batalha nas proximidades da Staraya Russa. Ao sul do lago de Ilmen e no distrito de Novogrod, onde os exércitos russos contra-atacaram nas últimas semanas, para aliviar a pressão do inimigo sobre Leningrado. Segundo notícias recebidas os russos desalojaram os alemães de pontos.

Ao norte de Almin, perto de Novodkod, as tropas russas manteem as posições que conquistaram há um mês, sobre a margem oriental do rio Volksshow.

Diante das defesas exteriores de Leningrado continua a sangrenta batalha em que os alemães lançam novas tropas, em seus esforços para penetrar na cidade propriamente dita, mas, até agora, não foi quebrada a resistência dos defensores.

Poderoso contra-ataque em Leningrado

MOSCOU, 27 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Telegramas chegados da frente informam que os exércitos soviéticos abalando as linhas alemãs numa larga frente, tomaram iniciativa dos combates em muitos setores e realizaram um poderoso contra-ataque na frente de Leningrado, recapturando uma aldeia.

Notícias veiculadas ao meio-dia, pela rádio-difusora de Moscou, diziam que mais de 4.000 oficiais e homens alemães tinham tombado, nas vizinhanças de Leningrado, quando os russos repeliram um ataque alemão, e 66 aviões, 34 tanks e demais material bélico foram capturados ou destruidos.

A recaptura da aldeia, na frente de Leningrado, se deu em virtude dos assaltos dos russos, em que colaboraram a infantaria e a aviação.

A Luftwaffe — de acordo com as notícias de fonte russa — não surgiu nos céus pesados do outono.

Embora seja evidente que os alemães não estão enfraquecendo a sua violenta pressão, os russos declaram que as suas forças conseguiram novos êxitos no setor central, onde continuam a sustentar a sua contra-ofensiva, que tem feito os alemães recuarem para o oeste.

Mais de 300 oficiais e homens pereceram, em combates nessa frente, e 21 tanks e outras especies de material de guerra foram destruidos.

Foram dados a conhecer, hoje, detalhes das operações dos pilotos britânicos, que cooperam com os seus aliados russos em toda a extensão da frente de combate.

Os Hurricanes da Royal Air Force estão agindo ao lado dos Falcões russos, no ataque às formações blindadas e às concentrações de tropas alemãs.

A Agência Tass informa que já se ultimaram os preparativos para o treinamento militar universal, que começará no dia 1.º de outubro. Esse programa está recebendo o mais completo apoio nas fábricas e nas oficinas. Muitas fábricas de Moscou já organizaram unidades de treinamento.

Os finlandeses capturaram importante cidade

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Urgente) — O jornal "Allehanda" diz saber de fonte digna de crédito de Helsinki, que as forças finlandesas tomaram a importante cidade de Kandalaska, isolando assim a peninsula de Kola da Carélia.

Repelida uma sondagem de paz

ANGORA', 27 (U. P.) — Noticias de fontes diplomáticas procedentes da Rússia dizem que o governo soviético repeliu terminantemente uma sondagem de Berlim destinada a concluir um armisticio ou paz entre o Reich e a Rússia.

Homenagem de Portugal ao chanceler Oswaldo Aranha

(Cliché na 1ª pagina).

A cerimônia que na noite de ontem se realizou no Real Gabinete Português de Leitura passou do significado já expressivo de homenagem da colônia lusa do Brasil ao chanceler Oswaldo Aranha para o âmbito mais amplo e grandioso de exaltação aos tradicionais laços de amisade e afeto existentes entre brasileiros e portugueses e entre nosso país e a grande pátria peninsular européia. E isso, sem dúvida, graças ao conjunto de personalidades presentes e ao teor dos discursos então pronunciados, a que não faltou, inclusive, a palavra do embaixador Martinho Nobre de Mello, fazendo a comunicação de haver recebido um cabograma do senhor Antonio Salazar, em que o chefe do governo português pedia representá-lo naquela solenidade ao mesmo tempo que apresentar seu público testemunho de louvor ao grande brasileiro, então homenageado.

Ambiente de grandiosidade

O vasto salão do Real Gabinete Português de Leitura decorado com numerosas bandeiras de associações luzas, engalanado pelas luzes que, dos majestosos candelabros, iluminavam o local, apresentava aspecto de grandiosidade.

Uma assistência seleta enchia literalmente suas dependências e dela faziam parte, figuras da maior expressão da colônia lusitana, tais como os comendadores Albino de Souza Cruz, présidente do Real Gabinete Português de Leitura; José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português; Avelino da Mota Mesquita e José Pinto Duarte, 1.º secretário da Federação das Associações Portuguesas, o almirante Gago Coutinho, o conselheiro Camelo Lampreia, e o Sr. Mauricio Jordão Henriques, consul geral de Portugal, alem de numerosas outras pessoas.

Entre as personalidades de representação do Brasil viam-se o ministro Arthur de Souza Costa titular da Fazenda; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministros Edmundo da Luz Pinto, Maximiano de Figueiredo e José Roberto de Macedo Soares assim como grande número de elementos do Itamaraty e figuras da sociedade.

Recebido entre palmas o ministro Oswaldo Aranha

O homenageado ministro Oswaldo Aranha ao dar entrada no salão foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

Acompanhada das personalidades presentes o chanceler brasileiro tomou lugar à mesa que teve a presidência do embaixador de Portugal e da qual fizeram parte ainda os Srs. ministro Souza Costa almirante Gago Coutinho general Francisco José Pinto chefe da Casa Militar da Presidência da República; e ministro Edmundo da Luz Pinto

Abrindo os trabalhos falou o embaixador Martinho Nobre de Mello; que proferiu as seguintes palavras:

"Senhores!

Do chanceler Oswaldo Aranha e do significado desta hora alta, de espirito e de confraternização, dir-nos-ão duas vozes diferentes da nossa cultura comum: Jayme Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

A mim, cabe-me por fortuna ouvir, e exultar com o público louvor daquele que é hoje um dos mais legitimos titulos de orgulho do Brasil e de Portugal, um dos mais legitimos brazões da nossa nobreza intelectual e da nossa dignidade civica; ouvir, e exultar com o prospecto da sua glória, que não ouso chamar de alheia, tanto me sinto preso a este meu irmão brasileiro, já pelas facilidades que me tem dispensado, no exercicio das graves funções do meu cargo, já pelas graças e favores com que me tem cumulado na órbita estritamente gratuita dos afetos pessoais.

Se uso da palavra é pois somente para me desempenhar duma alta missão, a que estou gratissimamente obrigado: ciente da homenagem que a Colônia portuguesa presta hoje ao eminente titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil, o chefe do governo português e ministro dos Negócios Estrangeiros, Doutor Antonio de Oliveira Salazar, telegrafou-me incumbindo-me de transmitir a Sua Excelência o chanceler Oswaldo Aranha as suas melhores saudações e a expressão do seu grande apreço".

Na mesma ocasião o diplomata luso fez a comunicação de solidariedade do chefe do Estado português à homenagem, de acordo com o cabograma que o sr. Oliveira Salazar lhe enviara nesse dia.

Expressão do sentimento dos portugueses de todo o Brasil

Logo em seguida ocupou a tribuna o sr. Herculano Rebordão, secretário da Federação das Associações Portuguesas, que disse ser aquela homenagem a mais legitima expressão do sentimento unânime dos portugueses residentes no Brasil, conforme se podia verificar das numerosas missivas, telegramas e oficios recebidos de todas as partes do país.

Fazendo a leitura apenas de dois desses documentos, enviados de associações de Manáus e de Porto Alegre, o sr. Herculano Rebordão citou nominalmente, por fim, os nomes de todas as associações e outras entidades dos portugueses domiciliados em nosso território, como testemunho do que afirmara.

Interpretando o pensamento de Portugal, usou da palavra, logo depois, o poeta Augusto Frederico Schmidt, que ressaltou a atuação do ministro Oswaldo Aranha na comunhão de idéias entre Brasil e Portugal.

Por último, ofertando o retrato, em nome de seus compatriotas, falou o sr. Jaime Cortesão, eminente historiador e homem de letras das duas pátrias finalizando a cerimônia com o agradecimento do chanceler Oswaldo Aranha.

Discurso do chanceler Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso ontem à noite pronunciado pelo chanceler Oswaldo Aranha, no Gabinete Português de Leitura, agradecendo a homenagem que ali então lhe prestavam os portugueses do Brasil:

"Senhor embaixador, meus amigos portugueses.

A aceitação desta homenagem é uma contradição comigo mesmo e com a minha vida, sempre avessa a estas demonstrações públicas.

Procurei, de começo, esquivar-me ao trabalho do pintor, que só conseguiu ultimar meu retrato, porque é realmente, um artista notavel e um português; e, depois, meus senhores, bem o sabeis, tudo fiz para protelar esta cerimonia, que se deveria ter verificado quando da visita da incomparavel embaixada de Julio Dantas.

Chegou, porem, a hora de aqui comparecer, porque já não seria digno de mim fugir mais vezes à generosidade de vossa insistência e de vossos apelos.

Eis-me, pois, diante de vós, senhor embaixador e meus amigos portugueses, trazendo-vos a minha pobre condição humana.

É uma provação a que quisestes submeter-me, uma vez que o entusiasmo e o esplendor desta festa realçam ainda mais o contraste entre a minha pessoa e a vossa bondade.

Sujeito-me a ela como a um ato de contrição e de humildade, porque me ampara, em meio de tantas demonstrações, a certeza de que não ha em mim, neste momento, nada de orgulho ou de exaltação pessoais.

Ao receber esta homenagem, ao rever-me na magnifica tela de Bensaude, ao visiambrar tantos dos meus sonhos e dos ideais do Brasil na maravilhosa apologia de Jayme Cortesão, ao sentir-me na exaltação fraternal de Augusto Frederico Schmidt, ao enaltecer-me com a saudação de vosso grande embaixador, enfim, ao ouvir vossos aplausos, tenho a impressão de que o homenageado sois vós, o vosso grande artista, os vossos incomparaveis oradores — intérpretes da tradição de fidalguia desta Casa e da bondade, da sentimentalidade, da generosidade da colônia portuguesa no Brasil.

A abora que quisestes fixar numa tela e consagrar nesta cerimonia foi, infelizmente, inspirada pela idéia de poder perpetuar coisas efémeras. Não guardam as criaturas, eternamente, a recordação de fatos passageiros e menos ainda conservam em sua memória, ou em seu reconhecimento, os atos dos homens.

A vossa tentativa é nobre e generosa demais para subsistir, justamente porque numa era como a nossa, nada se póde consagrar por forma duradoura.

A obra humana é feita de revogações intérminas: a substituição é a condição mesma da vida.

Revogar, substituir, destruir, é a própria forma de criar.

A vossa magnanimidade, querendo fixar meus atos e fazê-los durar numa tela a sobreviver, é obra contra a criação.

O espirito humano não se detem num homem e quando isso acontece, ainda que pelo minuto fugaz de que usufruem os grandes e poderosos no curso dos séculos, violenta a natureza das cousas e o destino das criaturas.

Oh! Glória de mandar! Oh! vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama.

A fortuna é ilusória, porque passageira; o poder é vão, porque precário; e a glória uma consagração perturbadora porque ilude para desaparecer sem recordação. O desaparecimento e o esquecimento são pois necessários porque humanos e naturais. Sem eles o tempo seria um rio parado e o passado um ascendente sem remissões.

Tudo é e deve ser movimento, para viver e durar.

A própria morte não é imobilidade; não é um fim nem um termo, mas uma etapa da natureza humana, que se enrijece no cadaver para multiplicar-se, logo após, pela transformação.

A ciência tem sido uma revogação continua de erros que em dado momento pareceram verdades eternas.

Nada, meus senhores, conseguiu o homem fixar na sua ansia de viver alem da vida, porque o efémero não póde criar o eterno. Os números, as palavras, as linguas, os simbolos e as artes são igualmente ficções, porque usadas diferentemente por diferentes povos em diferentes épocas.

O sentimento, este, sim, é imortal entre os homens, porque anima todos os seres. É ele o supremo criador, porque nada pode existir sem sentir, nem sentir sem viver.

E porque assim é, não encontramos expressões que bem o traduzam; tambem, não conseguimos subterfúgios bastantes para escondê-lo, nem mesmo disfarçá-lo.

Sentimos, eis tudo.

No sentimento não há grandes nem pequenos, fortes nem fracos, ricos nem pobres, porque Deus fez os corações humanos iguais. A vida pode diferençá-los por momentos, mas a própria vida os faz retornar à divina igualdade que lhes imprimiu o Criador.

A violação dessa ordem transcendente, que nos fez a todos iguais perante a eternidade, é a causa, ainda que obscura e remota, dos conflitos, das desgraças, e das guerras que infelicitam hoje povos e criaturas.

Em meio de uma convulsão — que cresce de furor à proporção que aumentam suas vitimas, ameaçando destruir a obra material e moral dos homens, portugueses e brasileiros guardam o mesmo e rasão aquele que fez grande Portugal e que fará o Brasil cada vez maior.

É por isso que, esta noite, eu recebo e agradeço a homenagem dos portugueses, nesta sala memoravel, como a melhor consagração que me poderiam fazer os proprios brasileiros."

Ensinando o público a andar nas ruas

(Clichés na 1ª pagina).

A Semana do Trânsito, este ano, se caracteriza por uma campanha intensiva no sentido de ensinar os pedestres e veiculos a circularem sem atropelos, nas ruas movimentadas da cidade, evitando os perigos a que se expõem ao menor descuido.

Proveitosa, sob todos os pontos de vista, é, sem duvida, essa iniciativa para evitar os inconvenientes e os riscos a que todos estão sujeitos.

A balbúrdia que se vem observando no trânsito da cidade, acima de tudo, depõe contra os nossos hábitos de cidade civilizada. Os esforços da Inspetoria do Tráfego não colherão resultados satisfatórios se o público, em seu próprio beneficio não colaborar com as autoridades encarregadas desse serviço.

Assim, a campanha que está sendo levada a efeito deve ser acolhida com simpatia por todos os que teem amor à nossa linda metrópole e zelar pelos seus fóros de cidade bem organizada e culta.

A Semana do Trânsito tem êste ano a colaboração preciosa das nossas rádio-emissoras e dos escoteiros, que secundam a campanha salutar de ensinar o carioca a saber andar e atravessar as ruas de maior movimento.

Aspectos da cidade

Desde o inicio da Semana do Trânsito a cidade apresenta um aspecto curioso.

No cruzamento das ruas de maior movimento no centro da cidade observam-se situações cômicas em consequência do controle do trânsito. Inspetores do Tráfego, escoteiros e "speakers" orientam os pedestres e os veiculos, numa faina extenuante e digna de louvores.

Os curiosos e desocupados se aglomeram nos passeios para assistir às cenas que se vão sucedendo a todos os minutos. A voz dos "speakers" domina, advertindo os pedestres, fazendo-lhes apêlos e aconselhando-os a obedecer às ordens.

De modo geral, as medidas aconselhadas são bem recebidas e obedecidas. Mas, nunca falta uma pessoa "enfezada" que recalcitra e teima em atravessar as ruas por onde bem querem. As recomendações, porem, sucedem-se ordens energicas e o recalcitrante é obrigado a "entrar na faixa".

Na Avenida

A reportagem de A NOITE rodou todas as ruas em que a Semana do Trânsito é executada com maior rigor devido à movimentação de pedestres e veiculos.

Detivemo-nos, de preferência, na Avenida Rio Branco, nas esquinas das ruas do Ouvidor e 7 de Setembro e, ai, assistimos a cenas pitorescas e ao mesmo tempo curiosas, de que damos registro nesta reportagem.

Entre na faixa! — O guarda é o seu melhor amigo!

Na esquina da rua 7 de Setembro, à hora que lá estivemos, atuava o "speaker" da Rádio Vera Cruz, Labine Caldas, que com a colaboração dos inspetores do tráfego e uma turma de escoteiros superintendiam o trânsito dos pedestres e veiculos.

Do alto do seu observatório, com a voz ampliada por poderoso alto-falante, o "speaker" pontificava:

— Obedeça ao guarda; ele é o seu melhor amigo! Não se exponha a perigos!

Ou:

— A senhorita de cor de rosa, carregada de embrulhos, não atravesse aí, procure a faixa.

Os guardas e os escoteiros se dirigiam aos distraidos e recalcitrantes, obrigando-os a parar ou andar e procurar a "faixa" para atravessar a rua.

Alguns teimosos, detidos os seus passos, esbravejavam, mas acabavam obedecendo.

Diante do "estilo" de alguns recalcitrantes, o "speaker" do alto de seu palanque dizia:

— Estou fazendo um apêlo amigo. Não dou ordens. Quem sou eu?

— Olha aquele senhor que atravessa a Avenida com um balde à cabeça! Detenham-no! É a terceira vez que ele passa por onde não devia passar...

O homem, em mangas de camisa, não gosta da observação e olhando para o "speaker" que o denuncia, exclama:

— A 3.ª vez, não! É a segunda vez! Fui, logo tinha de voltar.

Estrugem gargalhadas e o guarda fez o homem do balde entrar na faixa.

Uma dama, elegantemente vestida e sobraçando vários embrulhos, atira-se para a rua, procurando atravessá-la mesmo com o sinal fechado. O guarda a adverte delicadamente e ela discute. Estruge uma coisa e a dama, contrafeita, quando no meio do passeio, o momento de atravessar.

Os escoteiros auxiliam eficazmente o serviço. Proibem os ajuntamentos nas calçadas e não permitem que os pedestres parem nos passeios para não interromper o trânsito. Mas a massa de curiosos é grande e o trabalho se torna, assim, mais difícil.

A "berlinda"

O público, galhofeiro, começa a fazer "blague". O poste fronteiro ao palanque em que está o "speaker" recebe logo o nome de "berlinda". As pessoas que atravessam a Avenida fora da "faixa" ou com o sinal fechado, são detidas no refúgio pelos guardas, até que o sinal verde anuncie o trânsito livre. Os que ficam no meio da grande artéria, estão na "berlinda".

As vaias completavam a idéia de que a pessoa estava, realmente "emberlinada".

A escola

Como dissemos já, a Semana do Trânsito despertou grande interesse. Nas esquinas de maior movimento, agrupavam-se curiosos, observando e comentando os incidentes. Os escoteiros dispersavam os grupos, mas eles se formavam logo, num inocente desrespeito as ordens.

— Os escoteiros — gritava o "speaker" — são os futuros soldados da Pátria! Obedecei-os.

As ordens por eles dadas eram acolhidas com simpatia, mas a curiosidade é coisa difícil de controlar...

A esses agrupamentos foi dado o nome de "escola". Sim, os que ali estavam queriam aprender a andar.

— Estás na "escola"? Era a frase que se ouvia a todo momento.

Guerra de nervos

Verdadeira guerra de nervos se fez, ontem, na Avenida. Os individuos normais se submetiam até sorridentes, às exigências da campanha, aquiescendo assim a nova medida de beneficio geral.

Outros, porém, se revoltaram, apesar da suavidade das observações. Eram os "enfezados", homens e mulheres, que não admitem contrariedades, mesmo que sejam para beneficiá-los. Mas a energia serena dos executores da Semana do Trânsito neutralizava os acessos destes desajustados sociais.

— Entra na "faixa"; aprenda a andar na rua! exclama o "speaker", provocando hilariedade geral.

Os recalcitrantes bufavam de raiva, mas obedeciam.

Gestos expressivos

Muito elogiada tem sido a solicitude com que os guardas e escoteiros se revelam para com os velhos e crianças que procuram atravessar as ruas movimentadas, atrapalhando-se. Amparando-os com delicadeza, os acompanhavam até à calçada fronteira, numa expressiva demonstração de solidariedade.

Colaboração geral

Numa significativa demonstração de solidariedade com a Semana do Trânsito, várias empresas se prestaram a colaborar nessa campanha. Vários carros percorreram as ruas centrais com alto-falantes, aconselhando a população a obedecer às ordens do trânsito, advertindo-a dos perigos a que se expõe quem se atrever a atravessar as ruas descuidadamente.

Budienny teria sido executado

Informações prestadas por prisioneiros — Teria regressado a Moscou, diz outra fonte

ROMA, 27 (U. P.) — Segundo o despacho publicado pelo "Giornale d'Itália", prisioneiros russos na frente da Ucrânia informaram que o marechal Budienny foi executado. Outras fontes, entretanto, dizem que o marechal Budienny regressou a Moscou afim de reorganizar as forças sob seu comando para continuar a resistência em Kharkov.

20.000 ampolas diariamente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

A Prefeitura idealizou, para a Esplanada do Castelo, grandioso plano de urbanização. Alem de abrir, como já aconteceu, a Avenida Nilo Peçanha até a Avenida Rio Branco, fará um grande jardim que terá, ao centro, onde se ergue o Monumento a Rio Branco, um espelho d'agua.

Haverá, ainda, uma garage subterrânea, a primeira que se construe no Brasil, com capacidade para milhares de automoveis, concorrendo para o descongestionamento do tráfego no centro da cidade. O presidente Getulio Vargas, deixando o Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, prefeito Henrique Dodsworth e do capitão Amilcar Cantilo, cerca de dez horas, dirigiu-se à Esplanada do Castelo, examinando, ali, o andamento dessas obras.

No Laboratório de Produtos Farmacêuticos

No Laboratório de Produtos Farmacêuticos, à rua Teodoro da Silva, o presidente Getulio Vargas foi recebido com grandes homenagens. Esse estabelecimento, o primeiro no gênero, atravessa, agora, a fase da formação técnica, elaborando os primeiros ensaios e exames, que se realizam sob a direção do Sr. Nicanor Botafogo, com a cooperação dos Srs. Oswino Pena e Oswaldo Cruz Filho, todos do Instituto de Manguinhos e de grande número de médicos. Dispõe ele dos mais modernos recursos da ciência. O presidente da República foi ali recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistência e por grande numero de clinicos dos hospitais do Distrito Federal.

Nessa ocasião, o coronel Jesuino de Albuquerque proferiu brilhante discurso.

Iniciando a visita

O presidente Getulio Vargas percorreu, então, demoradamente, o laboratório, ouvindo detalhada exposição sobre o funcionamento das suas diversas secções. O preparo dos hormônios e vitaminas, por exemplo, suas provas e experiências, em cobaias, onde são aplicados os modernos recursos da técnica, despertou grande interesse.

Mais adiante, na secção de bacteriologia, o Chefe do Governo acompanhou o andamento do preparo da vacina anti-diftérica, conversando demoradamente com o Prof. Oswaldo Cruz Filho, num vivo testemunho do seu apreço ao sabio trabalho que ali se realiza, fruto de anos de estudo e de meditação. E depois de percorrer todas as secções desse departamento, S. Excia. teve esta frase:

— O senhor está de parabens. É um digno continuador da obra de seu pai, que prestou ao Brasil inolvidaveis serviços.

Outra secção: a dos produtos injetaveis. Nesta, diariamente, são preparados 20.000 empolas, pela terça parte do preço atualmente pago pela Prefeitura para o uso em seus hospitais, e em qualidade talvez cem por cento superior. É esta uma das grandes finalidades do laboratório.

De compartimento em compartimento, ouvindo sempre, impressões do Sr. Botafogo e dos demais médicos o presidente Getulio Vargas observou o manejo das empolas, até a sua embalagem. Todo o material do laboratório será entregue em caixas de madeira, devidamente autenticadas, com prazo máximo para uso do seu conteudo, nas mais perfeitas condições de higiene.

O laboratório-comando...

No segundo andar, depois de examinar uma dezena de pesquisas, de assistir a varias operações em cobaias, sempre com atenção e bom humor, o Sr. Getulio Vargas chegou ao laboratório central, denominado "Laboratório-piloto". É onde trabalha o Sr. Carlos Botafogo e onde se orientarão as pesquisas iniciais em cada novo setor que o estabelecimento iniciar. O Dr. Botafogo explica o funcionamento de varios aparelhos e o Sr. Getulio Vargas, sorridente, interroga:

— Então, aqui é o seu posto de orientação. Por que não o chama de laboratorio-comando?...

E a visita prossegue. O Coronel Jesuino de Albuquerque informa ao Chefe do Governo que o Exército tambem ia adquirir os produtos do Laboratório. E o general Souza Ferreira, diretor de Saude da Guerra, confirmando a noticia, troca impressões com S. Excia. sobre a grandiosidade dos serviços que ali se realizam, orientados pelo Prefeito Henrique Dodsworth.

O almoço no parque da cidade

As 13 horas, o presidente Getulio Vargas chegava no Parque da Cidade, onde almoçou, a convite do prefeito Henrique Dodsworth. Depois de alguns minutos de palestra, em que tomam parte varias figuras da administração municipal, altas autoridades e alguns jornalistas, os presentes dirigiram-se à mesa. O Chefe do Governo toma lugar entre o General Góes Monteiro e o Sr. Marques dos Reis e o prefeito do Distrito Federal entre o General Francisco José Pinto e o Major Carneiro de Mendonça. Ao "champagne", são trocados varios brindes.

No museu da cidade

Por último, atendendo a um convite do Sr. Henrique Dodsworth, o Sr. Getulio Vargas percorre o Museu da Cidade, instalado na residencia central do parque, onde se encontram valiosos objetos, numa perfeita catalogação.

As 15 horas, o Chefe do Governo deixava o Parque da Cidade, com destino ao Guanabara, depois de louvar a iniciativa do prefeito Dodsworth de organizar, ali, naquela tradicional residencia, um Museu tão interessante e precioso, esplendido documentario da tradição da capital da República.

Estado de emergência na Tchecoslovaquia

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio emissora desta capital anunciou hoje que foi declarado o estado de emergência na Checoslovaquia.

BERLIM, 27 (A. P.) — O Fuehrer nomeou o Sr. Reinhard Haydrich, chefe da Segurança do Reich, e braço direito do senhor Heinrich Himmler, para substituir o barão Constantin von Neurath, na qualidade de "Reichs Protektor" na Boémia-Moravia. A comunicação oficial declara que o barão von Neurath pedira ao Fuehrer uma "licença temporária", afim de "recobrar a saude".

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Foi proclamado o "estado de emergência" na Boémia e Morávia" — informa um rádio britânico.

Foi esse o primeiro ato do novo "protetor do Reich" naquela provincia alemã constituida após o desmembramento da Checoslováquia. Esse novo "protetor", como se sabe, é o Sr. Reinhard Haydrich, "braço direito" do chefe da Gestapo, nomeado para substituir o barão von Neurath, que pediu "dispensa temporária", por motivos de saude.

Novas condenações á morte na França

PARIS, 27 (A. P.) — A administração militar alemã da França ocupada anunciou o fuzilamento de mais dois refens franceses, pelo porte ilegal de armas.

Os dois franceses foram julgados condenados pela corte militar nazista ontem e executados hoje, menos de vinte e quatro horas mediando entre um ato e outro.

É do seguinte teor a nota da administração militar alemã: "Eugene Deviene e Moramen Noali foram condenados à morte ontem, 26 de setembro, por terem em sua posse armas proibidas. Os dois foram fuzilados hoje. (a) General von Stulpnagel, Chefe da Administração Militar Alemã da França".

CINEMA

Orson Wells e Dorothy Comingore, numa cena de "Cidadão Kane", próximo cartaz do Plaza

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "21 horas de sonho", film nacional, Dulcina e Odilon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "21 horas de sonho", film nacional, com Dulcina e Odilon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O mago da morte", com Boris Karloff, Evelyn Kehes e Bruce Bennet. Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Uma noite no Rio", com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

METRO — "O marido da solteira", com Myrna Loy e Melvyn Douglas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Sunny", com Ann Neagle, Ray Bolger e John Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O chapéu florentino", com Heinz Ruhmann e Hoti Kie. Iner. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 5ª Semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowisk. Às 14,00 — 16,10 20,00 e 22,10 horas. Aos sábados e domingos o horário é o seguinte: Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,20 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela — "O patriota", com Henry Baur e Raimú e "Ele, Ela e Eu", com George Murphy e Lucille Ball —. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Semana do rádio — com os Anjos do Inferno; Luiz Gonzaga; Murillo Caldas e Lolita França; Jorge Murad e Tatuzinho e seu Chico. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Uma hora de vida", com Charles Bickford. Às 14,00 — 17,00 — 19,00 21,00 e 23,00 horas. No palco — Aracy de Almeida. Os 4 Ases e um Coringa, conjunto vocal; Green And Wood, acrobatas cômicos; Verdaguer, com sua escada mágica; Aneri, bailarina internacional. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Culto Católico

A monumental concentração mariana de hoje no Paraná

Promete revestir-se de grande imponência a monumental concentração mariana, a primeira regional do Paraná, a realizar-se hoje, domingo, na cidade de Palmeira do próspero Estado.

O grandioso certame dos jovens congregados marianos, que, numerosos aluirão do centro e localidades circumvizinhas, deverá ser presidido pelo padre Walter Mariaux, S. J., chefe mundial dos marianos, autor de preciosos livros para a orientação da juventude e diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas de Roma. S. Rvma., figura de toda confiança do Sumo Pontifice, traçará as normas para, segundo o Evangelho, salvaguardar a mocidade dos perigos hodiernos, arregimentando-a contra as forças do mal.

O primeiro mandamento

O Evangelho de hoje, 17º domingo depois de Pentecostes (S. Mat. 22, 34-46), numa síntese admiravel resume toda a doutrina e todo o bem. E' o proprio Salvador que ensina a todos os homens o primeiro mandamento da lei: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento". E o Divino Mestre continua: "O segundo (mandamento) é semelhante ao primeiro": "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". "Nestes dois mandamentos se encerram toda a lei e os profetos".

Se todos em geral, seguissem esses preceitos, em sua verdadeira acepção, na prática da justiça e da caridade, sob todos os aspectos, afirmam os sagrados intérpretes, reinaria a paz e a fraternidade entre os homens, com a solução, solucionados os problemas morais.

Exortando os irmãos em Cristo Nosso Senhor à caridade mútua, a a Epistola de S. Paulo Apóstolo (Efes 4, 1-6) secunda a sublimidade do ensinamento evangélico.

Calendário litúrgico — 28 de setembro, S. Wenceslau, Rei.

Sagração da nova matriz de Campina Verde no Estado de Minas

Depois de alguns anos de anciosa espera por parte dos católicos de Campina Verde; depois de ter sido posto todo o esforço e sacrificio dos padres da Congregação da Missão, à cuja frente se encontra a figura venerando do padre João Anesi, vontade férrea e idealismo extraordinário, foi ontem, sábado, sagrado o magestoso e belissimo templo, que será a nova matriz de Campina Verde, demonstração fiel da tradição e fé dos habitantes do antigo Campo Belo.

A sagração da nova matriz foi realizada por D. Pio de Freitas Silveira, bispo de Joinville e à solenidade compareceram autoridades eclesiásticas e civis. A matriz de Campina Verde é dedicada a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

Hoje, domingo, será celebrada no novo templo a festa de Nossa Senhora Aparecida, com missa solene pelo bispo sagrante e pela primeira vez distribuida a sagrada comunhão.

Serviram de paraninfos na cerimônia:

Adrião Rodrigues de Lima, Adelino J. Franco, Adolfo Alves Rezende, Alfredo Ferreira Chaves, Americo Moura, Aniceto Heitor da Silveira, Antonio Paulino da Costa, Antonio Machado de Brito, Apolinario Nunes, Estanislau Teixeira Roca, Feliciano Faria, Florencio J. Ferreira, Fradique Corrêa, Francisco A. de Freitas, Francisco Heitor de Assunção, Francisco Ignacio de Oliveira, Francisco José Barcelos, Fredesvinda Queiroz, Ibar Almeida, Ildefonso Moura, Joaquim Nunes Assumpção, Joaquim Vitorino Junior, José Elias dos Santos, José Felisberto de Macedo, José Francisco de Mattos, Lucas Costa Faria, Manoel de Freitas Franco, Dr. Maurillo Magalhães Gomes, Narciso Costa Faria, Dr. Nicodemus Macedo, Nicolau José de Paula, Otaviano Brasileiro de Alvarenga, Otavio Olimpio de Freitas, Patrocinio Nunes da Silva, Procopio Nunes da Silva, Pedro Rodrigues Chaves, Pedro Almeida Ferreira, Querino Leonel de Paula, Querubino Queiroz, Sebastião de Almeida Ferreira, Sebastião José Ferreira, Sebastião Geraldo de Queiroz e Sebastião Paula.

Tomada de hábito no Convento de Santo Antonio

A Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, viveiro de santos e sábios, vem continuando a sua missão de aperfeiçoar os espiritos e os corações, recebendo em seu seio novos terceiros.

Hoje, no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, às 8 horas, será celebrado o sacrificio da missa, com ato cante cerimônia da imposição de hábito do pobrezinho de Assis a numerosos postulantes.

Calendário litúrgico — 27 de setembro — S. Cosme e S. Damião, mártires.

Pelas vocações

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas, no auditório do Externato Santo Antonio Maria Zacaria, no Catete, artístico festival, em beneficio das vocações sacerdotais, promovido pela paróquia do Sagrado Coração de Jesús.

O programa consta de atraentes números litero-musicais e de quadros vivos, terminando com o Hino Nacional.

Matriz do Sagrado Coração de Jesús

Movimento paroquial: Missas: Domingo 6,30; 7,15 (crianças); 8 (paroquial); 9, 10 e 11 horas.

Devoção: às 20 horas. Terço e Ladainha de Nossa Senhora; instrução religiosa para adultos e benção do Santissimo Sacramento.

Ação Católica — J. F. C. — Estagiárias, terça-feira, às 20 horas. Sócias, sexta-feira, às 20 horas. J. O. C. — Sócias e estagiárias, quarta-feira, às 20 horas. Zeladoras do Apostolado da Oração — sexta-feira, às 15 horas. Filhas de Maria — Domingo, às 8 horas. Aula de leitura, corte e costura — sábado, às 20 horas. Catecismo: Crianças — domingo, às 15 horas. Domésticas — quinta-feira, às 20 horas.

Pró Universidade Católica

Segundo o pensamento de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, manifestado em importanta reunião no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, o clero e o laicato católico deverão trabalhar para o completo acabamento da Universidade Católica, com todas as faculdades e edificio próprios.

Será feita, nesse sentido, coletas em três domingos, conforme o aviso abaixo, n. 380, da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro:

"Manda Sua Eminência o Sr. cardial-arcebispo que, em todas as missas a serem celebradas nos domingos, 28 de setembro, 5 e 12 de outubro, se façam coletas especiais, entre os fieis, para a Universidade Católica. Ditas coletas hão de ser feitas, em todas as matrizes, igrejas e capelas do arcebispado, devendo os fieis serem avisados desta resolução diocesana, no próximo domingo, dia 21. Permite Sua Eminência, onde houver absoluta necessidade de alguma coleta, para o culto, que, nos dias supra indicados, se faça, para esse fim uma coleta, em missa determinada, declarando-se, porem, que tal coleta não será destinada à Universidade Católica. — Mons. Francisco de A. Caruso — Secretário do Arcebispado".

Musica

Hoje, em vesperal, repete-se o êxito de "Iris", de Mascagni, com Violeta Coelho Netto de Freitas no Municipal. A procura de lugares foi extraordinária e não há mais uma cadeira para esse espetáculo, que será a repetição do triunfo obtido pela jovem cantora brasileira.

Concerto em homenagem ao ministro da Guerra

Fernand Jouteux, artista francês há longos anos radicado no Brasil, produzindo obras merecedoras do favor do público e da critica, dará hoje, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, um concerto de composições suas com o valioso concurso da harpista Ester Jaconson, do tenor Del Negri e da Banda do Batalhão de Guardas.

O programa está assim organizado:

1ª parte — Brasil-Portugal — Hino-marcha — Francisco Braga; Sonate "Clair de Lune" — 1º tempo — Beethoven; Cantos brasileiros — Fernand Jouteux — a) "Meu amor não sabe ler"; b) Miry Pupé (O passarinho) — Canção indigena em portugês e guarani; Dança chinesa sobre a escala chinesa de notas — Fernand Jouteux.

2ª parte — "Adeus ao torrão natal" — John Thomas; Bebé Sendort — "Berceuse" — H. Oswaldo; Cantos brasileiros: a) "O bejio" — Serenata sertaneja b) "Invocação a Rudá" — (Deus do Amor) Melopéia indigena em guarani; Baiano dos funâmbulos Do bailado de "O sertão".

3ª parte — "Marche triomfale du roi David" — Goudefroid; Caterete; Valsa nostálgica — (A nostalgia do sertão!) — Do bailado de "O sertão" — Fernand Jouteux; "Sarabanda dos punhais dos jagunços" — Do bailado de "O sertão — Fernand Jouteux; "Duque de Caxias" — Marcha heróica — Fernand Jouteux.

Transferido o concerto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Em consequência do máu tempo reinante, que ameaça perdurar por mais alguns dias, a Orquestra Sinfônica Brasileira não realizará hoje, domingo, o seu 21º concerto matinal no Cine-Teatro Rex.

O recital de Witold Malcuzinski pró vitimas da guerra na Polônia

Witold Malcuzynski, famoso pianista polonês, que já foi apresentado ao nosso público, pela Cultura Artistica, em dois concertos, conquistando justificados aplausos como magnifico intérprete das obras imortais de Chopin, dará um grande recital, segunda-feira, 29 do corrente mês, às 21 horas, no Teatro Municipal, em beneficio do Comité de Soccos às Vitimas da Guerra na Polônia (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira).

O programa constará unicamente de músicas de Chopin.

Os bilhetes são encontrados na bilheteria do Teatro Municipal. Preços: frizas e camarotes, réis 300$000; poltronas, 50$000; balcão nobre, 25$000; balcão, 15$000; galerias, 10$000 e 5$000, exclusive selo.

Hora de arte

Em beneficio das vocações sacerdotais

Realizar-se-á hoje, domingo, às 20 horas, no salão nobre do Externato Santo Antonio Maria Zacaria, à rua do Catete, 113, brilhante hora de arte, em beneficio das Vocações Sacerdotais, promovida pela paróquia do Sagrado Coração de Jesús.

O programa é o seguinte:

Primeira parte: 1 — Ronfo, Mozart-Kraisler, pelo prof. Efrem Garbellotto e piano. 2 — Um ano que se finda no O. V. S. D. Dall Corrêa, presidente paroquial. 3 — 1º Quadro Vivo — Melquisedec, sacerdote antigo, figura de Jesús Sacerdote. 4 — Voga, voga — Dogliani, Barcarola (3v.) coro. 5 — A Manhã do Domingo — Mendelssohn, coro. 6 — Palavras do Sr. Mafra de Laet. 7 — 2º Quadro Vivo — A instituição, onde nasceu o sacerdócio católico.

Segunda parte: 1 — Solos — Senhorita Sylvia de Souza, presidente das Filhas de Maria. 2 — 3º Quadro Vivo — A Vocação, como N. Sr. e a Igreja escolhem seus ministros. 3 — Solos — Senhorita Eulalia C. de Sá, secretária das Filhas de Maria. 4 — 4º Quadro Vivo — A Vida Sacerdotal. 5 — Vesperal — Lorenzo Fernandes — Coro: La Speranza — Rossini — Coro. 6 — O Velho Padre — Poesia — Diva Pieranti. 7 — 5º Quadro Vivo — A Recompensa. Hino Nacional. O coro é formado por senhoras cantoras, que, sob a direção do Mons. Galli, se prestaram a abrilhantar a Hora de Arte.

Em visita ao interventor fluminense o comandante do 3º R. I.

No Palácio do Ingá, na capital fluminense, estiveram em visita ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, o coronel Adriano Saldanha Mazza, novo comandante do 3º R. I., sediado em São Gonçalo, e o tenente-coronel Benedicto Augusto da Silva, subcomandante daquela unidade do nosso Exército.

Caiu do trem

Foi socorrido pela Assistência do Meyer, o operário Ernani Pinto, residente na rua Sargento Waldemar Lima, 31, em Tarissú. Apresentava fratura da coxa esquerda e contusão abdominal.

Ernani Pinto foi vitima de uma queda de trem na estação de Magno, inspirando cuidados o seu estado, motivo porque depois de convenientemente pensado, foi recolhido ao Pronto Socorro.

"RELÂMPAGO", NOVO FLAGELO DOS SERTÕES NORDESTINOS

As revelações feitas à NOITE por dois jovens andarilhos — Um povoado em polvorosa — Armada a população civil para uma defesa desesperada — As emocionantes aventuras dos moços nordestinos — Mataram a onça à facadas — Mais de cinco meses caminhando

Os andarilhos Renato Mendes Gomes e Antonio de Lima Filho, quando faziam suas emocionantes revelações à NOITE

A NOITE recebeu às primeiras horas da noite de ontem a visita de dois andarilhos nortistas que com a chegada à redação terminavam um estafante "raid" a pé de Recife a esta capital. O caso é que, à parte o feito esportivo dos jovens comerciarios — Renato Mendes Gomes do Rego, de 22 anos, e Antonio de Lima Filho, de 18 anos apenas — foi feita uma terrivel revelação. Não desapareceu inteiramente, como se julgava, com a morte de "Lampeão" e seu famigerado lugar-tenente "Corisco", o banditismo dos sertões.

No decorrer da emocionante narrativa que fizeram, rica de peripécias, os andarilhos falaram-nos desse novo flagelo das populações dos sertões nordestinos.

"Relâmpago", a nova besta-fera

Contaram-nos Renato Mendes e Antonio Lima Filho que partiram do Recife no dia 8 de abril último, às 8 horas da manhã, com a intenção de rehabilitar um club de andarilhos da capital pernambucana que supomos o único do Brasil, e talvez do mundo — o "Club dos 13". Tomaram o caminho do sertão e depois de penosas marchas chegaram no dia 13 do mesmo mês à localidade de Turiaçú, antiga povoação de São José da Coroa Grande, em pleno sertão, na fronteira pernambuco-alagoana. Ia ali, disseram-nos, uma estranha e desusada azáfama, tão desconcertante para quem está habituado à calma preguiçosa das vilas do sertão, à tarde.

— E' cachorro doido! — disse Renato, ao que Antonio assentiu, sem maior interesse.

Logo que chegaram à vista dos primeiros habitantes, num pronto, foram cercados, presos e conduzidos à presença do comissario de policia local, Assyrio Coelho. Indignados, reclamaram, o que desde logo denominaram "uma arbitrariedade policial", quando, então tudo se esclareceu. São José da Coroa Grande estava alarmada, e muito justamente. "Relâmpago", cangaceiro que vem substituindo na fama e truculência "Lampeão" e "Corisco", fora localizado naquelas imediações.

Armas distribuidas ao povo

Muitos dos habitantes da povoação, diante da tremenda perspectiva, abandoram-na, fugindo, carregando seus haveres mais portateis; outros, entretanto, mais animosos, dispunham-se a resistir. Colaborando com o comissário Assyrio Coelho, muitos homens foram armados para uma resistência de desespero, pois que ali, naquele recanto do sertão, as comunicações são precárias e pachorrentas.

E a seguir contaram-nos os nossos visitantes ter grande trabalho em explicar ao comissário que eram pacificos andarilhos, remanescentes de um club agonizante, que suas intenções eram apenas esportivas e não "espiões" de "Relâmpago" como pensavam os imaginosos habitantes de São José da Coroa Grande. A autoridade, todavia, só se convenceu depois que ambos lhe exibiram o livro de que eram portadores e que trazia os carimbos das autoridades policiais e municipais de todas as localidades por onde passaram.

A autoridade ao ceder, rejubilou-se, e para dar mais força à sua alegria e confiança, após no livro, subscritos com a sua assinatura, não um registro, mas dois... E só não pôs carimbo porque em São José da Coroa Grande, na sua delegacia policial, não havia carimbo...

Uma onça pintada

E no dia imediato partiram os nossos herois para novas e emocionantes aventuras. Caminharam pelo sertão fora, receosos de um mal encontro com "Relâmpago" e sua gente. Mas nem o seu rastro viram. Em compensação, às primeiras horas da manhã do dia 22 de abril, ao percorrerem um campo marginado por uma mata, ouviram miados de onça. O animal estava longe mas com o passar das horas ia-se aproximando. Mais tarde - é Renato Mendes que nos faz o relato — receosos de um súbito ataque, subiram a uma árvore e puseram-se a esperar. Horas depois, todavia, percebendo que em nada melhoravam sua situação, resolveram descer e enfrentar o perigo. Fizeram-no com facas, duas longas forquilhas — a feição das que usam os domadores de feras — e com as facas na mão puseram-se a caminho, rumo a Junqueiro, em território alagoano.

Quando iam a passar por um grupo de penedos, Antonio, que ia à frente, deu com uma onça pintada, agachada sobre um dos rochedos.

Morta a facadas

E exibiu-nos os ossos da cabeça do felino, que trouxeram como recordação, contaram-nos que a "pintada" pulou sobre Antonio, que a aparou sobre a forquilha. A madeira partiu-se e com o choque este foi ao chão. O animal caiu por cima do jovem, que usou a sua faca, auxiliado pelo Renato, que veio em seu socorro. Após inúmeros golpes a onça imobilizou-se e os andarilhos puseram-se de pé, as vestes em farrapos, ofegantes, os joelhos a tremer desabaladamente. Haviam-lhe dado 18 golpes.

Fazendo uma pausa na sua narrativa, Renato exclamou.

— O medo é capaz de cada coisa!

Pesava 45 quilos

Contaram-nos os jovens que amarraram as patas da onça e fizeram um girão entrando com ela em triunfo em Junqueiro. Ali, pesaram-na na balança. Pesava 45 quilos. Como não houvesse tratado do couro, cortaram-lhe a cabeça e fizeram-na ferver em água, guardando os ossos, que nos exibiram.

Querem passes para a volta

Prosseguindo em sua narrativa, disseram-nos Renato e Antonio, exibindo os livros em que se viam os carimbos e as assinaturas das autoridades municipais e policiais das cidades, vilas e povoados do seu percurso, que percorreram no Estado da Baia, entre Jequié e Conquista, o trecho já terminado da rodovia Rio-Baia. Foram a Minas, desceram o vale do rio Doce até Vitória do Espirito Santo. Dali tomaram o rumo da linha férrea vindo até esta capital.

Ao despedirem-se, os andarilhos confiaram-nos que agora, terminado o seu "raid", vão solicitar passes para o regresso ao seu Estado.

Dar-se-ia o choque a exemplo do que sucedeu à Itália e à Grécia

ANGORÁ, 27 (H.) — De acordo com os rumores em circulação nos meios bem informados desta capital, o Sr. Hitler estaria inclinado a lançar a Bulgária num ataque contra a Turquia, ao passo que a Alemanha continuaria observando uma politica de neutralidade, similar ao que aconteceu no conflito entre a Itália e a Grécia. Continuaria aparentando amizade para com o governo turco, de modo a poder propôr uma mediação, visando vantagens pessoais.

PREVENINDO UMA INVASÃO? — Há, no bairro Maria da Graça, uma escola instalada em prédio moderno, amplo. Esse prédio tem um grande terreno em volta. Não havia nenhuma cerca, era livre. Agora apareceu todo isolado por arame farpado preso a grossos pedaços de pau. Essa idéia não foi nada conveniente. Os meninos, nas suas carreiras, brincando se ferem nas agudas farpas. E, o interessante, ainda, é que as posturas municipais proibem cercas de tal natureza na frente das casas...

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista	Na abertura	e no fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$660	8$660
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

* Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de réis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	8$500	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$200	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$780

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, sem registrar negócios mais desenvolvidos, continuando estaveis as apólices da Divida Pública, firmes as da Municipalidade e bem cotadas as de sorteio. As ações de bancos e de companhias estiveram firmes. Foram estas as vendas efetuadas:

Divida Externa

Quantidade	TITULOS	Preços
1.000	Empréstimo Federal 1926, 6½% p/$-1000	3:770$0

Divida Interna

Apólices da União

27	Uniformizadas	808$0
14	Obras do Porto	805$0
161	D. Emissões nom.	808$0
1	Idem de 200$	144$0
5	D. Emissões port.	811$0
2	Idem	812$0
20	Idem	816$0
150	Idem Cautelas	795$0
60	Reajustamento	880$0
5	Idem	879$0
2	Idem	877$0
6	Idem	873$0

Obrigações da União

100	Tesouro 1939	1:010$0

Municipais D. Federal

9	Decreto 3261	195$0

Prefeituras dos Estados

6	Porto Alegre	315$0

Estaduais

10	Minas 7%, portador	970$0
10	Minas 1934, 1ª Série	178$5
668	Idem	179$0
400	Idem, 2.ª Série	193$0
1.266	Idem, 3.ª Série	184$5
81	São Paulo	220$0

Debentures

10	Banco L. Brasileiro	213$0

Ações

100	Idem	212$0
100	Cervejaria Brama	1:090$0
29	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$0

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.186	2.186
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.428	
Pelai Leopoldina	1.972	3.400
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.474	1.474
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	882	882
		7.942

Até o dia 25:		
De São Paulo	35.648	
De Minas Gerais	73.797	
Do Estado do Rio	29.456	
Do Espirito Santo	14.196	153.097

Até esta data:		
De São Paulo	37.834	
De Minas Gerais	77.197	
Do Estado do Rio	80.930	
Do Espirito Santo	15.078	161.039

Existência anterior — dia 25		321.174
Entradas de hoje		7.942
Entregue pelo D. N. C., revertido ao mercado		2.052

Embarques: Não houve.

Até o dia 25	128.736	
Até esta data	128.730	
Cons. local diário	600	600
Existência às 18 horas		330.568

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou em posição firme. As cotações continuaram as mesmas. Foram regulares os negócios realizados.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	7.246
Saidas	7.246
Existência	21.384

ALGODÃO

Mercado firme. Preços mudados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 5	50$000	51$000
Paulista:		
Tipo 5	39$000	40$000

Movimento estatistico

Entradas	50
Saidas	225
Existência	9.383

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Porto Alegre "Iguaçú"	29
Santos "Conte. Capela"	29
Leixões e esc. "Bagé"	29
Portos do norte "Taquí"	30
Baltimore "City of Flint"	30
Outubro:	
Laguna "Murtinho"	1
Porto Alegre "Jangadeiro"	1

Vapores a sair

Belem e esc. "Itaitê"	28
Porto Alegre e esc. "Carioca"	29
Cabedelo "Itatinga"	[illegible]
Buenos Aires "Alm. Jaceguai"	[illegible]
Belem e esc. "D. Pedro I"	[illegible]
Cananéia e esc. "Asp. Nascimento"	30
Laguna e esc. "Santo Antonio"	[illegible]
Rio Grande do Sul "Campos"	[illegible]
Aracajú e esc. "São Paulo"	[illegible]
Laguna e esc. "Max"	[illegible]
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	[illegible]
Outubro:	
Porto Alegre "Taquí"	1
Manaus "Afonso Pena"	1
Aracajú "Comte. Capela"	1
Nova York "Cabedelo"	1
Baía "Buri"	1
Antonina "Tutóia"	1
Porto Alegre "Piauí"	1
Joinvile "Vesper"	1
Florianópolis "Ana"	1

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção, de pavimentação, couros, correias e acessórios, máquinas e acessórios.

Dia 29 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para execução, fornecimento e colocação de esquadrias em madeira no edificio destinado às Policias Marítimas e Aérea e Secção Marítima do Corpo de Bombeiros.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, construção de um pavilhão para oftalmologia, na rua Ana Neri n. 113.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de um rebocador.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para os serviços de tubulação embutida, relativos à luz, força, emergência, telefone CTB e internos, chamados de médicos, relógios elétricos, alto-falantes, rádio, para raios, inclusive as caixas ficarem embutidas nas vigas e lages de concreto armado, tudo no Pavilhão de Ortopédia, no Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, com sede na rua Ana Neri n. 113.

Um naufragio em plena Guanabara

Afundou uma chata da Anglo-Mexican, salvando-se o único tripulante que nela viajava

Registrou-se na manhã de ontem, um sinistro em plena baía da Guanabara. Nas proximidades da Ilha de Bombelas naufragou uma chata pertencente à Anglo-Mexican, que viajava para a Ilha do Governador, levando um carregamento de água.

Trata-se da chata "Aguilina", pertencente àquela companhia, que, rebocada pelo rebocador "Energina", se dirigia para aquela ilha, como dissemos, levando 11 mil litros de água.

Não se sabe porque, ao passar aquela embarcação nas proximidades da Ilha de Bombelas, naufragou. O acidente ocorreu exatamente às 11 e 45 minutos.

Em poucos minutos a "Aguilina" desaparecia no seio das águas. A bordo da chata naufragada viajava o marinheiro Edgard Gomes de Menezes, o qual, percebendo o perigo usou de um salva-vidas e lançou-se ao mar, nadando até ao prolongamento do cais [illegible] de foi socorrido pelos seus companheiros que ali se encontravam.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier — [illegible]

— No cemitério de [illegible]

— No cemitério de São João Batista — [illegible]

FLAMENGO x BOTAFOGO

Na Gávea a maior peleja desta tarde - Completos os dois quadros

Em Russo as grandes esperanças

A peleja do Fluminense com o Madureira — Um "test" para a ofensiva tricolor

Russo, o artilheiro do tricolor, esperança dos seus adeptos na peleja de hoje

No estádio "Aniceto Moscoso", os quadros do Fluminense e Madureira farão uma luta que está despertando singular interesse. Pela segunda vez no ano, o tricolor visitará os suburbanos no estádio inaugurado em festas. O encontro, como o esquadrão das Laranjeiras ocupa o segundo posto da tabela, deverá assinalar acontecimento de relevo nos setores suburbanos.

Russo dirigindo a ofensiva

Reaparecerá o Fluminense com a ofensiva dirigida pelo hábil atacante Russo. O trio Pedro Nunes-Russo-Tim promete consolidar a façanha do final do encontro com o Vasco. Nesse ponto do quadro tricolor residem aliás fortes esperanças dos torcedores que aguardam ainda o desfecho do campeonato certos de que o Fluminense vai brilhar.

O Madureira, em seu estádio

No seu estádio, o Madureira atua com firmeza e conta com o fator "torcida" a seu favor. Embora atuando irregularmente os suburbanos exigirão sérios esforços do Fluminense.

Os quadros atuarão assim formados:

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Pedro Nunes, Russo, Tim e Carreiro.

Madureira — Alfredo; Tony e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaías Jair e Oséas.

Vila Real x Rio de Janeiro

A peleja principal do certame da A. F. A.

Com a realização de cinco encontros interessantes, terá prosseguimento o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Atlético Carioca x Bela Vista

Campo do Rio de Janeiro — Juizes: primeiros quadros — José Tavares; infantis — Raymundo Mello.

Americano x San Lorenzo

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; infantis — Alberto Rocha.

Palestra x Nacional

Campo do Germânia. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; infantis — Luiz Martins.

Germânia x Rio Branco

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; infantis — J. Abreu.

Vila Real x Rio de Janeiro

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; infantis — Nelson Marques.

Campeonato Juvenil de Basketball

Três partidas serão efetuadas na manhã de hoje

Por ter o Bangú feito entrega do ponto ao Tijuca, a rodada de hoje no Campeonato Juvenil de Basketball, ficou reduzida a três jogos.

Estes são os embates marcados: Grajaú T. C. x Club dos Aliados — Rink da Av. Eng.° Richard — Nelson de Souza Carvalho, árbitro; Bergson Maciel Pinheiro, fiscal; Armindo de Oliveira, delegado.

América F. C. x A. A. Portuguesa — Quadra da rua Campos Sales — Orestes Montenegro, árbitro; Hildiberto Cavalcanti, fiscal; Antonio da Costa Braga, delegado.

Botafogo F. C. x Fluminense F. C. — Rink da rua Salvador Correia — João Paulo da Luz, árbitro; Jovino da Silva, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

Demitiu-se tambem o procurador

Abandona a diretoria do Vasco o Sr. Raphael Verri — E o Sr. Armando Tavares de Oliveira não aceitou a incumbência de estudar a reforma dos Estatutos

Teve larga repercussão nos circulos vascaínos e em todos os setores esportivos, a decisão do Conselho Nacional de Desportos sobre a legalidade das eleições do Conselho Deliberativo do grande club da cidade. Eleitos por expressiva maioria, os conselheiros da corrente Cyro Aranha aguardaram quase um mês para tomar posse, quando os estatutos em vigor determinam que a diretoria reconheça a eleição dando posse aos delegados do quadro social ou a invalide, dentro do prazo de oito dias.

O atual presidente do club cruzmaltino, conforme se sabe através da carta do tesoureiro demissionário, Sr. João Lamosa, protelou o passo, fez uma consulta ao Conselho Nacional de Desportos (não aprovada em sessão da diretoria) e teve seu ponto de vista parcial contrariado unanimemente pelo poder máximo do sport nacional. Agora, aguarda o Conselho Deliberativo eleito no dia 29 de agosto último, a convocação imediata.

Mais uma demissão na diretoria

Ontem ficou confirmada mais uma demissão na diretoria do Vasco. O Sr. Raphael Verri, veterano vascaíno, procurador do club, discordando das atitudes do presidente, demitiu-se irrevogavelmente, confirmando seu gesto da penúltima reunião. Assim, já abandonaram o dirigente do grêmio de São Januário os seguintes diretores: Srs. João Antonio Lamosa, tesoureiro geral e que conseguiu fazer excelente administração financeira, Anibal Ferreira, secretário geral, Raphael Figueira, 1.° secretário, e Raphael Verri, procurador.

O presidente não pode reformar os Estatutos — Não aceitou o convite o Sr. Armando Tavares de Oliveira

Conforme A NOITE antecipou o presidente do grêmio cruzmaltino designou há dias, uma comissão para estudar a reforma dos estatutos, atribuição que compete ao Conselho Deliberativo. O Sr. Eurico Serzedello Machado, imediatamente recusou-se a fazer parte dessa comissão, e agora o veterano vascaíno Sr. Armando Tavares de Oliveira, ex-diretor e conselheiro, tambem acaba de recusar essa incumbência do presidente cruzmaltino.

Pirilo, recordista de goals do campeonato, que hoje atuará contra o Botafogo

No estádio da Gávea pelejam á tarde os quadros do Flamengo e Botafogo, num dos matches mais empolgantes do terceiro e último turno do campeonato da cidade. O rubro-negro defenderá contra o seu maior rival deste ano, as credenciais de lider que marcha á vanguarda do certame com bom número de pontos á frente. O encontro está sendo aguardado com vivo interesse, pois os esquadrões no momento ostentam excelente forma.

Domingos Jogará

Domingos, o grande zagueiro do Flamengo, durante a semana esteve ligeiramente enfermo, mas jogará hoje contra o alvi-negro. O quadro lider do campeonato apresentar-se-á completo.

Caieira reaparecerá — Ivan na linha média

O encontro para o Botafogo, que com os últimos reveses colocou-se muito na tabela, reveste-se de assinalada importância. O team do club da rua General Severiano apenas não contará com o concurso do half direito Zezé Procópio. Ivan, um futuroso elemento do quadro dos reservas será o seu substituto. Na linha atacante jogará o trio Heleno — Paschoal — Geninho.

Os dois quadros

Atuarão assim formados os dois quadros:

Flamengo — Yustrick; Domingos e Nilton; Artigas, Volanet e Jocelino; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Graham Bell; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

TURF

Mais uma reunião será efetuada, hoje, pelo Jockey Club Brasileiro, em prosseguimento de sua temporada oficial.

Atraente é o programa organizado, com oito provas, das quais a principal é o clássico "F. V. de Paula Machado", que serve para classificar a sua ganhadora como a melhor potranca.

Para disputá-lo estão alistadas Nieta, Balerine, Ultra Violeta, Arbea, Elenita, Bonitinha, Acetona, Cifrinha e Cajoai, todas em ótimas condições.

Favorita dos catedraticos, Nieta deve honrar a preferência porquanto as suas mais sérias inimigas — Cifrinha e Cajoai — não se dão bem no terreno anormal.

Como não apresenta, entanto, a filha de Formasterus, grande superioridade sobre as competidoras, o seu triunfo pode falhar se as peripécias não lhe forem favoraveis.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Catalpa" — 1.500 metros — Entre Criqui, Maconsito e Itaba, parece-nos que será decidida esta prova, logicamente.

Erix que correu bem domingo último é perigoso se folgar. Traipú melhorou bastante.

2.ª carreira — Prêmio "Nhá" — 1.200 metros — Muito ligeiro, Paranista dificilmente será batido se apanhar a ponta, sendo Curtain e Exeter os seus adversários mais sérios.

Há muita fé em Arcos Iris, que apresentou melhoras.

3.ª carreira — Prêmio "Taci" — 1.200 metros — Do lote numeroso preferimos Ofício, Bango, e Inhanduí, principalmente este último, que é mais ligeiro. Em terreno molhado Paz é inimiga.

Bonita forneceu ótimo aprontio.

4.ª carreira — Prêmio "L'Atlantide" — 1.600 metros — Em pista de grama normal será difícil derrotarem Dona Stela, que vem de produzir boa corrida com peso elevado e que carregará 48 quilos agora.

Ampere e Barthou são competidores temiveis.

Na areia Albarran é inimigo sério.

5.ª carreira — Prêmio "Tin King" — 1.400 metros — Gaibú, Palhaço, Acaraú e Angaí, são os candidatos que mais se evidenciam e entre eles estará a vitória, que penderá muito para o último se a corrida fôr na areia.

Dos restantes convem não esquecer Apis, que muito melhorou e está bonito.

6.ª carreira — Prêmio "Bracoli" — 1.400 metros — Tamoio que sempre figurou em melhores companhias é força destacada, posto que há bastante tempo não corre.

Rapidez e Carocho são, depois daquele, os competidores mais em evidência, principalmente a egua, que correu bem há dias.

Conduru é o azar que se impõe.

7.ª carreira — Prêmio clássico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Vencedora facil do último clássico que disputou, Nieta deve repetir o êxito, porque continua em soberbas condições.

Em pista normal Cifrinha e Cajoai se empregam melhor e são as inimigas daquela filha de Formasterus.

Balerine é o azar do retrospecto. Há fé bastante em Ultra Violeta.

8.ª carreira — Prêmio "Toca" — 1.500 metros — Nossa opinião recae francamente sobre Camí, cujas melhoras são notórias. Ademais, o peso que carregará ajuda-o.

Camões e Afago são a nosso ver os adversários mais credenciados, sendo ótimo o estado de ambos. Bailador é um bom azar.

Palpites

Itaba — Crique — Maconsito
Paranista — Curtain — Exeter
Inhanduí — Paz — Bonita
Dona Stela — Albarran — Ampere
Angaí — Acaraú — Palhaço
Tamoio — Rapidez — Carocho
Nieta — Cifrinha — U. Violeta
Camí — Afago — Bailador.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião realizada ontem, no prado da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª carreira: — Prêmio "Lisia" — 1.100 mts. — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.°) Brise Coeur, O. Fernandes, 54 quilos; 2.°) Olário, D. Ferreira, 56 quilos; 3.°) Ball, R. Silva, 54 quilos. Não correu: Dorval. Correram mais: Quatiaí (S. Batista), Neroide (J. Santos) e Cabuassú (J. Canales). Tempo: 95 1/5. Rateios do vencedor, 47$300. Dupla (23), 81$000. Placés: 39$800 e 33$100. Apostas: 40:330$000. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.° dois corpos.

2.ª carreira — Prêmio "Shoeblack" — 1.200 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Maraúna, D. Ferreira, 50 quilos; 2.°) Mulata, S. Batista, 50 quilos; 3.°) Piracicabana, W. Andrade, 54 quilos. Não correu: Biribá. Correram mais: Guapé (A. Gomes), Abakur (O. Coutinho), Sambador (E. Silva), Mensagem (A. Brito), Scandal (L. Leighton), Sedutor (H. Soares), Tapimara (J. Canales) e Oh! Zé (R. Benitez). Tempo: 79 3/5. Rateios: do vencedor, 20$400. Dupla (23), 33$100. Placés: 12$800, 22$600 e 18$200. Apostas: 41:980$000. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, vários corpos.

3.ª carreira — Prêmio "Lebre" — 1.500 metros — Prêmios: réis 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Arkansas, Salustiano, 51 quilos; 2.°) Uraquitan, Waldemiro, 57 quilos; 3.°) Igarité, A. Gomes, 54 quilos. Correram mais: Galantre, S. Godoy, 52 quilos; Galbino, J. Santos, 58 quilos; Marabout, O. Fernandes, 49 quilos; Quintilha, Urbina, 58 quilos; Glorista, O. Schneider, 47 quilos. Tempo: 100 2/5 — Rateios: do vencedor: 18$100. Dupla (23), 41$300. Placés: 10$400, 12$300 e 15$900. Apostas: 68:460$000. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.° dois corpos.

4.ª carreira — Prêmio "Biapiaí" — 1.400 metros — Prêmios: réis 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Taipú, J. Morgado, 51 quilos; 2.°) Faustina, R. Silva, 46 quilos; 3.°) Valmy, Redusino, 52 quilos. Não correu: Aedo. Correram mais: Nickel, O. Macedo, 45 quilos; Mandão, O. Fernandes, 49 quilos; Lebre, A. Brito, 52 quilos; Polycarpo Sereno, Salustiano, 56 quilos; Ufal, R. Benitez, 49 quilos; Nhá Duca, D. Ferreira, 54 quilos; Garço, O. Santos, 48 quilos; Matto Alto, J. Santos, 56 quilos. Tempo: 96 2/5. Rateios: do vencedor: 79$800. Dupla: réis 87$100. Placés: 16$000, 21$200 e 12$500. Apostas: 70:190$000. Ganho por um corpo, do 2.° ao 3.° dois corpos.

5.ª carreira — Prêmio "Cadenera" — 1.600 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Anajá, S. Godoy, 54 quilos; 2.°) Odax, A. Gomes, 55 quilos; 3.°), Lido, Salustiano, 50 quilos. Correram mais: Chipiétro, R. Benitez, 49 quilos; Resera, P. Costa, 51 quilos; Bienvenue, Urbina, 58 quilos; Discordia, R. Silva, 46 quilos; Blue Boy, M. Tavares, 53 quilos; Kilva, O. Macedo, 55 quilos; Onix, A. Dias, 51 quilos; Axum, C. Brito, 55 quilos. Tempo: 106 4/5. Rateios: do vencedor: 86$600. Dupla: 52$300. Placés: 32$000, 48$100 e 17$200. Apostas: 103:250$000. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.° igual diferença.

6.ª carreira — Prêmio "Igarité" — 1.400 metros — Prêmios: réis 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Cadenera, O. Fernandes, 49 quilos; 2.°), Plumaso, S. Godoy, 52 quilos; 3.°) Shoeblack, J. Morgado, 53 quilos. Correram mais: Don Carlito, H. Soares, 49 quilos; Matapan, O. Macedo, 47 quilos; Espion, Salustiano, 58 quilos; Relato, A. Brito, 58 quilos; Lilith, O. Santos, 49 quilos; Fair Day, Geraldo, 52 quilos; Vesuvio, R. Silva, 55 quilos; Sonata, J. Martins, 46 quilos; Vitamina, Autran, 54 quilos; Dominó, Urbina, 53 quilos. Tempo: 91 2/5 — Rateios: do vencedor: 79$300. Dupla (23): 61$800 — Placés: 31$600, 15$800 e 41$300. Apostas: 121:910$000. Ganho por um corpo, do 2.° ao 3.° igual diferença. Movimento geral das apostas: 452:150$000. Concursos: 250:065$000.

Na pista de areia

Com exceção do prêmio clássico F. V. de Paula Machado, a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA — SERA' DISPUTADO O "CRITERIUM DE POTRANCAS"

Desfilam os garotos da natação

TRICOLORES E TIJUCANOS, FORÇAS DESTACADAS NO IV CONCURSO AQUÁTICO

A Liga de Natação fará realizar esta tarde o IV Concurso Aquático da temporada para a classe dos nadadores infanto-juvenis.

Com o objetivo de defundir o salutar sport a entidade especializada designou a piscina do Ginásio Piedade para o desfile dos garotos, local onde pela primeira vez será levado a efeito uma competição oficial. Afim de que os desportistas suburbanos possam assistir tão interessante espetáculo a L. N. R. J. resolveu permitir o ingresso franco, o que vale em antecipar o êxito completo do importante certame.

Tijucanos e tricolores os favoritos

O programa se completa com a realização de 20 provas e com a participação de mais de uma centena de jovens, iniciantes de natação.

As equipes do Tijuca e do Fluminense se destacam devendo ambos se baterem em luta renhida pelo primeiro posto. Tambem o Vera Cruz, Guanabara e o Icaraí far-se-ão representar pelos seus pequeninos "ases" cercando o concurso de significativa e expresiva técnica.

Reuniu-se o Gabinete italiano

Primazia para os membros do Partido Fascista no preenchimento de cargos públicos — Racionamento do pão — Insuficiente a produção de cereais — Outras medidas tomadas

ROMA, 27 (U. P.) — O Gabinete aprovou uma providência destinada a assegurar ao Partido Fascista a primazia no preenchimento de cargos públicos, e outros postos politicos, como garantia de que os funcionários se portarão como bons adeptos de Mussolini. O Duce propoz uma lei que, segundo os termos do comunicado "serviria como garantia de que as pessoas escolhidas para o preenchimento de cargos públicos apresentariam a maior certeza, quando a sua capacidade e adesão aos principios do regime". O comunicado declarou ainda que essa medida destinava-se igualmente a impedir a acumulação de cargos.

Racionamento do pão

ROMA, 27 (A. P.) — O governo anunciou que o pão passará a ser "racionado" a partir de 1.° de outubro próximo.

A providência foi tomada após o Sr. Mussolini ter informado ao Gabinete que a produção cerealifera se apresentava insuficiente para as necessidades do país.

A base da ração do fornecimento de pão foi fixada em 200 gramas diárias para o público em geral e 300 para os operários, podendo alguns operários dos que se dedicam a "trabalhos pesados" receber até 400 gramas diárias.

Na exposição que fez ao Gabinete, o Sr. Mussolini disse que a colheita de trigo para o ano próximo se apresentava baixa, muito embora ligeiramente mais elevada que a do ano corrente. As estimativas dão para 1941 71 e meio milhões de quintais contra 71 milhões no ano corrente. Dessa maneira as colheitas de 1941 não poderão cobrir as exigências de alimentação, principalmente porque os grãos se mostram muito deficientes em comparação com os dos anos últimos.

Terminada a reunião do Gabinete foi fornecida uma nota anunciando que a medida era tomada mais por que as necessidades das forças armadas tinham aumentado e a Itália se via tambem na obrigação de fornecer pão para os territórios ocupados, particularmente a Grécia.

— No intuito de contrabalançar a falta de pão, o Gabinete decretou diminuição de taxas sobre a indústria pesqueira, afim de incentivar essa alimentação auxiliar.

Restrição à especulação

ROMA, 27 (A. P.) — O Gabinete aprovou uma série de medidas destinadas a restringir as especulações em torno de bens moveis e imoveis, a defender a lira, e a obter receitas para custear a guerra, por meio de uma pesada taxação sobre os lucros.

As medidas em apreço constituiram uma revisão e um reforço aos decretos anteriores, que tinham por fim evitar que os italianos empregassem o seu dinheiro em propriedades ou titulos industriais, ao invés de apólices do governo, com as quais a Itália está pagando os seus custos de guerra. O objetivo parcial e imediato dessas medidas, é o de impedir a inflação.

Doravante, todas as transações com bens imoveis serão declaradas nulas, a menos que sejam registradas, e pagas as taxas de sessenta por cento sobre os lucros de tais vendas. Foi imposta uma taxa de 80 por cento para o registro de transferência de imoveis, com exceção das vendas inferiores a cinquenta mil liras.

Dr. João Gonçalves Machado Neto

Dr. João Gonçalves Machado Netto

Ocorreu, a 17 do corrente, nesta capital, o inesperado falecimento do Dr. João Gonçalves de Machado Neto, que exercia, com brilho, o cargo de adjunto de procurador da Fazenda Nacional, onde deixou longa folha de serviço dada a sua operosidade e amor ao trabalho.

O extinto, filho de São Luiz do Maranhão, era descendente da distinta familia Cunha Machado, e bacharelou-se no ano de 1916 na antiga Faculdade Livre de Direito, turma essa de que fez parte o ministro Oswaldo Aranha.

Alem da função que exercia, o Dr. João Gonçalves Machado Neto advogou no foro local, onde era bastante conhecido e estimado pelo valor de seus trabalhos juridicos e bem assim pela sua cativante simpatia, bondade e espirito de coleguismo. Com essas qualidades, que exornavam a sua pessoa, conquistou vasto circulo de relações, alem da amizade que soube manter e cultivar com seus antigos colegas de turma, que nele viam um exemplo vivo de sincera camaradagem.

Por ocasião de seu enterramento, no cemitério de São João Batista e que foi concorridissimo, compareceram representações de todas as classes sociais, amigos e colegas. Ao baixar o corpo á sepultura falou, em nome da turma, o Sr. Luiz Gonzaga Samico, professor contratado da Faculdade Nacional de Direito, pronunciando expressiva oração de despedida.

O "Dia da Propaganda" vai ser comemorado em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A Associação Paulista de Propaganda está se preparando para comemorar, a 4 de dezembro próximo, o dia da Propaganda, data em que será realizado o tradicional banquete de confraternização publicitária. Foi organizada uma comissão para orientar essa comemoração.

Transferida a parada da criança

Marcada para o dia 12 de outubro

Devido ao mau tempo, a comissão organizadora da Parada da Criança, que devia realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, resolveu transferí-la para o próximo dia doze de outubro. A Parada da Criança será uma homenagem das escolas particulares do Distrito Federal ao Prefeito Henrique Dodsworth, ao secretário geral de Educação e ao diretor do Departamento de Educação Primária.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 30 de setembro e quinta-feira, 2 de outubro — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

Na vibração dos motores a disparada para a vitória

Rubens Abrunhosa, o campeão da Gávea de 1940 que dirigirá a mesma "Studbaker" em que venceu o ano passado

Da Gávea de 1933 ao cotejo empolgante de 1941

Quando se lembra o duelo von Stuck x Pintacuda -- Recordando Sabhado D'Angelo

No circuito da Gávea, hoje, pela manhã, com a presença das altas autoridades civis e militares e sob os rigores do Código Internacional, realiza-se o VII Grande Prêmio, competição do calendário automobilistico nacional superintendido pelo Automovel Club do Brasil.

Esse torneio foi instituido em 1933 já com caracter internacional pois arrolou na turma de disputantes elementos argentinos como MacCarthy, Victorio Coppoli e Hector Supidi Sédes, este último, campeão do Uruguai. Teffé, com um Alfa-Romeo — 1700 c.c. foi o laureado. Cobriu o percurso em 3 horas, 19 minutos, 25 segundos e 1/5. Primo Fiorese, com seu famoso "Mossoró", um Ford de 4 cilindros, alcançou o segundo posto. Coppoli lançou, pela primeira vez, o record da volta: 8 minutos e 30 segundos.

Em 1934, essa corrida que devia se realizar em trinta de outubro, devido a forte temporal foi transferida para 3 de novembro. Irineu Correa, uma das expressões mais cintilantes do auto-sport continental, coroado em pistas estrangeiras, numa demonstração irrecusavel de perícia e bravura finca a média de 70 817 metros à hora e se avantaja na contenda. Na décima quarta volta Irineu faz a volta mais rápida: 9m. 02 s. 8/10. Dessa prova participaram corredores portenhos: Carlo Zatusceck, Ernesto Blanco, Juan Malcolm, Victorio Coppoli, Adriano Maluzardi e Cesar Milone. Domingo Lopes conseguiu o segundo posto. Nino Crespi, um bravo, perdeu a vida, vitima de trágico acidente.

1935 — Tudo esteve atrasado nessa corrida. Até a saida marcada para as 9 horas, só foi realizada às 9 horas, 46 minutos, 47 segundos e 8 décimos. O tempo do vencedor foi deploravel: 4 horas, 3 minutos, 20 segundos e 2 décimos. A média horária é expressiva: 68 quilômetros e 792 metros. Carú ganhou. E' de sublinhar, o tempo esteve magnifico, o céu eminentemente tropical, a raia sequissima e garantida por forte contingente policial com a colaboração de tropas do Exército chefiadas pelo conhecido automobilista capitão Santa Rosa, então auxiliar da Diretoria, e hoje, tesoureiro da entidade e presidente da Comissão Esportiva. Essa corrida não agradou, desolou e ninguem escondeu seu desapontamento. Houve ocasiões em que o público sempre amavel e acentuadamente gentil esperava durante 11 minutos pela passagem do corredor... Era essa, mais ou menos, a distância entre um e outro... Nessa corrida o Brasil perdeu o representante do seu arrojo no automobilismo: Irineu Correa. Ainda hoje, nas reuniões dos adeptos desse sport o nome de Irineu Correa é invocado com destacada simpatia e saudade.

Geraldo Avelar, o habil volante detentor do "record" da volta nas eliminatórias

Sangue novo para o automobilismo

Em 1936 surge, no automobilismo, providencialmente, a figura do Sabbado D'Angelo. Era portador de sangue novo para a Gávea que, tudo indicava, continuaria a exibir aos fans a mesma perspectiva dos panoramas anteriores. Esse homem que, em corrida anterior mandara incluir no páreo ótimos corredores portugueses, seus convidados, inclue na Gávea autênticos campeões das pistas européias: Pintacuda e Marinoni. Nesse ano, a corrida toma um novo aspecto. O povo encheu os setores. No sábado, às 22 horas, o delegado Dulcidio Gonçalves, estabelece o extenso cordão de isolamento e bloqueia a pista, tal o interesse despertado. Na manhã da corrida mais de 700 mil pessoas se alongavam pelo circuito. Mas tanto Pintacuda como Marinoni não lograram alcançar à meta. Partiram o diferencial. O primeiro, na saida e, o segundo, na última volta. Venceu a corrida Coppoli com 3 horas, 56 minutos, 32 segundos e 6 décimos na média horária de 70 quilômetros, 76 metros. Carú em segundo. Uma mulher, Hellé Nice, correu. Foi a única mulher que até hoje participou dessa jornada.

O duelo Von Stuck x Pintacuda

1937. Este ano marcou o sucesso culminante da Gávea.

A América até essa ocasião só havia recebido a visita de dois grandes ases: Bernard Rosemeyer, o homem que fez, pela primeira vez, mais de 400 quilômetros por hora, na Europa, em prova oficial, disputada no caminho Frankfort-Darsmetad, na Alemanha, e Nuvolari, o mestre dos mestres. Esses dois ases foram aos Estados Unidos para correr a famosa Vanderbilt, prova essa que venceram, nos anos de 1925 e 26, respectivamente. Bernard Rosemeyer era o volante sem par da Auto-Union, vencedor de todas as competições em que figurou com exceção do Grande Prêmio da Alemanha de 1935, em que perdeu para Nuvolari que pilotou um Alfa-Romeo. Aliás, acentuemos, Nuvolari, nessa prova chegou na frente de Von Stuck, Hasse e Rosemeyer, todos da Auto-Union e, mais Caraciola, Lang e Brauschtisch, famosos condutores da Mercede Benz. No dizer dos entendidos dos "boxes" da Europa foi essa a mais bela vitória de Nuvolari.

Pois bem, Von Stuck, fibra da classe de Rosemeyer e Nuvolari, herói de 97 corridas das 119 disputadas, era a grande atração da Gávea.

Quinze dias antes dessa competição, em páginas inteiras dos jornais se desdobravam as noticias e fartos comentários escritos pela mesma equipe de cronistas que ainda hoje empresta ao automobilismo nacional o seu entusiasmo: Santos Mello, Gerson Bandeira, Armando Santos, Cataldi, Antonio Cordeiro, Mario Rodrigues Filho, Oscar Sayão Chileno e Pillar Drumond, nosso companheiro do sport em geral e do automobilismo em particular.

Von Stuck, com seu bolido, devido a chuva, é sabido, perdeu. Seu Auto-Union tinha HP demais para o piso liso e espelhante enquanto o Alfa-Romeo de Pintacuda possuia menor relação e mais peso, mais aderência portanto.

Essa prova ofereceu à gula dos fans, lances de uma beleza extraordinária com a disparada infernal de Stuck, na vigésima quarta volta, caçando Pintacuda. Tanto se empregou o valente alemão que acabou lançando no mapa o record da volta, um record em pista molhada, mais do que isso, encharcada: 7 minutos, 39 segundos e 5 décimos.

Pintacuda venceu a prova pela diferença de 7 segundos de Stuck.

O tempo de Pintacuda foi: 3 horas, 22 minutos, 6 segundos e 5 décimos e o de Stuck: 3 horas, 22 minutos, 13 segundos e 8 décimos.

Duas Gáveas

1938 — Duas Gáveas, uma Nacional e o Grande Prêmio (internacional).

Na corrida internacional venceu Pintacuda com 3 horas, 33 minutos, 37 segundos e 2 décimos, seguido de Carlos Arzani, argentino, Manoel Oliveira, português, obteve a terceira colocação.

Na prova dos Nacionais, Nascimento Junior fez um lançamento estupendo com 2 horas, 35 minutos, 35 segundos e 5 décimos para as 20 voltas. Ganhou brilhantemente.

Em 1939 o A. C. B. promove uma corrida de nacionais. Teffé comparece com seu Maseratti "peça" novinha que é operada pela alta escola do mais graduado dos corredores da terra, nome familiar nas raias da Europa, figurante de Tripoli, essa Academia Universal de Automobilismo, digamos assim.

Teffé sobrepujou seus adversários, entre eles, Benedicto Lopes, Geraldo Avelar, Nascimento Junior e outros.

1940 — Gávea dos Nacionais. Abrunhosa é o vencedor. Seu triunfo constituiu surpresa pois os favoritos baquearam colhidos pela adversidade. Oldemar Ramos, por exemplo, depois de bater todos os records da pista, quando avançava "solto" bateu e parou. Geraldo Avelar por falta exclusivamente do controlador do "box" excede-se na disparada e é tambem acidentado.

A Gávea de 1941

Este ano não temos no páreo os profissionais italianos, o alemão, tão pouco a enfibratura excepcional dos portugueses, e sente-se tambem a ausência dos valentes argentinos.

E isso influirá na estética da corrida? Não!

E' que os nossos pilotos já possuem bons carros, bem conservados, material que conhecem em todos seus detalhes. Alem disso, os ensaios durante anos na mesma raia imunizou-lhes daqueles receios que, provocando frequentes quedas de regime nas máquinas ao invadirem as curvas, perturbavam-lhes a carreira.

A simples comparação dos tempos registrados pelos estrangeiros com nossas marcas é uma afirmação do alto valor de nossa gente.

Hoje, rendamos essa homenagem aos nossos patrícios, para um corredor de fora vencer uma prova na Gávea é preciso que ele seja um campeão de cartaz descomunal e que possua carro de grande marca, porque, não é qualquer tipo "grand-sport" que levará a melhor. Quanto à perícia essa sempre cede ao potencial da máquina do adversário quando ele sabe operar mesmo regularmente. E nós temos alguns carros bons iguais aos melhores do continente.

Na prova de hoje não sabemos quem será o vencedor. Sabemos sim que se chover Oldemar Ramos está senhor de ótimo material para enfrentar a situação. Seu carro é pesado, possue elementos que lhe permitem equilibrio perfeito. Aliás, todos nós já conhecemos a "performance" desse carro em pista molhada.

Pista fechada às 7 horas

De acordo com as determinações do delegado Dulcidio Gonçalves a pista será fechada às 7 horas.

Depois dessa hora nenhum veiculo entrará no circuito bem como os pedestres.

Às 9 horas a largada

Determinou a Comissão Esportiva que a largada será impretetivelmente, às 9 horas.

Manoel de Teffé, vencedor da primeira Gávea e da de 1939, que correrá com muita charge

Oldemar Ramos, que esteve a pique de ganhar o ano passado, um dos favoritos deste ano

A ordem de largada

Os concorrentes obedecerão à seguinte ordem na largada:

N.º	Corredor	Carro
2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo
4	Francisco Landi	Alfa-Romeo
6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo
8	Manuel de Teffé	Maserati
10	Quirino Landi	Maserati
12	Luigi Bertetti Bianco	Maserati
14	Rubem Abrunhosa	Studebaker
16	Benedito Lopes	Maserati
18	Armando Sartoreli	Maserati
20	Rodrigo Valentim Miranda	Alfa-Romeo
22	Henrique Casini	Alfa-Romeo
24	Mauricio Dantas Torres	Fiat
26	Julio de Moraes	Fiat
28	João Santo Mauro	Wanderer
30	José Bernardo	Ford
32	Waldemiro Faria	Ford
34	Angelo Gonçalves	Ford
36	Calil Haddad	Ford
38	Manoel Botelho Filho	Ford
40	Nicola Corvino	Hudson
42	Ary Cortez Santana	Ford
44	Amadeu Alonso	Lancia
46	Domingos Lopes	Ford
48	Claudionor Pacheco Silva	Bugatti
		Ford

ENCERRAMENTO DO MÊS CíVICO NO INSTITUTO ROSCIO

O Instituto Róscio teve um periodo de grandes atividades, em setembro, e vai encerrar o seu mês cívico promovendo hoje um grandioso desfile pelo bairro com mais de trezentos alunos e organizando uma extraordinária concentração no "rink" do educandário, entoando hinos patrióticos.

Aproveitando o ensejo será feito o encerramento da semana festiva de inauguração da quadra, quando na presença da Mme. Vieira de Mello, madrinha esportiva do Club Ginástico do Instituto Róscio, proceder-se-á à entrega de 50 medalhas aos "roscianos" competidores e vencedores de vários prélios.

A seguir haverá jogos de volley feminino, basket infanto-juvenil e football de "rink" entre os educandários: Colégio Andrade, Instituto Renascença e Instituto Róscio. Altas autoridades foram convidadas para assistirem às solenidades que terão inicio às 15 horas e meia.

A NOITE — Domingo, 28/9/941 - N. 10.644

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ARMAZENS FRIGORÍFICOS x S. CLUB A NOITE

S. C. A NOITE e Associação Atlética Armazens Frigorificos disputarão hoje, em renhido match o bronze "Coronel José Santos Araujo".

O jogo será realizado no campo do Relações Exteriores F. C., em Benfica, cedido gentilmente por sua diretoria, e obedecerá o seguinte horário:

2.º team, às 14 horas.
1.º team, às 15.40 horas.

A rodada de hoje na F. A. S.

O Manufatura defenderá seu posto de "leader" contra o Abolição

Em prosseguimento ao campeonato suburbano, o D. T. da F. A. S. determinou para amanhã os seguintes jogos:

Abolição x Manufatura

Campo do River, na rua João Pinheiro, na estação de Piedade.

Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Segundos quadros, às 13,30 horas.

O Manufatura é o ponteiro da série "Mario Calderaro", com 7 pontos perdidos, enquanto o Abolição é o 3º colocado, com 10 pontos perdidos. Esta é a melhor peleja da tarde.

Engenho de Dentro x Oposição

Campo da rua João Ribeiro, no largo dos Pilares.

O horário dos jogos será o seguinte:

Primeiros quadros, às 15.15 horas.

Segundos quadros, às 13.30 horas.

No campo do primeiro, em Marechal Hermes.

O prélio entre os 2os. quadros terá inicio às 13,30 e entre os 1os. teams, às 15,15 horas.

Em S. Januário

O Vasco enfrentará o Bangú com a vanguarda completa

O terceiro match em importância, da rodada de hoje, do Campeonato Carioca de Football será travado entre as equipes do Vasco e do Bangú no estádio de São Januário.

O grêmio suburbano vem cumprindo uma campanha de altos e baixos, algumas "performances" apreciaveis, tais que lhe couberam a classificação entre os seis clubs concorrentes nos turnos finais do certame. Tem a seu favor o Bangú um empate com o adversário de hoje, no primeiro turno, mas no segundo o Vasco, no campo da rua Ferrer logrou significativa vitória. Não é de esperar que os vascainos percam o jogo ainda mais porque a sua linha de forwards se apresentará retocada.

Efetivamente é de esperar melhor atuação do quadro do Vasco no match da tarde de hoje se o quinteto da sua linha de frente formar como se anuncia com Alfredo II na ponta direita e Villadoniga no centro. Assim qualquer resultado desfavoravel para os locais será uma nova surpreza.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Argemiro, Zarzur e Decunto; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Bangú — Jorge; Eneas e Mineiro; Nandinho, Mmt e Mirolo; Lula, Madureira, Anilo, Antonio e Odyr.

O América homenageará o D. I. E.

Os rapazes da imprensa enfrentarão os veteranos do grêmio rubro, segunda-feira próxima

O programa de atividades esportivas, do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., todo ele inteiramente calcado no objetivo de tornar maior a aproximação entre a crônica especializada, clubs e entidades, levará à quadra dentro em pouco, para os compromissos já assumidos, a equipe de basket dos criticos do rádio e do jornal.

Assim é que, alem do embate amistoso com os veteranos do América F. C., como parte dos festejos de aniversário do Campeão do Centenário, o D. I. E. irá ao Icaraí Praia Club no próximo dia cinco, onde será servido um almoço aos rapazes da imprensa após um prélio de basket com diretores e veteranos do querido I. P. C. Mais tarde, o D. I. E. jogará com os oficiais da F. M. B., numa festa projetada pelo valoroso Sampaio A. C., com uma preliminar de volley feminino.

Há, ainda, o convite para uma peixada na ilha do Governador, a convite do Praia da Guarda Volley Club, cujos mentores realizarão antes do "mastigo" um prélio de basket com a representação do D. I. E.

Segue, assim, o orgão da crônica esportiva, seu programa de confraternização com os nossos clubs e esportistas, num movimento de aproximação por todos os títulos louvavel e interessante.